ANNO L. NUMERO 271 — QUINTA FEIRA 26 DE NOVEMBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . . . . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Be'armino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE AGOSTO DE 1874.

*1ª secção.*

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta José Raymundo de Sant'Anna, que provou isenção legal.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Pode V. S. comprar directamente no mercado, attenta a urgencia que ha na sua acquisição, os objectos constantes do seu officio de hontem datado, sob n. 94, os quaes são precisos para a lancha em construcção nesse arsenal, com destino a capitania do porto da provincia do Rio Grande do Norte.

— Ao mesmo. — Mande V. S. desligar da companhia de aprendizes marinheiros o menor Rodolpho Cordeiro, e entrega-lo a sua mãi Maria Rita do Rego.

— Ao director do arsenal de guerra. — Deferindo o requerimento de Joaquim da Costa, sobre que versa a sua informação de hontem datada, sob n. 677, autoriso Vmc. a mandar admittir na companhia de aprendizes artifices desse arsenal, o menor Joaquim, filho do supplicante.

— Ao mesmo.—Ao commissario de policia do municipio da Escada e Gamelleira, Thomaz Moreira de Carvalho, mande Vmc. fornecer 24 pares de sapatos, devendo logo remetter-me a conta para ser paga pelo mesmo preço porque são fornecidos ao governo geral.

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Promova o conselho de compras do arsenal de guerra a acquisição de duas panellas de ferro para 50 praças cada uma, constantes do pedido junto, as quaes são precisas á companhia de aprendizes artifices desse arsenal.

*2.ª secção.*

Actos :

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 943, de hontem datado, resolve exonerar, a pedido, do cargo de 1º supplente do subdelegado de policia da freguezia de Taquaretinga do termo de Limoeiro a João da Costa Bezerra.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Antonio Pestana, resolve exonera-lo do cargo de 2º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Limoeiro.

Officios :

— Ao juiz de direito da comarca de Bom Conselho.—Remetta-me Vmc. com urgencia as informações e documentos de que tratam o decreto de 28 de março de 1860 e a circular de 28 de junho de 1865, afim de regularmente ser instruida a petição em que a S. M. o Imperador pede o sentenciado de justiça, José Ferreira de Oliveira, o perdão do resto da pena a que fôra condemnado em 16 de setembro de 1859.

— Ao juiz municipal do termo de Panellas. — Accuso o recebimento do officio de 16 de julho findo, em que Vmc. communica, sem declarar motivo, que o conselho municipal de recurso deixou de reunir-se na 3ª dominga de abril, como determina o artigo 36 da lei de 19 de agosto de 1846, e em resposta lhe declaro que designo a ultima dominga do mez corrente para ter lugar a reunião do mesmo conselho, o que não se effectuará se, por qualquer motivo, não tiver a junta qualificadora da freguezia de Panellas concluido os seus trabalhos, porquanto até a presente data não remetteu a esta presidencia copia da revisão da qualificação como é de seu dever.

— Ao commandante do corpo de policia. — Mande Vmc. recolher ao quartel desse corpo as oito praças que seguiram para Goyanna; cinco do destacamento da colonia Isabel; as sete de Bom Jardim; duas da Capunga; duas da Varzea; duas do Poço da Panella; duas da Passagem; quatro do destacamento de Capoeiras e outras quatro do de Ponta de Pedras.

*3.ª secção.*

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remettendo a V. S. as inclusas contas, relativas a telegrammas expedidos por conveniencia do serviço publico, autoriso o a mandar pagar sob responsabilidade desta presidencia a respectiva importancia.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. os inclusos prets, para que mande pagar ao sargento Firmino Francisco de Barros, os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas na villa da Escada durante o mez de julho findo, segundo solicitou o respectivo commandante superior em officio de hontem datado.

— Ao mesmo.—Autorisando nesta data o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a acquisição de duas panellas de ferro para 50 praças cada uma, com destino á companhia de aprendizes artifices do mesmo arsenal; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes Alberto Soares de Azevedo, que vai seguir para a Bahia, visto ter sido transferido do 2º para o 18º batalhão de infantaria.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Manoel de Oliveira Junior, a importancia dos inclusos prets relativos aos vencimentos das praças de guarda nacional destacadas durante os mezes de abril, maio e junho na villa de Flores, segundo solicitou o respectivo commandante superior em officio de 3 de junho findo.

— Ao mesmo.—Representando-me o inspector do arsenal de marinha a urgencia que ha na acquisição dos objectos mencionados no seu officio de hontem datado, sob n. 94, junto por copia, com destino a lancha que, em virtude de aviso de 10 de abril ultimo, se está alli construindo para a capitania do porto do Rio Grande do Norte, autorisei-o a comprar ditos objectos directamente no mercado, e assim o communico a V. S. para sua direcção.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens afim de que seja entregue ao Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth a quantia de 200$000 para soccorrer aos indigentes alli atacados da variola, o que deverá fazer sob responsabilidade desta presidencia caso não haja credito na respectiva verba.

— Ao mesmo. — Segundo communicou-me o Exm. Sr. ministro dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 23 de julho ultimo, sob n. 26, já foi contemplada na distribuição de credito para o corrente exercicio, a despeza relativa ás obras do passadiço em construcção entre os bairros de Santo Antonio e Boa-Vista desta cidade; o que declaro a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—A' vista do attestado e mais documentos inclusos, mande V. S. pagar ao padre Basilio Gonçalves da Luz, vigario collado na freguezia de Tracunhaem, os vencimentos de sua congrua, a contar de julho de 1873 a junho do corrente anno.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Para os fins convenientes, communico a Vmc. que hontem foi demettido do cargo de guarda da casa de detenção Climerio Alves de Farias Pedrosa e em seu lugar nomeado José Pereira Monteiro Pessôa.

— Ao mesmo.—Conformando-me com a sua informação datada de hontem, sob n. 316, autoriso Vmc. a mandar entregar a Manoel Gomes Silverio, thesoureiro da irmandade de Nossa Senhora do Livramento da cidade da Victoria, o producto recolhido nessa thesouraria das loterias 5ª, 32ª e 72ª, extrahidas em beneficio daquella irmandade.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a Vmc. que, em 26 de julho ultimo, entrou em exercicio do cargo de commissario de policia do municipio de Itambé João Evangelista de Souza.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu o guardião do convento de S. Francisco desta cidade, na qualidade de administrador das obras da mesma igreja, autoriso Vmc. a mandar entregar-lhe, independente de fiança o producto da loteria que correu em beneficio da igreja, exigindo-se-lhe a prestação das competentes contas, logo que finde a obra.

— Ao mesmo.—Tendo justificado as faltas dadas, durante o mez de julho proximo passado, pela professora de Duarte Dias, Henedina Floresta dos Santos Cordeiro, assim o communico a Vmc. para sua intelligencia e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Por acto desta data creei uma cadeira do sexo feminino na Pedra Molle, freguezia do Poço da Panella; o que communico a Vmc. para seu conhecimento.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. a inclusa cópia do officio do commissario da guarda local do municipio do Limoeiro, para que providencie em ordem a serem pagos os vencimentos do mesmo commissario e das praças da guarda local pela respectiva collectoria provincial.

— Ao mesmo.—Segundo participou o director da escola normal em officio de 4 do corrente, desde essa data foi designado o professor da segunda cadeira do segundo anno bacharel Ayres de Albuquerque Gama, para leccionar na segunda cadeira do terceiro anno, que estava sendo occupada substitutivamente pelo professor da primeira cadeira do segundo anno, o qual, por seu melindroso estado de saude, não póde continuar em semelhante substituição. Assim o communico a Vmc. para os devidos effeitos.

— Ao mesmo. —Mande Vmc. intregar, independente de fiança, ao padre Antonio Joaquim Soares, vigario da freguezia de Salgueiro, o producto recolhido nessa thesouraria de uma loteria extrahida em beneficio da matriz daquella freguezia.

— Ao mesmo —Mande Vmc. pagar a Antonio Zacharias da Silva Coelho a quantia de 300$ em que importou o fornecimento de trezentos exemplares de problemas de Arithmetica e exercicios de calculo por M. Laigey, feito á inspectoria da instrucção publica.

*4ª secção.*

Actos :

— O presidente da provincia resolve crear uma cadeira do sexo feminino na Pedra Molle, freguezia do Poço da Panella.

— O presidente da provincia resolve remover a professora da Conceição dos Milagres, Domingas Paulina Ayres, para a cadeira do sexo feminino, ultimamente creada na Pedra Molle, freguezia do Poço da Panella.

— O presidente da provincia, attendendo ao requerimento do padre Francisco Virissimo Bandeira, professor publico de instrucção primaria da cadeira do Rio Doce, em que pede jubilação, resolve nomear para inspecciona-lo aos Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso e Ermiro Cesar Coutinho.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor da primeira cadeira da sexo masculino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, padre Miguel Vieira de Barros Marreca, e tendo em vista a informação da inspectoria da instrucção publica de 3 do corrente, sob n. 209, resolve conceder lhe dous mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude.

Officios :

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Por acto desta data creei uma cadeira do sexo feminino na Pedra Molle, freguezia do Poço da Panella, e para ella removi a professora da Conceição dos Milagres, Domingas Paulina Ayres.

— Ao mesmo. — Os trezentos exemplares dos problemas de Arithmetica e exercicio de calculo que se acham na secretaria dessa repartição, deverão ser distribuidos pelos professores primarios, remettendo Vmc. quatro ao Rvd. Frei Fidelis, na colonia Isabel.

— Ao mesmo.—Tendo em vista o que requereu a professora Henedina Floresta dos Santos Cordeiro e sobre que informou Vmc. em officio de 4 do corrente, n. 211, por despacho desta data justifiquei as faltas dadas na cadeira de Duarte Dias, durante o mez de julho proximo passado, uma vez que a referida professora renunciou a licença de dous mezes que obtivera por despacho de 22 do mesmo mez.

— Ao director da escola normal. — Fico certo pelo officio de 4 do corrente, de haver Vmc. naquella data designado o professor da segunda cadeira do segundo anno, bacharel Ayres de Albuquerque Gama, para leccionar na segunda do terceiro anno, que estava sendo occupada substitutivamente pelo professor da primeira cadeira do segundo anno, o qual, por seu melindroso estado de saude, não pode continuar em semelhante substituição.

— Ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Tendo por acto desta data nomeado V. S. e o Dr. Ermiro Cesar Coutinho para inspeccionarem o Rvd. padre Francisco Virissimo Bandeira, professor publico da cadeira de instrucção primaria do Rio Doce, que requereu jubilação, espero que aceite esta commissão.

O auto da inspecção será enviado a secretaria desta presidencia.—*Mutatis mutandis* ao Dr. Ermiro Cesar Coutinho.

*5.ª secção.*

Officios :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Remetta-me Vmc. copia do contrato celebrado por essa repartição com Watson & Smith para a construcção do passadiço que deve ligar os bairros de Santo Antonio e Boa Vista durante a execução da nova ponte, afim de ser satisfeito o que exige o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas em aviso de 30 de julho ultimo, sob n. 26.

— Ao superintendente da *Western and Brasilian Telegraph Company, Limited.* — Fico inteirado pelo seu officio de hontem datado de estar estabelecida a communicação telegraphica entre o Brasil e os paizes da America do Sul, por via de Montevidéo.

Portarias :

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para a Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Paraná*, esperado do norte, ao alferes Alberto Soares de Azevedo, que sendo do 2º batalhão de infantaria foi transferido para o 18º da mesma arma, e bem assim á senhora desse official D. Leopoldina Augusta Soares de Azevedo.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor façam transportar á Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Paraná*, esperado do norte, o cadete João Pedro de Carvalho, que foi transferido do 9º para o 18º batalhão de infantaria.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

*1.ª secção.*

Officio :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta a seu officio de hontem datado, sob n. 610, que ficam expedidas as necessarias ordens para o transporte á Bahia, no vapor *Paraná*, do alferes Alberto Soares de Azevedo e de sua senhora, e bem assim do cadete João Pedro de Carvalho.

*2.ª secção.*

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 939, de hontem, communicando haver demittido na mesma data o guarda da casa de detenção Elimario Alves de Faria Pedrosa e nomeado em seu lugar José Pereira Monteiro Pessoa.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio n. 939, de hontem datado, que resolverá sobre o augmento da guarda local do municipio do Cabo.

— Ao mesmo. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio n. 936, de hontem datado, que em 4 do corrente fornecera-se armamento, fardamento e livros ao sargento da guarda local de Bom Jardim.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que, por portaria desta data, foi exonerado João da Costa Bezerra do cargo de 1º supplente do subdelegado da freguezia de Taquaretinga, conforme solicitou V. S. em officio n 943 de hontem datado.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data foram dadas as convenientes ordens á thesouraria de fazenda no sentido de ser entregue ao Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth a quantia de 300$ para soccorrer aos indigentes alli atacados da variola, ficando assim respondido o seu officio de hontem datado sob n. 935.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 942 de hontem, communicando lhe achar-se organisada a guarda local do municipio do Cabo, constando de 10 praças, 1 sargento e o respectivo commissario e dizer-lhe que opportunamente resolverá sobre o augmento do numero da mesma guarda.

— Ao juiz de direito da comarca de Nazareth. S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. os tres inclusos tubos com lympha vaccinica e bem assim communicar que expedio a necessaria ordem á thesouraria de fazenda no sentido de ser entregue a V. S. a quantia de 200$ para soccorrer aos indigentes ahi atacados da variola, segundo requesitou o subdelegado do 1º districto dessa cidade em officio a que se referio o do Dr. chefe de policia de hontem sob n. 935.

— Ao juiz de direito da comarca de Limoeiro. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que, por portaria desta data, foi exonerado, a pedido, o 2º supplente juiz municipal e de orphãos desse termo José Antonio Pestana.

— Ao presidente de conselho de revisão da guarda nacional de Boa-Vista e Ouricury. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 21 de julho ultimo, communicando haver na mesma data encerrado os seus trabalhos o conselho de revisão da guarda nacional desse municipio.

— Ao commandante superior da Escada. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para os fins convenientes que, por officio desta data dirigido á thesouraria de fazenda, expedio-se a necessaria ordem afim de que sejam pagos os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas nessa villa durante o mez de julho ultimo, segundo sollicitou V. S. em officio de hontem datado.

— Ao commandante superior de Flores. — Para os fins convenientes communico a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que nesta data mande-se pagar os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas durante os mezes de abril, maio e junho na villa de Flores na conformidade do seu officio de 3 de julho ultimo.

— Ao commissario de policia do municipio da Escada. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra para fornecer 24 pares de sapatos destinados a guarda local desse municipio, conforme solicitou em seu officio de 4 do corrente.

— Ao commissario de policia do municipio de Itambé. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 26 de julho ultimo, communicando haver na mesma data entrado no exercicio de seu cargo.

— Ao commissario de policia do municipio do Limoeiro. — Em resposta ao seu officio datado de 3 do corrente, tenho a dizer lhe, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que expedio-se a necessaria ordem ao thesouro provincial afim de serem pagos os seus vencimentos e os das praças dessa guarda local pela respectiva collectoria provincial.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1874.

Auta Maria da Purificação Quaresma. — Passe portaria nomeando a supplicante interinamente.

Bernardino de Senna Costa Feitosa. — Encamiuhe-se.

Cyriaco Antonio dos Santos e Silva.—Não póde ser aceita a proposta do supplicante, visto não haver quota consignada para esse fim.

Carolina de Almeida Torres.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Ferreira & Matheus. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios.—Sim.

Francisco Americo de Aragão Rabello.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

José Xavier Carneiro de Barros Campello.—Passe portaria concedendo a licença pedida, com ordenado somente.

Major Justino Rodrigues da Silveira. —Passe portaria concedendo a licença pedida.

Bacharel Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade.—Sim.

Joaquim de Freitas Leão do Amaral. — Informe o Sr. Dr. inspector da saude publica.

Maria Magdalena da Natividade.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

## TELEGRAMMAS

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS-REUTER.)

**BANCO IMPERIAL ALLEMÃO.**

**Berlim 24 de novembro.—O governo allemão acaba de autorisar o estabelecimento de um Banco Imperial da Allemanha.**

**CONSUL ARGENTINO EM MILÃO.**

**Milão 24.—O consul da Republica Argentina em Milão acaba de ser preso por causa de sua fallencia de seis milhões de francos.**

**EMPRESTIMO BRASILEIRO.**

**Southampton 24. — O paquete inglez *MINHO*, da real mala, deve conduzir para o Rio de Janeiro 99,000 £ em ouro para o governo brasileiro.**

**NOTICIA MARITIMA.**

**Rio de Janeiro 25.—Chegou o paquete nacional *GERENTE*. Sahio para New-York, pela Bahia e Pernambuco, o paquete americano *MERRIMACK*.**

**NOTICIAS COMMERCIAES.**

**Londres 24.—A taxa de desconto na praça continúa a ser de quatro e meio por cento. Consolidados de 3 0/0, FOR ACCOUNT, a 93 1/4. Fundos brasileiros de 5 0/0, do anno de 1865, a 100. Café: calmo; preços firmes sem alteração; Assucar: transacções quasi nullas; preços nominaes.**

**Liverpool 24. — Algodão: calmo; preços firmes sem alteração: venderam-se hoje doze mil fardos, sendo mil e cem procedentes da America do Sul; o FAIR de Pernambuco a 8 d. por libra.**

**Antuerpia 24.—Café: calmo; preços firmes sem alteração.**

**Havre 24. — [illegible] idem; idem. Algodão: trans[illegible] regulares; preços muito firmes; o ordinario de Pernambuco 92 francos por 50 kilogrs.**

**Hamburgo 24.—Café: calmo; preços firmes sem alteração.**

**Marselha 24. — Café: transacções regulares; preços muito firmes. Assucar: de Pernambuco 26 francos e 50 centimos por 50 kilogrs.**

**New-York 24. -Cambio sobre Londres 4-86. Ouro 111 3/4. Café: calmo; preços firmes sem alteração; o de Rio FAIR 18, e o GOOD 18 1/2 CENTS por libra. Algodão: mediano UPLANDS 14 7/8 CENTS por libra; as chegadas de hoje aos portos americanos elevaram-se a onze mil saccas.**

**Rio de Janeiro 25.—Cambio sobre Londres sem alteração. O mercado de café está quieto; a primeira qualidade vende-se de 5$850 a 6$000.**

**Bahia 25.—Cambio sobre Londres 26 1/4 d. bancario, 26 1/4, 26 1/8, 26 1/2 e 26 7/16 d. particular. Cambio sobre Paris 364 réis por franco.**

**ESTATISTICA COMMERCIAL.**

**Londres 24. O deposito total de assucar em Londres, Liverpool, [illegible] e Clyde é de [illegible] e tres mil e quinhentas toneladas; durante a semana foram entregues quatorze mil toneladas; e desembarcaram doze mil.**

(AGENCIA AMERICANA.)

Londres 24 de novembro.—O vapor *MINHO*, da real mala, leva para Buenos-Ayres cem mil libras esterlinas, por conta do emprestimo feito á Republica Argentina.

Liverpool 24.—Algodão: continúa firme; vendas hoje, de procedencia brasileira, 1,100 fardos; preços inalterados.

Havre 24.—Algodão: firme; venderam-se hoje 1,200 fardos.

Lisboa 24.—Sahio para o Rio da Prata pelo Brasil o paquete francez *MENDOZA*.

Bahia 25 ás 3 h. e 25 m. da tarde.—Cambio sobre Londres 26 1/4 banco, 26 1/8, 26 1/4 e 26 7/16 particular; sobre Paris 364 rs. particular.

Pará 25 ás 3 h. e 15 m. da tarde.—Os bancos restringiram as operações. Publicou-se hoje *A TRIBUNA*; continúa no seu proposito e na mesma linguagem.

Rio 25 ás 2 h. da tarde.—O mercado monetario conserva-se firme; porem sem alteração nas taxas. Sahio hoje para o norte o paquete americano *MERRIMACK*. Vai sahindo com destino ao Pará a corveta nacional *VITAL DE OLIVEIRA*.

Rio Grande do Sul 23.—Sahio hoje para Pernambuco a barca *ARMIZINDA*.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE NOVEMBRO DE 1874.

### Noticias da Europa.

Hontem ás 10 horas da manhã fundeou no lamarão o vapor inglez *Neva*, trazendo datas de Lisbôa até 13 do corrente. Dos jornaes e cartas colhemos o que segue:

FRANÇA.

O projecto de perpetuar a assembléa nacional até a expiração dos poderes do marechal Mac-Mahon, de lhe tirar o seu caracter constituinte, e de encarregar de organisar a republica tal qual existe actualmente, encontra poucas sympathias.

As folhas republicanas de todas as cambiantes rejeitam este plano; os jornaes septennalistas repellem o. Não é, porem, impossivel um reviramento.

Até agora só se conhece a idéa por meros boatos; o seu promotor principal, publicista permanente que se prepara para entrar na arena da polemica quotidiana, o Sr. de Girardin, ainda não desenvolveu os seus argumentos, e é homem para embaraçar os seus contraditores, até mesmo sustentando uma these erronea.

Entre os debates que se apresentaram logo desde o principio na assembléa nacional, espera-se uma grande discussão sobre a renovação das candidaturas officiaes, officiosas ou agradaveis.

Desempenharam claramente o seu papel nas recentes eleições dos conselhos geraes, e motivaram da parte destas assembléas um certo numero de inqueritos que não sahiram a favor dos agentes do governo.

A opposição encontrará ahi armas efficazes para combater o ministerio, se fizer suas as theorias de alguns dos seus membros sobre a legitimidade da intervenção da autoridade para marcar as suas preferencias; isto da parte de um governo que se tinha organisado para fazer respeitar as treguas dos partidos é uma theoria bastante audaciosa e difficil de defender.

— O *Patriota de Ajaccio* publica uma carta-programma do principe Napoleão aos eleitores de Ajaccio.

Recorda a sua luta contra a politica do Mexico e de Mentana, a sua participação na politica donde resultou a liberdade da Italia, a annexação da Saboia, a livre troca; a sua opposição ás candidaturas officiaes e á guerra de 1870.

O principe Napoleão declara reprovar a politica reaccionaria e clerical dos chefes imperialistas.

«Existem dous partidos, diz elle: — a reacção e o progresso. Eu sou pelo progresso.»

Nada de dictaduras; — o principe Napoleão quer um governo democratico, com instrucção gratuita, organisação do exercito, modificação dos impostos, emancipação das communas, separação da igreja do estado, liberdade de imprensa, direito de associação, suppressão dos embaraços administrativos que se oppõem ao desenvolvimento do commercio, e termina repellindo a accusação de ambição pessoal.

Este manifesto fez grande bulha no mundo politico. Vê se d'aqui a confirmação de um schisma profundo no campo bonapartista, schisma que poderá engrossar ainda e prejudicar a unidade de acção deste partido, segundo os elementos deste partido se inclinarem mais para o clericalismo da imperatriz, ou para as tendencias revolucionarias do primeiro principe de sangue da dynastia napoleonica.

ITALIA.

O ministro dos negocios estrangeiros o Sr. Visconte Venosta n'um discurso aos seus eleitores caracterisou a attitude da Italia na politica exterior declarando que ainda que contra ella houvesse na Europa um partido abertamente hostil, a Italia desejava viver em paz com todas as potencias.

No interior o governo occupar-se-ha das questões mais urgentes, a situação financeira, e o restabelecimento da segurança publica em algumas provincias.

— Os jornaes italianos mostram-se muito affectados com uma carta que appareceu na *Tribuna* de New York e da qual resulta que Garibaldi consentira em receber dos seus amigos da America soccorros em dinheiro que lhe eram indispensaveis para occorrer as despezas de primeira necessidade.

Os jornaes americanos acompanharam esta carta com commentarios, em que accusam a Italia de ingratidão e comparam a Belisario o libertador das Duas Sicilias, a quem o proprio Victor Manoel, em uma circumstancia solemne, chamou o «heroe legendario do seu paiz.»

Os jornaes italianos respondem a estas arguições dizendo que já em 1860, — e depois por diversas vezes, o governo italiano tentou preencher o seu dever para com o hermita de Caprera, mas que este sempre declinara todos os offerecimentos que lhe eram feitos, e que por vezes rejeitou categoricamente.

Entretanto que reconhecem que estas recusas não podem desempenhar a Italia do seu dever, elles propõem que o parlamento tome em consideração esta questão para pagar a divida contrahida pela Italia.

— O *Daily News* que ha algum tempo mostra uma grande predilecção pelas noticias de sensação diz que acaba de receber de Roma a noticia de ter o imperador da Allemanha respondido á carta do pontifice, em que este se queixa da perseguição da igreja catholica.

O imperador teria dito que o seu mais vivo desejo era viver em paz com a igreja, mas que era obrigado a proteger o estado contra os ataques [illegible]

Esta noticia, porém, [illegible] da correspondencia trocada ha tempo entre o papa e o imperador Guilherme.

A imprensa allemã não tem ate agora feito allusão alguma á segunda edição desta correspondencia.

—O governo inglez, em consequencia da solução dada pelo gabinete francez á questão do *Orénoque*, acaba de decidir a suppressão da missão officiosa que ainda mantinha junto da Santa Sé. Uma folha italiana a *Fanfulla*, confirma esta noticia, e dá-a como official.

HOLLANDA.

O commandante em chefe da segunda expedição neerlandeza de Atchin, o general Van Swieten, dirigio a um jornal hollandez uma carta em que affirma que o fim da expedição foi completamente conseguido, e que os acontecimentos deram razão á politica que elle não havia cessado de recommendar.

INGLATERRA.

Um telegramma de Gwalior, na India central, annuncia a captura de Nana-Sahib. Nana Sahib era aquelle pachá que, por occasião da revolta dos Cipayos, trahindo a palavra dada, fez assassinar uma colonia de officiaes e funccionarios inglezes, que haviam cahido em seu poder com todas as suas familias.

Quando as tropas inglezas chegaram a Avenport, em que o drama tinha succedido, só encontraram os cadavares dos seus compatriotas barbara, traiçoeira e cobardemente assassinados pelo homem em quem se tinham confiado com suas mulheres e filhos.

O autor destes assassinatos tinha desapparecido, e nunca foi possivel apanhal-o. Dizia-se que se tinha occultado em algum vale desconhecido do Hymalaia.

As noticias recebidas não nos dizem se acaso foi descoberto o seu retiro, e ahi apanhado Nana-Sahib, ou se este querendo tornar a ver o theatro das suas façanhas, fôra ahi por acaso reconhecido.

Os jornaes inglezes recordam os attentados e tornam-se ferozes com o pensamento de que vai receber o castigo de seus crimes:

O *Daily News* exclama: «Nada de piedade. Se a pena de morte devia estar abolida entre nós, seria preciso retardar a abolição para um ser tão perverso, cujos crimes são uma vergonha para os indios, uma nodoa sobre o seu paiz. O castigo do culpado, monstro por tanto tempo poupado, será o unico justo fim da revolta de 1857.»

Os jornaes inglezes publicam muitos pormenores sobre a captura de Nana-Sahib, mas de toda a parte surgem as duvidas sobre a sua identidade: —o individuo preso diz ser o culpado;—o maharajah Scindia de Gwalior julga reconhecer nelle o antigo chefe indio Nana Sahib; mas os medicos affirmam que o prisioneiro é moço de mais, para poder ser o criminoso dos massacres do Cawnpore; parece tambem certo que a confissão do prisioneiro fôra feita em perfeito estado de embriaguez.

Por outro lado diz-se que o maharajah de Gwalior fôra n'outro tempo um inimigo pessoal de Nana-Sahib e que prefere sacrificar o miseravel que se acha preso, a deixar escapar o verdadeiro Nana-Sahib, em caso de duvida.

Vai abrir-se um inquerito e ouvir as necessarias testemunhas para se provar a identidade de pessoa.

DINAMARCA.

A gazeta da Allemanha do Norte sob pretexto de rectificar a versão do *Tagespress* relativamente ás explicações que o ministerio dos estrangeiros, de Berlim, dera ao enviado da Dinamarca sobre a expulsão dos subditos dinamarquezes do Schleswig do Norte, não faz mais que confirmar aquella versão.

Diz, porém, que o governo allemão não reconheceu que tivessem sido commettidas faltas pelas autoridades locaes, por excesso de zelo, e protesta contra as insinuacões dos jornaes estrangeiros, que attribuem á Allemanha velleidades de intervenção nos negocios de Hespanha.

O governo allemão tomando a iniciativa do reconhecimento do governo de Madrid, pela Europa, dera, segundo diz o jornal official de Berlim, a melhor prova da sua politica essencialmente pacifica relativamente á Hespanha.

— O principe da Dinamarca chegou no dia 21 de outubro a Berlim onde visitou o principe imperial da Allemanha em Potsdam e dahi partio para o castello de Muskau, residencia do principe Frederico, dos Paizes-Baixos, avô de sua mulher.

ALLEMANHA.

O governo allemão apresentou ao conselho federal o projecto do orçamento da guerra para o exercicio proximo, que deve ser submettido ao parlamento. Os creditos pedido elevam-se a 320 milhões de marcos, ou 51 milhões mais que para o exercicio precedente.

O conselho federal occupa-se tambem de dar a ultima redacção ao projecto de lei sobre os bancos, que deve ser um dos primeiros sujeitos ás deliberações do parlamento. O relatorio da commissão mostra muitas divergencias de opinião, relativamente a differentes preceitos formulados no anti-projecto.

Outras disposições foram approvadas unanimemente.

O artigo 27 que probibe a circulação na Allemanha de todas as notas do banco representando valores em *thalers* ou em marcos que não tenham sido emittidos pelos bancos allemães autorisados, foi uma das disposições unanimemente approvadas. Deste modo os bilhetes do grande ducado do Luxemburgo achar-se hão excluidos do imperio, apezar das vivas instancias do representante do governo grão-ducal.

— No dia 29 de outubro abrio-se o parlamento allemão sob a presidencia do imperador.

O discurso imperial é importante especialmente em relação á politica exterior. Allude a «injustas suspeitas» de que tem sido objecto a politica do seu governo, e a proposito apoiou sobre o poder actual da Allemanha e sobre a resolução de se fazer respeitar, affirmando energicamente a sua vontade de manter a paz.

Resulta, além disso, das suas palavras que as suspeitas de que se trata, e segundo as quaes, como se sabe, os governos de Hespanha e de Italia nas suas desintelligencias com a França teriam obedecido ás excitações do Sr. de Bismark, ainda não se introduziram nas relações officiaes.

— Dizem de Berlim ao *Daily News* que os deputados ultramontanos estão resolvidos a interpellar o Sr. de Bismark sobre a questão do conde de Arnim logo desde a abertura do parlamento. A acção civil intentada pelo conde de Arnim, sob forma de queixa em diffamação e tendente a obrigar o fisco imperial a justificar o seu direito de posse sobre os documentos reclamados ao Sr. de Arnim, tendo sido rejeitada pelo tribunal de primeira instancia como inadmissivel, foi apresentada agora perante o tribunal de segunda instancia.

A *Gazeta da Cruz* publica a este respeito uma communicação que lhe foi dirigida por um amigo do conde de Arnim, portanto este ultimo não contesta o caracter official dos documentos de que reivindica a posse; mas julga-se autorisado a conservar estes documentos, pelo motivo de se referirem ao conflicto sobrevindo entre elle e o chanceller do imperio, que tem um caracter essencialmente pessoal e que nunca os fizera entrar nos archivos da embaixada.

— O conde de Arnim foi posto em liberdade provisoria por autorisação do tribunal da primeira instancia e sob fiança. O seu estado de saúde, [illegible] processo está quasi terminado, e deverá entrar brevemente em julgamento.

Foi julgado em Wurzbourg o assassino Kullmann, pela tentativa de assassinato contra o principe de Bismark. O réo na audiencia apresentou-se com raro cinysmo, dando todos os pormenores da sua mallograda tentativa, da sua premeditação, attribuindo-a a suas idéas religiosas. O tribunal condemnou-o a 14 annos de trabalhos forçados e a 10 annos de vigilancia e á degradação civica.

O reichsrath austriaco, durante a sessão que acaba de começar, terá a mesma physionomia que na sessão precedente. Os deputados federalistas e dissidentes gallicianos, tcheques, e moravios, continuarão a brilhar ahi pela sua ausencia. O orçamento deposto pelo Sr. de Prétis não causou uma viva surpreza.

Esperava se um deficit; a crise financeira que a Austria acaba de atravessar, parecia mesmo dever torna-la mais consideravel. Ainda que este deficit seja coberto por uma nova emissão de titulos de renda, o que aggravará para a Austria o intoleravel fardo da divida publica, o ministerio espera encontrar nas economias a effectuar e sobretudo na reforma de todo o systema de impostos, os meios de chegar a equilibrar as receitas com as despezas e a conquistar assim um ideal proseguido havia mais de um seculo por todos os governos que na Austria se teem succedido.

De certo, os recursos da Austria cisleitanea são immensos, e uma bôa administração secundada por felizes conjuncturas politicas e por boas colheitas, conseguirá fechar o abysmo do deficit, comtanto que a politica dos gabinetes que n'outros tempos o abriram e profundaram, não venha pôr-se de travéz da regeneração do paiz.

Este despertar das antigas tradições austriacas não é muito para receiar actualmente, mas, por outro lado a nova politica é muito contrariada pelas correntes hostis que reinam nas altas espheras para que se possa ter na sua força e na sua duração uma confiança absoluta.

As apprehensões sobre este assumpto manifestar-se-hão provavelmente logo, nas primeiras sessões do reichsrath. O discurso pronunciado pelo ministro dos cultos e da instrucção publica, o Sr. Stemayer, perante os seus eleitores de Voigtsberg, fornecerá ampla materia para interpellações. O programma governamental que elle expoz não é de bom agouro se se compara com os votos do paiz.

O ministro disse que a politica do gabinete constitucional liberal, comprehendia tres evoluções: Na primeira o ministerio esforçou-se de emancipar o parlamento das diétas, por meio das eleições directas, e de assegurar assim o livre jogo das instituições parlamentares. Na segunda o ministerio consagrou-se a regular as relações entre o estado e a igreja, sobre as bases legaes, assegurando a independencia e a autoridade do poder civil. E' o que pretende ter feito por meio das leis constitucionaes.

Quanto ao terceiro periodo que se enceta, é destinado ás reformas economicas e financeiras.

O parlamento poderá aceitar com confiança este annuncio de uma nova era economica e financeira para a Austria, mas não será todo de accordo de que o gabinete tenha resolvido a questão da reforma confessional, fazendo votar leis de que não trate de exigir a execução, e que não resolvam todos os casos previstos.

O Sr. Stremayer respondeu á uma interpellação directa, feita por um dos seus eleitores sobre a introducção do casamento civil obrigatorio, por meio de uma evasiva, equivalente á confissão do que o gabinete Auersperg jamais tomará a iniciativa desta reforma capital.

O auditorio do ministro não parece muito convencido com os seus argumentos, e mesmo alguns jornaes pretendem que os eleitores marcaram a sua desapprovação por meio de assobios eloquentes.

— O antigo ministro o Sr. Herbst, o mais brilhante orador do reichsrath, e que se suppunha pertencer ao campo dos liberaes doutrinarios, acaba de ser eleito presidente do club parlamentar da esquerda. E' uma conquista preciosa, se é sincera para o partido progressista. O Sr. Herbst traz ao partido do liberalismo progressivo um apoio poderoso, sem estar empenhado com o ministerio, por vezes indeciso, em uma solidariedade sem condições.

— Na Hungria, a diéta tem a missão mais pesada e importante que se póde imaginar: a discussão das leis financeiras depostas pelo ministro Ghyczy. Trata-se antes de tudo de votar novos impostos: -impostos sobre as rendas,

MUTILADO

sobre o capital, sobre a transmissão de bens, sobre as patentes, sobre os alugueis, sobre os objectos de consumo, sobre as associações industriaes e financeiras, sobre as minas, a caça, o porte de armas, etc., etc.

Entretanto a necessidade faz lei, e jamais necessidade mais inexoravel terá obrigado um paiz a recorrer aos meios extremos para fazer face ás suas necessidades e honrar a seus compromissos. Duvida-se porém, em Pesth que o Sr. Ghyczy ganhe a partida.

— Na Croacia os debates da diéta da Agram testemunham grande pacificação nos espiritos, e a volta da opinião publica ás idéas moderadas favoraveis á união com a Hungria.

Esta feliz mudança é, em parte, obra do ban, o Sr. Mazuranics, e a consequencia da subida ao poder do ministerio Ghyczy. Em todo o caso, não é do reino slavo, que o reino magyar terá de receiar actualmente grandes embaraços.

PRINCIPADOS DANUBIANOS.

— Conflictos graves acabam de rebentar na Herzegovina que por tantas vezes tem sido o theatro de lutas sangrentas entre os turcos e os montenegrinos.

Em Podgoritza, cidade da fronteira da Herzegovina, os turcos, sob pretexto de vingar o assassinato de um dos seus compatriotas, cahiram sobre os montenegrinos, que frequentam o mercado desta cidade, e que estavam desarmados; assassinaram bastantes.

N'outra localidade do districto de Piperi, todos os religiosos de um convento, e grande numero de seculares e de mulheres foram degolados.

Apezar do abrandamento dos costumes e da civilisação que seguiram o estabelecimento de um governo regular no principado do Montenegro, os seus habitantes não perderam ainda as qualidades da sua raça. Receiam-se terriveis represalias.

Informações de Constantinopla dizem que a causa destas graves desordens, fôra a recusa dos christãos de obedecer á ordem dada pelo governo turco de desarmar a população.

Informações austriacas confirmam que a luta entre a população christã e os turcos fôra muito mortifera. No numero das victimas contam se muitos montenegrinos, mas tambem muitos christãos subditos ottomanos.

— Parece que a Porta nomeou uma commissão mixta de homens de confiança, para fazer um inquerito sobre os acontecimentos de Podgoritza. O Montenegro foi convidado a fazer-se representar nesta commissão por um delegado, mas antes de aceitar esta proposta, pedio a admissão de consules estrangeiros.

A Turquia rejeitou o pedido do Monte negro de admittir consules estrangeiros no inquerito a que se vai proceder sobre os acontecimentos de Podgoritz.

Este pedido era muito justificado pela parcialidade bem conhecida das autoridades turcas nas contestações entre os seus subditos; e assim a recusa da Porta causou uma surpreza que lhe não é favoravel.

Diz se de Scutari da Albania que muitas prisões se tem effectuado em Podgoritza e que o governo turco, para assegurar a manutenção da ordem, enviara reforços á guarnição desta localidade.

— Dizem de Constantinopla que as tres grandes potencias: A Austro Hungria, a Allemanha e a Russia, fizeram uma tentativa simultanea junto da Porta para lhe notificar a sua intenção de concluir tratados de commercio com os dous estados tributarios, a Roumania e a Servia.

A Porta, como se esperava, respondeu por uma recusa peremptoria, invocando as estipulações expressas do tratado de Paris.

A *Gazeta Nacional* publica uma correspondencia de Belgrado em que diz que o governo ottomano dirigira aos representantes das grandes potencias uma nota identica para pedir o seu parecer sobre o direito que reivindicam os estados vassallos.

O fim deste procedimento insolito seria confirmar aos olhos da Europa, que as opiniões das differentes potencias não são accordes, e até mesmo contradictorias sobre este assumpto.

Sabe-se que a Inglaterra nega até mesmo á Roumania o direito de concluir convenções commerciaes e que só as admitte para a Servia, que não está incluida nas indicações do tratado de Paris.

A França é da mesma opinião do gabinete inglez.

A Italia não rejeita em principio a reivindicação dos estados tributarios, mas não quer pela sua parte concluir tratado algum com a Roumania, paiz em que os judeus não gozam dos direitos ci[illegible]

[illegible] A Porta conta servir-se desta divergencia, para a oppor como pretexto da sua recusa ás pretenções dos governos de Belgrado e de Bucharest.

Mas se a Russia e a Austria, cujos territorios são limitrophes dos estados Danubianos e a Allemanha que tem ahi poderosos interesses que salvaguardar, persistem na sua intenção, a recusa da Porta, e a opinião divergente das outras potencias, não impedirão de concluirem as convenções commerciaes que tem negociadas, e a Porta e os governos divergentes, não poderão impedir, nem invalidar taes convenções a não quererem resuscitar por uma causa tão secundaria a questão do Oriente.

O principe Carlos da Roumania entrou depois de uma longa ausencia em Bucharest.

Logo depois da sua volta assistio ás grandes manobras do exercito, que se effectuaram nos arredores da capital e que terminaram por uma brilhante festa militar.

Os officiaes estrangeiros, que assistiram a estas manobras elogiaram a boa organisação e boas qualidades deste exercito.

Mas ha uma sombra a este quadro: um bom exercito é custoso para um pequeno estado, e a situação economica da Roumania acha-se em condições pouco satisfactorias.

A folha official diz aos seus concidadãos que não desanimem e não desesperem da sorte do paiz.

« O paiz, diz ella, atravessará victoriosamente a « crise actual se a confiança publica e a dedica« ção da nação lhe não faltarem. »

Estas confissões tornam bastante difficil a realisação das aspirações ambiciosas que se attribuem aos homens politicos da Roumania.

GRECIA.

O ministerio grego decompõe-se, apezar da maioria que parece possuir na camara recentemente eleita.

Retirou-se já, pedindo sua demissão o ministro das finanças o Sr. Papamichalopoulos, em consequencia de desintelligencias com os seus collegas em questões de administração interna.

O ministro dos negocios estrangeiros o Sr. Delyannis pede agora a sua demissão, por estar em divergencia de opiniões com os seus collegas sobre as providencias a tomar relativamente ao procedimento da Turquia para com os gregos residentes em territorio ottomano, afim de os obrigar ou a provar a sua nacionalidade ou a sujeitar-se ao indigenato ottomano.

CHINA.

Diz o *North China Herald*, que se acaba de descobrir em Tientsin uma perigosa conspiração contra os estrangeiros.

Os membros desta conspiração pertencem todos ao exercito.

Ainda mesmo contando com o que possa haver de erroneo ou de exagerado nestes boatos, a massa de estrangeiros receia uma crise.

O chefe da liga é, segundo se affirma, o general Whang que posue a confiança de grande numero de officiaes e das tropas do sul.

Um dos conspiradores presos declarou que o plano da liga era saquear Tientsin e matar todos os estrangeiros.

Tres canhoneiras chinezas estão ancoradas no porto, e todos os consules pediram reforços.

HESPANHA.

Sobre esse paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Começaremos hoje pela circular dirigida pelo Sr. Sagasta, ministro da governação, de accordo com o conselho de ministros, aos governadores das provincias, tendo por fim inspirar lhes confiança acerca da excellencia e legitimidade do procedimento que o governo tem adoptado para a constituição definitiva do paiz, e para a conservação da ordem publica, logo que se tenha restabelecido a paz.

« A circular do Sr. Sagasta, refere-se, ainda que em termos obscuros, ao caracter constituinte, que devem ter as primeiras cortes que se reunirem; e por outro lado ao receio que tem o governo de que os partidos não tenham a força necessaria para conterem por mais tempo as suas impaciencias e conformarem-se com a absoluta abstenção que a dictadura, no interesse da patria lhes tem imposto.

« São estes os dous pontos que a imprensa dos diversos matizes commenta a seu sabor.

« O jornal a *Politica*, trata da conveniencia da partida de Serrano para se pôr á frente do exercito.

« Alguns jornaes estrangeiros, e especialmente o *Times* e a *Gazeta de Augsburgo* annunciaram, que existiam dissentimentos entre o embaixador de Hespanha em Paris e o seu governo.

« O Sr. de La Vega de Armijo, faria, segundo dizem aquelles jornaes, uma politica pessoal, e teria de sua propria autoridade, dado communicação da nota que ultimamente apresentou ao governo francez aos seus collegas acreditados junto das outras potencias estrangeiras.

« Uma carta de Madrid, affirma porém, que estas informaçoes são erroneas:

« Não existe dissentimento algum entre o embaixador de Hespanha em Paris e o seu governo; pelo contrario ha entre elles a mais perfeita communidade de idéa. Quanto á nota que foi approvada em Madrid antes de ser remettida, não foi communicada aos outros representantes de Hespanha, senão por ordem do ministro de estado, cujas instrucções não deixaram de ser seguidas em todos os pontos pelo embaixador em Paris. »

« Um despacho dirigido de Paris ao *Times*, faz receiar entre a Allemanha e a França complicações sob pretexto dos negocios de Hespanha.

« O correspondente do jornal inglez, desmentindo o boato que a chancellaria imperial tivesse intenção de fazer apoiar o memorandum do gabinete de Madrid, ajunta que este boato se poderia tornar uma realidade se a Allemanha achasse uma outra potencia disposta a fazer com ella a demonstração de que se trata. E' preciso, porém, deixar ao *Times* a responsabilidade das suas revelações.

« O jornal hespanhol a *Iberia* parece confirmar este boato:

« Segundo noticias que recebemos na tarde de hontem (24 de outubro), á ultima hora, não passariam muitas horas sem que a Allemanha dirigisse ao governo francez uma energica nota em apoio das nossas reclamações, porque, segundo informações fidedignas, as ordens e disposições emanadas do ministerio do interior e dos negocios estrangeiros, não foram fielmente cumpridas pelo prefeito dos Baixos Pyreneus, nem pelas demais autoridades da fronteira.

« O facto envolve uma gravidade que não póde occultar-se aos nossos leitores. A insistencia do governo de Mac-Mahon em sustentar no seu posto o marquez de Nadaillac parece que é um protesto vivo contra as reclamações do governo hespanhol.

« Prepara-se outro desembarque de armas para os carlistas.

« Um navio suspeito está ancorado ha tres dias em um porto francez, e crê-se que sem embargos das reclamações do consul de Hespanha, se fará á vela segunda-feira, com o proposito de desembarcar o armamento, na proxima semana, nas costas do mar cantabrico.

« O patriotismo veda-nos ser mais explicitos. »

« A *Epoca* acode a acalmar a natural excitação da opinião publica, dizendo que espera que se não confirmem as noticias dadas pelo *Times* e pelo *Iberia*, as quaes coincidiram com outras mais satisfactorias, segundo as quaes o governo francez parece resolvido a afugentar todo e qualquer pretexto de questão, ou de queixa.

« Os jornaes inglezes publicam um despacho de Santander dizendo que os carlistas incendiaram duas manufacturas e casas de operarios por meio do petroleo, a algumas centenas de passos de Bilbau. A guarnição não deu um só tiro para os impellir.

« A questão do navio hespanhol *Nieves*, que depois de ter desembarcado em Hespanha munições destinadas aos carlistas, se tinha refugiado no pequeno porto francez de Sowa, e que tinha sido entregue pelas autoridades francezas ao vice consul de Hespanha, ainda não terminou.

« Parece que a Hespanha pedio que os marinheiros do *Nieves* fossem entregues ás autoridades hespanholas como desertores. Estes foram provisoriamente internados e não se tomou ainda resolução alguma a seu respeito, mas é pouco provavel que a França satisfaça a esta nova reclamação, visto que o crime arguido aos marinheiros hespanhoes não é de direito commum.

« Fazem-se grandes esforços junto ao governo hespanhol para salvar da forca o chefe carlista Lozano, desertor do exercito carlista, e que mandou assassinar barbaramente cinco empregados civis do caminho de ferro de Murcia, sem fallar das sommas importantes roubadas aos habitantes das povoações percorridas pela sua banda, e que elle tencionava remetter para Londres, para o caso de um reviramento da fortuna.

« Os jornaes de Madrid que desejam um accordo com o carlismo, para elevarem ao throno o principe D. Affonso, filho de D. Izabel, fazem do prisioneiro uma personagem interessante e sympathica, [illegible] o interesse que lhe dedicam.

« Lozano, entretanto, comporta-se cobardemente. Para se justificar perante o conselho de guerra, lança sobre o principe D. Affonso, a responsabilidade dos assassinatos, e dos roubos por elle commettidos com uma barbaridade sem igual.

« Circulou a noticia da sublevação da guarnição carlista de Estella em consequencia da falta de pagamentos e de terem sido fuzilados 4 officiaes e 18 soldados.

« O correspondente militar da *Independencia Belga*, que se acha ao norte de Hespanha diz que a incursão tentada pelo general carlista Mogrovejo em Castella, foi impedida pelos movimentos rapidos e habeis manobras do general Blanco, e do general Villegas, e teve de limitar-se ao valle de Mua e d'ahi retrogradar para a Biscaya por Somorrostro e Balmaseda.

« O caminho de ferro do norte está por agora ao abrigo das interrupções com que os ameaçava a campanha intentada por Mogrovejo.

« Diz o mesmo correspondente que as pretendidas submissões de batalhões ou de chefes carlistas de que tratam continuamente os jornaes de Madrid, e os telegrammas de Santander, se não realisam nunca; que é verdade existirem divisões no campo carlista, provenientes de rivalidades, que se agitam á roda de D. Carlos, e de diversas cambiantes de opiniões entre os partidarios, mas que não são tão fortes, nem tão graves que levem os carlistas a uma separação mais ou menos geral.

« Acaba-se de se operar uma mudança no estado maior carlista: o general Elio, que se tinha retirado depois do levantamento do sitio de Bilbau, foi tornado a chamar, e retomou a direcção da guerra. O general Mendiri está sob as suas ordens. D. Carlos está em Estella.

« Os carlistas atacaram de improviso a cidade de Avila nas Asturias.

« Foram repellidos, mas o facto da sua apparição n'uma provincia que até aqui tinha escapado aos desastres da guerra, é de si bastante grave.

« Dizem tambem de Vich, em 26 de outubro, que D. Affonso e sua esposa D. Maria das Neves (D. Blanca), que tinham sido obrigados a retirar para o norte, em consequencia das habeis manobras do general Pavia, que tendo sido este general destituido de suas funcções, no momento em que ia obter um resultado decisivo sobre as forças carlistas, estas tornaram a passar o Ebro no dia 21 com quatro mil homens e entraram em Seu de Urgel.

« O general Lazerna commandante do exercito do norte deixou o seu exercito, ou por ter sido demittido do seu commando, como um affirma o telegramma de Santander, ou por ter sido chamado a Madrid para assistir a um importante conselho de ministros, como o affirma um telegramma desta cidade.

« Póde bem ser que a impotencia do gabinete actual em domar a insurreição e a necessidade de fazer respeitar a disciplina nas regiões superiores do exercito, não fossem estranhas a estas operações contradictorias.

« Indicou-se como successor do general Lazerna o general Moriones, que é um chefe capaz, muito habil, amado dos soldados, e bem conhecedor do paiz; mas como elle pertence ao partido avançado, é tido em Madrid como suspeito.

« Finalmente, o general Lazerna voltou a Logroño, tendo obtido do governo a promessa formal de lhe enviar todos os reforços que elle exigio, para recomeçar as suas operações. E' secundado pelo general Moriones.

« Os carlistas romperam o fogo contra Irun no dia 4 de novembro; o espirito da guarnição era excellente. No dia 5 continuou o fogo. Os carlistas enviaram no dia 5 1,500 projectis, occasionando alguns mortos e feridos, e incendiando algumas casas. Entre os projectis foram disparadas algumas bombas incendiarias.

« Diz a *Gazeta* que os tiros certeiros da praça de Irun tem causado numerosas baixas entre os carlistas.

« Um telegramma de Madrid, de 11, diz que depois de uma pertinaz resistencia, os carlistas abandonaram as formidaveis posições de S. Marcos, e o forte de S. Marcial, levando deste algumas peças. O delegado do governo fez a sua entrada em Irun, donde telegraphou ás 4 horas da tarde, noticiando o facto, e dizendo que as forças victoriosas coroaram as alturas que cercam Irun. »

PORTUGAL.

— Em 13 do corrente escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Continúa a discussão acalorada sobre o direito, a legalidade e a opportunidade da applicação da pena de morte ao soldado Antonio Coelho, assassino do alferes Brito.

« A discussão continúa a correr apaixonada, tornou-se uma questão politica, uma alavanca para derrotar o actual gabinete.

« Na nossa ultima carta publicamos a portaria assignada em 1857 pelo marquez de Sá da Bandeira, em que se communicava ao governador geral da India que el-rei (D. Pedro V) não concedo a commutação da pena ao réo Narana-Lalá — sentenciado á pena ultima.

« Como notamos estão á falta de formalidades deste acto, quasi completamente ignorado, parecia flagrante.

« O governo dessa época, ministerio historico, não deu publicidade official a essa confirmação de sentença.

« O jornal, o *Paiz*, orgão do governo historico, cujo centro é presidido pelo duque de Loulé, mostrava ignorar o facto; depois delle publicado continuou, porém, a affirmar positivamente que D. Pedro V não havia confirmado essa sentença.

« D'aqui naturalmente a accusação ao gabinete de 1857, de ter enganado o rei, e de ter arrogado a si as prerogativas do poder moderador.

« E' notavel que o nobre duque de Loulé tenha deixado correr a discussão sobre este ponto, sem a esclarecer nas reuniões do centro a que activamente preside, e onde se estabeleceu a posição que o partido tomaria neste assumpto.

« O dilemma estava estabelecido; ou o marquez de Sá, honrado soldado que sempre se achou á frente do partido progressista, commetteu uma arbitrariedade expedindo uma portaria de tal importancia, sem conhecimento dos seus collegas, e sem o consentimento do soberano, em cujo nome recusava o perdão ao condemnado; e esta hypothese seria sufficiente para deshonrar o estadista, que não tivesse os honrosos precedentes da larga carreira publica, do ancião que todos respeitamos, e que é um dos heroes das lutas pela liberdade. Nesta hypothese o duque de Loulé, que não tivera conhecimento de facto tão importante, reconhecia a sua inhabilidade e incompetencia para o espinhoso cargo de presidente do conselho de ministros

« Ou o processo seguira os tramites legaes, e D. Pedro V recusara o perdão ao réo que a elle recorria, tendo sido ouvido o conselho de estado.

« Neste caso o que significa o silencio dos ministros dessa época, que ainda vivem e da maior parte dos conselheiros do estado?

« O *Jornal da Noite* de 9 de novembro vem esclarecer a questão:

« Se não tivessemos promettido aos illustres collegas do *Paiz*, dar-lhes mais algumas informações ácerca do supplicio de Narana Lalá, seriamos obrigados a fazel-o em abono do credito dos Srs. marquez de Sá e duque de Loulé, e em honra da memoria dos Srs. Julio Gomes, Elias da Cunha Pessoa e José Jorge Loureiro.

« A ser verdade que o Sr. D. Pedro V não tivesse recusado usar do poder moderador a favor do réo, como erradamente disseram á redacção do *Paiz*, padecia a palavra honradissima do Sr. marquez de Sá que annunciou [illegible]lmente a abstenção do rei, e que por es[illegible]ação foi causa de se cumprir a sen[illegible] a o illustre veterano sob a mais terrivel accusa[illegible] que pode passar sobre um ministro e sobre um cavalheiro, a de haver abusado da confiança real. Só teria para defeza a alta opinião que merecem as qualidades do illustre general, o seu brioso decoro de militar e de homem de bem, e a inquebrantavel lealdade com que tem servido a corôa e o paiz no dilatado espaço de sessenta e quatro annos, decorridos desde o anno de 1810 em que sentou praça de cadete no regimento de cavallaria 11 até aos nossos tempos, alcançando cinco reinados, e havendo sido muitas vezes ministro depois que o duque de Bragança o chamou pela primeira vez aos seus conselhos em novembro de 1832.

« Não era melhor a situação do Sr. duque de Loulé e dos seus collegas do ministerio, a quem não podia ter-se occultado aquella execução, e que não ignorariam a irregularidade lastimosa de que procedera, se com effeito se houvesse realisado em conhecimento do rei, o supplicio de Narana Lalá. A favor do Sr. duque estava unicamente nesse caso a confiança que a todos inspiram os seus longos serviços e a seriedade do seu caracter. Aos outros ministros já todos fallecidos, só podia servir de amparo a honrada memoria que deixaram.

« E além da enorme responsabilidade que pesava sobre todos esses homens publicos, ficaria registrado na historia tão estranho successo, não só para vergonha do partido liberal, mas tambem para convencimento publico de que nas altas regiões chega a faltar a lealdade e o decoro, communs nas relações ordinarias da vida. Seria de [illegible] agora mais do que nunca.

« Felizmente não eram exactas as informações que a tal respeito obteve o *Paiz*, nem acerca da legalidade com que se houve o governo desse tempo, se suscitou no nosso animo a minima duvida.

« Citamos a execução de 1857 para mostrar que o Sr. D. Pedro V, apezar da sua incomparavel bondade, tivera alguma vez por necessario sacrificar a clemencia á justiça, e que os seus honrados conselheiros não julgaram na sua consciencia deverem aconselhar-lhe indulgencia.

« Se não tivessem sido observadas todas as formalidades legaes, o exemplo não provaria cabalmente a verdade da nossa asserção, mas nesse ponto fomos justos com o partido progressista, e pugnamos sempre pelo seu credito neste importante negocio.

« Não basta, porém affirmar. Importa para honra de todos narrar como correram os termos do processo depois que foi mandado ao poder executivo para ser apresentado ao rei.

« Remettido o processo pelo ministerio da marinha ao do reino, foi mandado correr pelos conselheiros de estado que nesse tempo eram o cardeal patriarcha, e os Srs. duque de Saldanha, duque da Terceira, barão de Chancelleiros, visconde de Castro, Rodrigo da Fonceca Magalhães, Antonio José de Avila, José Bernardo da Silva Cabral e conde de Thomar. O visto do patriarcha é de 10 de outubro de 1856 Seguiram-se os dos Srs. duque da Terceira e Fonceca Magalhães. E' de 19 o do Sr barão de Chancelleiros, e seguem-se os dos Srs. Silva Cabral e Antonio José de Avila.

« Concluidos os vistos, foi convocado para o dia 16 de dezembro desse anno o conselho de estado, e deu-se aviso da convocação ao ministerio da marinha. Não sabemos se o conselho de estado chegou a reunir-se ou se não pode dar então o seu voto. E' certo que no dia seguinte, 17 de dezembro, participava o ministerio do reino aos conselheiros de estado ter el-rei permittido que no dia immediato, quarta feira 18, ao meio dia, houvesse na secretaria do reino uma conferencia do conselho de estado a tal respeito.

« Não consta o que se passou nessa conferencia. Já dissemos que das actas e papeis do conselho de estado politico, não se passam certidões. Sabe-se porém, que o conselho foi de novo convocado para o dia 8 de janeiro de 1857, e que no processo ia consulta do procurador geral da corôa, o Sr. Pedro de Souza Miranda e Castro, a favor da commutação por varios fundamentos, sendo o principal não ter havido recurso de revista.

« Sem embargo do parecer deste magistrado, o Sr. D Pedro V, tendo ouvido o conselho de estado de cujos votos não temos noticia, absteve-se de usar do poder moderador.

« O conselheiro de estado mais moderno que servia de secretario, como é uso, escreveu no processo a seguinte nota: —Cumpra-se a sentença. Deu-se parte ao ministerio da marinha, e o Sr. marquez de Sá, ministro daquella repartição, assim o communicou ao governador geral da India em portaria de 19 desse mez para se cumprir a sentença, o que se realisou em 5 de maio na praia de Damão.

« Estas informações não se negam a ninguem nas estações competentes, porque não são confidenciaes. Procuramos obtel-as para credito do paiz, e dos seus homens de estado.

« Agora parece-nos cabalmente demonstrado que o Sr. D. Pedro V, principe esclarecido e consciencioso, para quem os deveres do seu alto officio de rei estavam acima de todas as considerações, sujeitou então a sua rara bondade á obrigação de ser severo, e a propensão benigna do seu animo ás circumstancias imperiosas daquelle tempo, e á necessidade de exemplo. Nem obstou ao cumprimento de tão doloroso dever a consulta do procurador geral da corôa em favor da commutação, apezar de ser fundada na falta do recurso de revista

« E' de crer que os conselheiros de estado fossem pela execução da sentença. Os ministros de certo, aliás em negocio de tal gravidade teriam dado a sua demissão, como aos nossos collegas do *Paiz* parece indispensavel quando ha divergencia em taes casos entre a opinião do rei e as dos seus ministros.

« Taes são, pois, as tradições muito honrosas do reinado do Sr. D. Pedro V e do partido progressista chamado ao governo pela sua confiança. Clemencia na maioria dos casos, e severidade quando as circumstancias a exigiam. Ha outros documentos do mesmo reinado nos quaes se manifesta a firmeza do principe e dos seus ministros no doloroso dever de obstar com o rigor extremo á lamentavel frequencia de crimes atrozes.

« Daremos noticia delles. Ahi verão os nossos presados collegas do *Paiz* oradores dos mais conspicuos do seu partido politico condemnarem o sentimento em assumpto que lhes parecia dever regular-se pelas necessidades publicas friamente examinadas, e não pelo coração.

« Não queremos accusar ninguem. O proprio *Paiz* não tem culpa de ignorar estes successos que podiam pelo lapso de tempo ter esquecido aos proprios que figuraram nelles. O nosso empenho é unicamente restabelecer a verdade historica para que a discussão não assente em bases inexactas. Mais nada. »

« Apezar desta historia minuciosa dos factos, o *Paiz* responde reservando-se para quando tiver visto todo o processo!

« Um dos jornaes que ataca o cumprimento da pena de morte, se ella for imposta ao réo militar, apresentava em abono das suas apreciações a noticia de uma conferencia entre S. M. el-rei D. Fernando, e o Sr. Alexandre Herculano, dizendo que Alexandre Herculano se pronunciava contra a applicação da pena ultima no caso sujeito.

« Ainda quando tal conversação, ou conferencia, podesse ter existido entre os personagens em questão, a posição de cada um delles conserva-os afastados dos negocios de publica administração e não podia ter outro caracter, que o de uma simples opinião particular. O Sr. Alexandre Herculano, querendo manter a sua neutralidade nesta discussão, dirige uma carta ao *Jornal do Commercio* negando o facto, estranhando que o envolvam em assumptos que lhe não pertence decidir; eis a carta. Os escriptos do Sr. Herculano são sempre lidos com prazer:

« Lisboa, novembro 4.

« *Meu charo redactor*.—Acabo de lêr n'um jornal de hoje uma singular noticia.

« Segundo parece, tive, não sei quando, uma larga *conferencia* com el-rei o Sr. D. Fernando, sobre a applicação da pena de morte ao soldado Antonio Coelho. Consta que me portei galhardamente, combatendo semelhante pena como illiberal, e elevando me aos ápices da indignação por um facto, de cuja existencia me faltam as provas que a historia exige para a credibilidade, o facto de se ter exigido do réo uma declaração que lhe era nociva. Creio que o auditorio applaudio a minha energia: digo o auditorio, porque, sem ouvintes, como apreciar a energia das minhas palavras, ou saber se quer se as proferi?

« Podia fallar com el-rei o Sr. D. Fernando sobre esse assumpto. Somos ambos simples cidadãos de um paiz livre. Temos ambos o direito de manifestar as nossas opiniões, de as debater entre nós ou com outrem, ácerca de qualquer negocio publico. Mas o exercicio desse direito, quando encerrado nos limites do lar domestico e da vida privada, não cahe sob o dominio da imprensa. Nos tempos que já lá vão cahia sob o dominio dos espias da inconfidencia. Não supponho que a imprensa seja sua herdeira. Por outro lado, nem a lei, nem os poderes publicos, nem o caracter, que não temos, de funccionarios do estado, nos chamam a deliberar sobre a penalidade dos nossos codigos, nem sobre os destinos de um réo. Não podiamos, portanto, ter *conferencias* a tal respeito.

« Sou filho da imprensa O pouco que posso e valho devo-o a ella. Lamento-a quando a vejo precipitar-se, arrastada pela cegueira das paixões politicas, de que vivo inteiramente afastado. Com o paiz e como o paiz, assisto em silencio as lutas das parcialidades que disputam entre si o poder. Não me associo a ellas, e zelo a minha abstenção. E' por isso que venho pedir-lhe um canto do seu jornal para desmentir a novella da *conferencia*.

« Nas poucas semanas que accidentalmente tenho residido em Lisboa, prazer de que prouvera a Deus me podesse já amanhã privar, fallei uma unica vez com el-rei o Sr. D. Fernando, e a nossa conversação versou exclusivamente sobre assumptos ruraes. Nessa conjunctura confesso que nem sequer me passaram pelo espirito as questões de direito penal e de disciplina militar que possam referir-se ao deploravel successo, cuja importancia e cujas consequencias se debatem na imprensa politica. Nos tibios de crenças e falhos do amor patrio, não são de admirar estes esquecimentos.

« Sabe, meu charo redactor, quantas opiniões que não são minhas se me teem attribuido por quantos actos não praticados tenho sido accusado ou applaudido: que ruins ou nobres intuitos tem descoberto em mim os circumspectos, que vastos designios litterarios ou não litterarios me tem adivinhado agudos engenhos. Não me defendo, não agradeço, não rectifico: calo-me. Sabe tambem que quando tenho vontade de dizer o que sinto sobre qualquer questão social que reputo grave, não vou segredal-o por casas particulares: não faço conferencias. Escrevo, e não me esqueço [illegible] quando o escripto póde envolver a minima responsabilidade.

« Facil é que eu tenha idéas minhas sobre systema penal, sobre disciplina, sobre exercitos permanentes. Espiritos mais broncos que o meu pensam n'essas cousas ás vezes. Ha conjuncturas, porém, em que as doutrinas desinteressadas não se fariam ouvir entre o tumultuar de paixões ardentes.

« Conheço um pouco as destrezas da politica militante. Ha de ser astuto o que achar o meio de me induzir a pôr a mão nas alavancas das catapultas que as parcialidades disparam umas contra as outras, fazendo projectis de um cadaver e de um desgraçado, cuja alma dilaceram, na solidão de um calabouço, o remorso, o terror e a duvida. Para mim a sepultura é santa; são santas as fundas agonias humanas, ainda quando associadas ao crime.

« O direito publico destes reinos consagrou, entre outros, dous poderes: o poder da justiça e o poder da clemencia. Acima de ambos só poz a responsabilidade perante Deus. Não me coube a mim exercer nenhum delles, nem me cabe limital-os ou dirigil-os. Tentar por qualquer modo, com qualquer intuito, e em qualquer sentido, actuar pela compulsão moral sobre um ou sobre outro, afigura-se-me um attentado contra as instituições do paiz. Pode haver quem sinceramente pense de diverso modo: respeito as convicções alheias, mas permitta se-me ser consequente commigo. Sou, etc.— A. HERCULANO. »

« O governo continúa a attender acima de tudo ás questões militares, á organisação do exercito, e a collocar o paiz em posição de se defender em qualquer eventualidade.

« Para isso, estuda a commissão, de que na nossa ultima carta fallamos, de propor as modificações do codigo disciplinar do exercito; o governo trata da acquisição em grande escala de armamentos aperfeiçoados, e de fazer estudar as necessidades de armamento tanto das differentes praças de guerra, como das linhas de Lisbôa.

« Uma portaria foi dirigida ao nobre marquez de Sá da Bandeira presidente da commissão das fortificações de Lisboa, para indicar com toda a brevidade, os pontos que precisam ser fortificados, numeros de peças, etc.

« Continuam os exercicios de brigada, para o emprego simultaneo e combinado das differentes armas. O ultimo foi no dia 4, sendo o plano e a direcção geral do *simulacro* confiada ao general Carlos Maria de Caula, ajudante de campo d'el-rei, e um dos mais illustrados officiaes do nosso exercito. O thema era, impedir um reconhecimento sobre a estrada de Lisboa, apoiando se sobre as linhas, na serra do Monsanto. As manobras da artilheria e da cavallaria foram muito bem planeadas e executadas com rigor e precisão. Os movimentos rapidos e quasi perfeitos.

« Uma portaria publicada na ultima ordem do exercito louva o general, com especialidade, e os commandantes das differentes brigadas, e dos corpos que entraram no exercicio.

« Affiança-se que no primeiro de dezembro proximo, será publicada a sentença proferida pelo arbitro escolhido pela Inglaterra e Portugal, o marechal Mac-Mahon, na questão dos direitos á uma parte do territorio de Lourenço Marques, ao sul de Moçambique.

« O processo está completamente terminado, e só falta o *veredictum* final.

« Pelo que se conhece do processo, parece não haver duvida, que o presidente da republica franceza dará razão a Portugal. A França já decidio a favor de Portugal a questão da posse da ilha Bolama, que nos era disputada pelos Estados Unidos, e nessa questão, o nosso direito não era tão claro e positivo como na questão de Lourenço Marques.

« As memorias do visconde de Paiva Manso sobre esta questão são muito elogiadas, pois estabelecem a questão de direito com toda a lucidez.

« Chegou á Lisboa hoje no vapor *Neva* o exmarechal francez Mr. de Bazaine. Dizem uns que se destina a tomar em Hespanha um commando importante, por indicações da chancellaria prussiana; dizem outros que vem estabelecer-se em Portugal, e esperar melhores tempos, para poder regressar á França.

« Celebraram-se no dia 11 de novembro exequias pelo anniversario da morte de D. Pedro V. Assistio a familia real, ministerio, altos funccionarios, e deputações de todos os corpos da guarnição da capital, e de diversas associações.

« Continúa tambem a discussão sobre o frontão dos paços do conselho. A discussão passou da sala das sessões da camara para a imprensa; e desta para o theatro, e para os meetings.

« O *meeting* que se realisou no domingo (8 de novembro) no salão do theatro da Trindade foi muito concorrido; a discussão correu agitada, e as votações tumultuarias. As conclusões do meeting, cifravam-se em pedir ao governo para dissolver a municipalidade.

« Constituio-se o tribunal arbitral para resolver sobre a multa imposta á companhia das aguas de Lisboa.

« O tribunal encarregou o respectivo escrivão o Sr. Mello Archer de mandar o processo com o visto ás partes, e depois a cada um dos membros do tribunal, que só se reunirá depois do mesmo processo ter sido visto por todos aquelles que teem direito de o examinar, segundo o compromisso que foi em tempo assignado.

« Reunio-se novamente a commissão da reforma do codigo penal.

« Foi approvada uma proposta sobre classificação de crimes feita pelo Sr. Carneiro, resolvendo-se que se encarregassem differentes membros de fazerem relatorios especiaes acerca das diversas classes de crimes.

« O Sr. Dias Ferreira foi encarregado da classificação dos crimes que podem ter relações internacionaes; o Sr. Carneiro, dos crimes contra as pessoas; o Sr. Henrique Midosi, dos crimes contra a propriedade; e o Sr. Silveira da Motta, das contravenções.

« Falleceu o bispo de Bragança, Alves Feijó; sacerdote muito estimado e que fôra bispo de Cabo Verde.

« Já foi assignado o contrato para a canalisação das aguas em Loanda. A companhia acha-se organisada.

« Abrio-se S. Carlos no dia 29 de outubro com a Africana, e até hoje tem-se cantado além daquella a opera o Rigoleto e a Lucrecia Borgia, com agrado publico. Enchentes todas as noites.

« Para o dia 17 annuncia-se no theatro de D. Maria II a 1ª representação das *Sabichonas* de Molière, traducção do visconde de Castilho, em beneficio da actriz Carolina Falco. »

## Noticias da America

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS.

Alguns amigos politicos do presidente Grant emittiram a opinião de que em presença da reacção que se produz no sul dos Estados-Unidos contra as consequencias da victoria do norte na guerra de separação, e da deslocação do partido republicano que parece a ponto de se effectuar, era conveniente não introduzir mudanças algumas na magistratura suprema da União, quando os poderes do presidente terminassem.

Este projecto que asseguraria ao Sr. Grant uma terceira eleição, foi mal acolhido pela opinião publica. Nenhuma lei se oppõe, mas todos os precedentes a condemnam; e effectivamente é incompativel não só com as tradições, mas ainda com o espirito das constituições americanas.

Interrogado por differentes vezes sobre este assumpto, o Sr. Grant tem-se sempre recusado a dar uma resposta clara. Limita-se a declarar que não tem ambições, e que nunca aspirou ás honras politicas, e que não póde tornar-se responsavel pelos boatos que circulam.

Um candidato ambicioso, mas habil, não fallaria de outro modo. Washington em analogas circumstancias, declinou claramente as honras de uma terceira eleição, e o general Grant devia ter bem presente o exemplo do seu predecessor.

— A chegada do navio *Arcona* enviado pela Prussia ás ilhas Samoa para reclamar o pagamento de uma indemnisação promettida a colonos allemães, é um facto confirmado. Segundo as informações do consul da America nas ilhas dos Navegadores, a indemnisação não foi paga, e em represalias, teve o navio allemão de recorrer á confiscação dos terrenos em litigio.

A *Gazeta Nacional* fornece alguns esclarecimentos sobre a origem desta contenda e approva a solução energica que o governo allemão lhe deu:

« Os interesses commerciaes da Allemanha, diz es« te jornal, tomam cada vez mais importancia, e « exigem a protecção efficaz do pavilhão alle« mão. »

— Diz um telegramma de Washington que o governo dos Estados-Unidos dera ordem para um navio de guerra americano se dirigir para o archipelago dos Navegadores.

Informações fidedignas dizem que a presença do *Arcona* no archipelago Samoa, foi bastante para obter o pagamento da indemnisação estipulada com as autoridades das ilhas em favor dos colonos allemães, parte em moeda e parte em letras. Diz-se que o governo das ilhas reconheceu a legitimidade da reclamação e que elogiou o procedimento justo e benevolente do capitão da corveta allemã, nesta conjunctura. Pela sua parte o capitão do *Arcona* prometteu recommendar ao seu governo que desistisse de uma parte da indemnisação pedida.

Affiança-se que a missão do capitão do *Arcona* não era occupar as ilhas de Samoa ou uma parte deste territorio.

O *Arcona* abandonou immediatamente depois aquella paragens.

Receia se que o navio americano *Tuscarora*, enviado pelo governo dos Estados-Unidos para aquellas paragens, em que muitos americanos teem formado estabelecimentos, seja causa de um conflicto entre os governos da Allemanha e dos Estados-Unidos.

Os americanos parecem inquietar-se com as disposições do novo imperio allemão, a julgar pela polemica de alguns jornaes e pelos factos que tratam de fazer acreditar ou de engrossar.

Um telegramma de Nova-York, denuncia intrigas provocadas pela Allemanha no Mexico para ahi crear uma colonia, emprestando dinheiro ao thesouro da republica.

Não se deve ligar grande importancia a estas denuncias. A marinha mercante da Allemanha toma grande desenvolvimento, o que provoca o desenvolvimento da marinha de guerra, e a necessidade para esta de possuir depositos em que os navios do estado se possam refugiar, e refazer se em caso de necessidade, mas daqui á conquista ou acquisição destas colonias propriamente ditas, e principalmente de colonias que possam prejudicar ou fazer perigar os interesses dos Estados-Unidos, ou da Inglaterra, ainda vai longe.

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

**Questão religiosa.** —O Exm. Sr. Dr. juiz de direito do 1.º districto criminal da comarca do Recife, enviou ao Sr. Dr. padre Joaquim Graciano de Araujo, o seguinte officio:

« Recife, 16 de novembro de 1874.—Illm. e Rvm. Sr.—De accordo com o que me foi determinado pela presidencia da provincia em 14 do corrente, passo ás mãos de V. Rvma. o aviso do ministerio do imperio de 30 de setembro ultimo e o de 12 de junho de 1873, á que elle se refere, para, no prazo de 8 dias, contados desta data, cumpra V. Rvm. o que é determinado no citado aviso de 12 de junho, expedido em virtude da imperial resolução, que deu provimento ao recurso interposto pela irmandade do Santissimo Sacramento da igreja matriz de Santo Antonio desta cidade contra o acto do Rvm. bispo de Olinda, D. Fr. Vital, que a declarara interdicta. Deus guarde a V. Rvm.—Illm. e Rvm. Sr. padre Dr. Joaquim Graciano de Araujo, governador do bispado de Olinda.—O juiz de direito, *Manoel Clementino Carneiro da Cunha.* »

A esse officio deu o intimado a seguinte resposta:

« Recife, 23 de novembro de 1874.—Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc., datado de 16 do corrente e recebido no dia seguinte, cabe-me dizer a V. Exc. que, não estando eu no governo do bispado, nada tenho que ver com os avisos de 30 de setembro ultimo, e de 12 de junho de 1873,—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz de direito do 1º districto criminal da comarca do Recife »

— Eis o theor do aviso em virtude do qual foram intimados os governadores do bispado:

« Ministerio do imperio. Rio de Janeiro 30 de setembro de 1874.—Illm. e Exm. Sr. S. M. o Imperador, tendo ouvido as secções dos negocios da justiça e do imperio do conselho de estado, e o mesmo conselho, houve por bem resolver: 1º que seja aceita a nomeação dos governadores do bispado de Olinda, feita pelo Rvm. bispo D. Fr. Vital; 2º que sejam intimados os ditos governadores para cumprirem no praso de 8 dias o aviso de 12 de junho de 1873, expedido em virtude da imperial resolução que deu provimento ao recurso interposto pela irmandade do Santissimo Sacramento da igreja matriz de Santo Antonio da cidade Recife contra o acto do mencionado bispo que a declarara interdicta; e, no caso de recusa, sejam responsabilisados. O que communico a V. Exc. para os devidos effeitos.—Deus guarde a V. Exc.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.»

— O Rvm. Sr. conego chantre José Joaquim Camello de Andrade, governador do bispado em exercicio, como que em resposta á intimação que lhe foi feita pelo Dr. juiz de direito de Olinda, publicou uma circular aos Rvms. parochos e a todo o clero da diocese, ordenando-lhes que prosigam na senda até agora trilhada, certos de que elle, ou aquelles que o substituirem nas redeas da governação, saberão soffrer as penas que lhes forem impostas, por cumprirem as ordens do seu chefe.

**Governo do bispado.** — Por provisão de 23 do corrente foi nomeado o Rvm. Victorino José dos Santos Fortunato, por um anno, coadjuctor da freguezia de Santo Antonio do Recife.

**Provincia da Parahyba.** — A bordo do vapor *Mandahu*, da companhia pernambucana, hontem o Exm. Sr. commendador presidente da provincia fez seguir para a capital da Parahyba cem praças de linha, afim de alli auxiliar a suffocação do pronunciamento manifestado nos termos de Ingá e de Campinas, sob os protestos de se opporem ás leis do recrutamento, dos novos pesos e medidas, do imposto pessoal e do regimento de custas, felizmente até ás ultimas datas sem outra consequencia mais do que o desrespeito ás autoridades policiaes.

Pelos vapores *Gequiá* ou *Pará*, hoje ou amanhã, devemos receber os pormenores das occurrencias.

**Inspectoria da saude do porto.** — Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foi concedida uma licença de quatro dias ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, inspector da saude do porto, sendo designado para substituil-o durante esse tempo, o Dr. Tristão Henrique da Costa.

**Jury do Recife.** — Presentes hontem, 41 juizes de facto, considerou se installada a 6.ª e ultima sessão do anno cadente; e foram apresentados 20 processos para serem julgados.

Sorteado o conselho da sentença, ficou este composto dos seguintes Srs.: Clorindo Ferreira Catão, Manoel Gomes de Sá, José Francisco Carneiro, Flavio Gonçalves Lima, Angelo Custodio Rodrigues França, Silvino Antonio Rodrigues, Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte, Francisco Ignacio de Medeiros, Francisco Antonio da Rosa, Francisco Paulino de Almeida Albuquerque, Ceciliano Rodrigues dos Passos e Joaquim Francisco de Moraes.

Entrou em julgamento o réo Manoel Soares de Lima, preso em 2 de julho de 1872, por ter assassinado um individuo de nome Pedro Cesar, no becco do Fogueteiro.

Foi absolvido, em virtude da decisão do jury.

**Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.** — Pelas 7 horas da noute de 19 do corrente, presentes dez membros do conselho superior, celebrou elle a sua terceira sessão no corrente anno.

Foi lido o seguinte expediente:

Um officio do Exm Sr. commendador presidente da provincia, pedindo esclarecimentos sobre o estado e serviços prestados por esta sociedade, durante o corrente anno. — Resolveu-se a respeito, que se solicitasse dos conselhos parochiaes algumas informações sobre o estado das escolas fundadas, e dirigidas sob seus auspicios, bem como acerca das necessidades mais palpitantes para seu maior incremento.

Dous do conselho parochial de Santo Antonio, sendo um convidando o conselho superior para assistir aos exames das alumnas da escola normal das senhoras, os quaes começaram no dia 10; e outro, para assistir á solemnidade da entrega dos premios de destincção e diplomas conferidos ás alumnas que concluiram o curso, celebrando-se o acto no edificio em que funcciona a mesma escola, á rua de Pedro Affonso, pelas 11 1/2 horas, do dia 22 do corrente.

Dous da *Sociedade Promotora da Instrucção Publica*, no Piauhy, accusando um a recepção da felicitação congratulatoria, que pelo conselho superior desta sociedade lhe fora dirigida; outro remettendo dous exemplares dos seus estatutos, e communicando já achar-se funccionando aquella sociedade e uma bibliotheca popular, que contava para mais de mil volumes, o que era principalmente devido á grande cooperação do Exm. Sr. presidente da dita provincia, Dr. Adolpho Lamenha Lins, e pedindo coadjuvação para aquella bibliotheca.

Um do — Club Popular — convidando a Sociedade Propagadora a se fazer representar na sessão funebre, que ia celebrar em a noute de 26 do corrente, em memoria do seu fallecido socio o Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Outro do conselho parochial da freguezia de Nossa Senhora da Graça, communicando haver a companhia italiana, sob a direcção do Sr. Boldrini, dado um beneficio em favor daquelle conselho, e solicitando ao mesmo tempo que o conselho superior se dignasse de conferir aos principaes membros daquella companhia o titulo de socios honorarios, por semelhante serviço.

Inteirado o conselho superior, deliberou relativamente á materia exarada em cada um dos citados officios; sendo que quanto á bibliotheca do Piauhy, se remettesse duas collecções da *Revista Mensal* e dous exemplares dos estatutos desta sociedade; quanto ao do Club Popular, foi nomeada uma commissão composta dos Srs. orador, academico Bandeira de Mello, e professor Augusto Wanderley; e quanto ao do conselho parochial da Graça, depois de discutido, ficou a sua solução adiada, para quando se concluisse a reforma dos estatutos, visto como já haviam outros em identicas circumstancias; tomando parte na discussão os Srs. Dr. Pinto Junior, Rego Medeiros, e professores Moraes Mello, Fragoso e Monteiro Pessoa.

O Sr. Bandeira de Mello communicou que a commissão nomeada para cumprimentar ao seu socio honorario o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, cumprio fielmente o seu mandato no dia 14 do corrente, sendo mui attenciosamente recebida por S. Exc, que, em eloquentes e expressivas phrases, agradeceu.

Foram ainda apresentadas duas propostas, assignadas pelos Srs. Bandeira e Moraes Mello; uma propondo para socio honorario o Exm. Sr. Dr. Adolpho Lamenha Lins, presidente da provincia do Piauhy, e outra para socios correspondentes os Srs. Drs. Polydoro Cesar Burlamaque, Manoel Ildefonso de Souza Lima e José Furtado de Mendonça, em attenção aos relevantes serviços prestados á causa da instrucção publica, installando alli a *Sociedade Promotora da Instrucção*.

O Sr. presidente communicou ter recebido ainda, em resposta ás circulares dirigidas á diversos cidadãos prestantes, as seguintes quantias: 50$ do Sr. commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, e 20$ do Exm. Sr. barão de Guararapes, fazendo logo entrega dellas ao Sr. thesoureiro, o qual propoz que, assim como aos outros, se agradecesse o auxilio que esses senhores prestavam á sociedade.

Em seguida, o mesmo Sr. presidente, fez as seguintes declarações.

Que tendo ido domingo ultimo (15 do corrente) em companhia do Sr. thesoureiro da sociedade, ao convento de Santo Antonio de Olinda pedir, por obsequio á esta sociedade, ao Rvm. Sr. padre mestre Fr. Antonio de S. Camillo de Lellis, digno guardião desse convento, para admittir gratuitamente na casa de educação alli dirigida sob seus bons auspicios, alguns alumnos internos e outros externos, menores, filhos de pessoas pobres e de preferencia—orphãos—e de bons costumes, daquella localidade, elle mui prompta e generosamente, accedendo as suas rogativas, respondeu-lhes: que, continuando no anno vindouro a manter aquelle estabelecimento, teria a maior satisfação possivel de nelle admittir alguns alumnos internos e externos nas referidas condições, sobre cujo numero e escolha então accordaria com o conselho superior da sociedade.

Outrosim, que, tendo se dirigido no dia anterior (18 do corrente) ao Sr. commendador Antonio Marques de Amorim, digno director e proprietario do collegio fundado nesta cidade, sob a invocação de *Santa Genoveva*, para rogar-lhe igual finesa, fôra tambem cavalheirosamente recebido por aquelle senhor, que lhe disse tinha o mais subido prazer de prestar esse serviço á esta sociedade, mas que, attendendo ao facto de ter já naquelle seu collegio, ás suas expensas, alguns alumnos internos e externos, parentes de pessoas menos favorecidas da fortuna, apenas poderia, por ora, alli admittir dous alumnos internos, de 7 a 12 annos (de preferencia, orphãos) assim como admittirá na mesma época seis alumnos externos, nas diversas aulas do dito seu collegio; sendo que, em ambas essas hypotheses, accordará com o conselho superior sobre a escolha e mais requisitos delles.

Finalmente que, tendo procurado no mesmo dia (18) entender-se com a superiora e directora do collegio fundado nesta cidade, sob a invocação de *S. José*, para o sexo feminino, pedio-lhe igual favor, ao que respondeu lhe com toda a delicadeza aquella superiora que, ha muito, eram justamente esses os seus maiores desejos, os quaes, por circumstancias bem alheias de sua vontade, não tinha podido ainda realisar, mas que, para demonstrar esse seu firme proposito, quanto á admissão gratuita de algumas orphãs, como alumnas internas no dito seu collegio, só poderia dar uma resposta definitiva e provavelmente satisfactoria, em fevereiro do

MUTILADO

anno vindouro, quando comecassem os respectivos trabalhos; assim como, desde já podia franquear tambem gratuitamente para aquella época a escola primaria, que sustenta em seu collegio, para algumas alumnas externas; acrescentando que sobre o numero e demais condições procuraria fazel-o de accordo com o conselho superior.

Observou mais, que se tinha animado a tomar toda essa iniciativa á vista do programma da sociedade, isto é, propagar a instrucção publica nesta provincia, por todos os meios possiveis, desvanecendo-se muito de haver obtido tão pleno e satisfactorio exito dessa sua primeira tentativa; o que esperava, que merecesse á approvação daquelle conspicuo conselho.

Na mesma espectativa, propunha que, depois de serem bem explicitamente consagradas na acta todas as referidas occurrencias, que se dirigisse, em nome do conselho superior da sociedade, á cada uma dessas pessoas, uma carta assaz honrosa e mui significativa do acrisolado reconhecimento do conselho superior, pelo louvavel procedimento que tiveram, attendendo áquella sua rogativa, cuja realisação é anciosamente aguardada; praticando-se igualmente o mesmo para com o Exm. e Rvm. Sr. D. abbade do mosteiro de S. Bento de Olinda, Fr. João de S. José Paiva, pelo seu identico procedimento, como consta da acta da sessão anterior; sendo approvadas unanimemente todas essas propostas.

O Sr. presidente, declarou ainda que, tendo ido assistir aos exames, que se procederam ultimamente na escola normal das senhoras, fundada pelo conselho parochial de Santo Antonio, teve a satisfação de observar o grande esmero e zelo da parte dos respectivos professores, bem como o bastante aproveitamento das alumnas.

O Sr. Dr. Pinto Junior propoz, que o conselho superior, conforme o fez o anno passado, conferisse alguns premios ás alumnas da referida escola, que foram approvadas com destincção, quer no primeiro, quer no segundo anno, como incentivo e emulação, já á concorrencia á mesma escola e já ao estudo: o que, sendo approvado, assim deliberou o conselho superior, incumbindo aos Srs. presidente e 1º secretario para, de accordo com os do conselho parochial de Santo Antonio, sob cuja direcção se acha aquella escola, resolverem sobre a natureza e escolha dos referidos premios.

E, nada mais havendo a tratar, levantou se a sessão ás 9 1/4 da noute.

**Via-ferrea de Limoeiro.** —Pelo vapor inglez *Neva* vieram hontem noticias de que o pessoal technico, para a estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, deve ter partido da Inglaterra no vapor inglez *Britannia*, da linha do Pacifico, que é aqui esperado a 6 de dezembro.

**Para o sul do imperio**—Com 24 recebidos em nosso porto, levou o *Neva* 342 passageiros.

**Dinheiro.**—O *Neva* levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro 400:000$000.

— O vapor *S. Salvador* levou de nossa praça para a do Penedo 5:700$000.

**Ferimento grave.**—No lugar *Polunario*, do termo do Brejo, o menor Pedro Regis Maciel, filho do tenente-coronel José do Rego Couto Maciel, foi ferido gravemente com um tiro por José Ferreira Cordeiro, que conseguio evadir-se.

**Assassinato.**—No dia 8 do corrente, no lugar Jardim, do termo do Brejo, foi encontrado o cadaver de Antonio Francisco Alves. Da vistoria a que se procedeu, verificou-se que a morte foi o resultado de um crime, praticado por Severino de tal, que logrou evadir-se.

**Postilhão.** — Acaba de sahir á luz o n. 2 desse jornal critico.

**Missões em Ponte dos Carvalhos.** —Escrevem-nos dessa localidade:

« Um grupo de perto de quinhentas pessoas, tendo á sua frente o abastado e prestimoso agricultor Exm. Sr. barão de Guararapes, o Dr. juiz de capellas, agricultores Luiz Francisco de Paula Cavalcante Lacerda, Joaquim Romeiro de Gouveia, João Chrysostomo de Oliveira Pelagio, Dr. Lourenço de Albuquerque, administrador da capella Antonio José Vianna, o professor e a professora do lugar com algumas alumnas, esperava com satisfação no dia 23 do corrente ás 4 horas da tarde o padre mestre capuchinho Fr. Caetano de Messina Sobrinho, que vinha apostolar neste povoado, afim de promover e conseguir a reparação ou quasi construcção da capella, sob a invocação de Nossa Senhora do Bom Conselho, a qual apenas contém a pequena e modesta capella mór, necessitando portanto do mais que é necessario para complemento da igreja, afim de poder esta prestar-se á devoção e celebração do que constitue o nosso culto.

« Após a chegada, que realisou-se no meio de repetidas saudações, ao estampido dos foguetes que sem par subiam aos ares annunciando a vinda do esperado bemfeitor ecclesiastico das localidades, por onde a sua passagem é sempre assignalada pelas obras importantes, que constituem solidos monumentos da lembrança do povo agradecido, dirigiram-se todos ao povoado, onde o illustre levita do Senhor, depois de feita a oração do estylo, proferio uma breve e expressiva allocução no meio de profundo silencio, e convidou os circumstantes a arrotear o terreno e limpa-lo, removendo os pedaços de tijolos e arbustos seccos que alli se achava a proximos á capella.

« Dando elle mesmo o exemplo, pois que foi quem primeiro encetou o trabalho, este continuou com ardor e efficacia até quasi oito horas da noite.

« A musica em passeiata, com immenso acompanhamento, percorreu o povoado, depois de haver tocado na casa destinada á residencia do missionario, estando esse presente.

« Não tendo a capella patrimonio, é de esperar, pois, que os habitantes desta localidade, conscios dos bons e louvaveis desejos de que se acha possuido o Revm. Fr. Caetano, para realisação das obras da capella, o auxiliem com seus donativos para tão sublime fim, reunido á palavra autorisada daquelle ministro do altar, apresentará o anhelado *desideratum*, que outro não é senão ter-se uma simples e modesta casa de oração, a qual attestará indubitavelmente o espirito religioso e civilisado dos habitantes desta localidade. »

**Pronuncia.**—No dia 24 do corrente foram julgados pelo Dr. Candido Freire, juiz municipal do Cabo, incursos nas penas do art. 205, nas quaes foram pronunciados á prisão e livramento, Paulino da Cruz e sua mulher Mathilde Leandra Maria da Conceição.

**Missas funebres.**—Na matriz da freguezia do Poço da Panella, das 6 ás 8 horas da manhã de 27 do corrente, manda o Sr. Manoel Francisco Coelho Junior celebrar algumas missas pela alma do Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

**Modas.**—A' loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, acabam de chegar: boas luvas de pellica, muito frescas, tanto pretas e brancas, como de côres; bem como filó branco, de sêda, liso e bordado.

**Rua Velha.**—Pedem-nos que recommendemos á attenção da policia da freguezia da Bôa-Vista, uma sala de dança estabelecida nessa rua, que pelo modo porque termina seus ensaios dançantes —galope infernal e diabolico—torna-se o mais possivel incommoda, aos que lhe ficam convisinhos.

**Exames de preparatorios.**—O resultado do dia 25, foi o seguinte:

Lingua nacional.—Plenamente 2, simplesmente 15, reprovados 7.

Latim.—Distincção 2, plenamente 9, simplesmente 6, reprovados 3.

Inglez.—Distincção 2, plenamente 9, simplesmente 16 e reprovados 3.

**Revista.**—Recebemos o n. 10 da que é publicada no Rio de Janeiro pela associação de guarda-livros, alli instituida: agradecemos a offerta.

**Nazareth.** — Escrevem-nos dessa cidade em 22 do corrente:

« Amanhã deve ter lugar a terceira e ultima sessão do jury desta comarca, sob a presidencia do juiz de direito, Dr. João Hircano, geralmente considerado como magistrado digno da toga que lhe foi confiada.

« Se for concluido á tempo o processo que está sendo instaurado contra José de Souza, por crime de roubo de cavallos, onze serão os processos apresentados a julgamento, comprehendendo um delles cinco réos; e maior seria o numero se dous criminosos, d'aqui remettidos para a casa de detenção, não estivessem impossibilitados de vir responder ao jury.

« Corre como certo que os bachareis d'este fôro, despeitados com a nomeação do advogado Macêdo, para exercer interinamente o lugar de promotor publico no impedimento do effectivo, Dr. Uchôa, fizeram *parede* para não se encarregarem das defezas dos presos pobres, para as quaes foram nomeados pelo juiz de direito!

« E' tal o facto, revela elle tanta falta de caridade, que jamais o acreditariamos se não vissemos á frente dessa gente, um notavel republicano—jesuita. Em todo caso lhe diremos com a mais stricta e severa imparcialidade, que promettemos observar em nossas noticias, o que testemunharmos durante a sessão do jury, referindo por essa occasião o numero de processos julgados, quaes os réos e natureza dos crimes.

« Chegou hontem á esta cidade o Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, juiz municipal desta comarca, cada vez mais gordo, de prazer por ter obtido do tribunal da relação provimento ao recurso interposto do despacho de pronuncia contra elle proferido pelo Dr. juiz de direito, em processo por crime de responsabilidade, de cuja decisão, proferida pelo dito venerando tribunal, em 17 do corrente, segundo pessoa bem informada, teve anteriormente noticia a familia do Dr. Pergentino, dada pelo bem conhecido ex-voluntario da patria, e *espirituoso* escrevinhador da *Provincia*, seu admirador, amigo e alliado politico.

« Hoje, em regosijo pelo triumpho obtido, vai ser offerecida ao Dr. Pergentino, pelos seus *numerosos amigos* uma sumptuosa partida, á qual, em vista do calculo geralmente feito, deverão comparecer, quando menos, quinze pessoas, entre moços, velhos e meninos. Espera-se, pois já foi annunciado, que será pronunciado de improviso um formidavel discurso de felicitação ao Dr. Pergentino, que em agradecimento pronunciará um outro, que concluirá com as mesmas palavras que, segundo ouvimos de pessoa de fé, proferira elle logo depois de haver chegado á esta cidade, isto é, que, tendo por si o egregio tribunal da relação, zombará inteiramente das denuncias e processos.

« Hontem, por falta de comparecimento do delegado de policia, deixou de reunir-se o conselho peremptorio para julgar um guarda local. E' esta a segunda vez que isto se dá, aliás sem motivo plausivel.

« Acabamos de saber que um certo Dr., residente nesta cidade, vai ser fiador de um seu primo, pronunciado em crime afiançavel, hypothecando uma ou duas casinhas que possue, já sujeitas á hypotheca legal, e que o mesmo Dr. que me dizem ser amigo intimo do Dr Pergentino, apezar de varios despachos, ainda não fez a inscripção da mesma hypotheca legal, nem sellou os autos de inventario feito por fallecimento de sua virtuosa esposa para serem julgadas as partilhas, concluidas ha dous annos pouco mais ou menos!

« Está designada a primeira audiencia do Dr. juiz de direito para a inquerição de testemunhas, em um outro processo contra o Dr. Pergentino, por crime de responsabilidade. Vamos tratar de lêr a denuncia para lhe darmos de outra occasião uma noticia mais circumstanciada a respeito. »

**Vapor Mandahu.**—Do Aracajú pelas escalas chegou ante-hontem ao escurecer esse vapor da companhia pernambucana, trazendo datas: do Aracajú até 13 e de Maceió até 23 do corrente.

— Lemos no *Jornal do Aracajú*:

« Ainda em tempo publicamos os nomes dos cavalheiros que compõem o directorio, a cujo cargo terão de ficar os festejos do dia 24 de outubro de 1875, anniversario da emancipação da provincia.

« Os Exms. Srs.—Barão do Aracajú.—Barão de Japaratuba.—Barão de Itabayana.— Barão de Larangeiras.—Barão da Estancia.—Coronel Antonio José Fernandes de Barros.—Commendador Sebastião Gaspar de Almeida Boto. — Tenente-coronel João de Aguiar Telles de Menezes.—Coronel Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro.—Dr. Manoel Simões de Mello.—Coronel Domingos Dias Coelho e Mello. —Francisco Melchiades de Cirqueira.

« Procuradores.—Dr. Norberto José Diniz Villas-Boas.—Thomaz Narciso Ferreira.—Capitão Arnobio Afro de Alcantara.»

« Existencia de generos em deposito nos trapiches desta capital no dia 31 de outubro ultimo:

« 242 caixas e 8 saccos com assucar branco.

« 182 caixas e 115 saccos com assucar mascavo

« 2 saccas com algodão em rama.

« 390 couros salgados.»

« Inaugurou-se no dia 8 do corrente, pelas 4 horas e meia da tarde, o serviço da linha telegraphica nesta capital, de communicação com o sul e norte do imperio.

« A esse acto assistiram o Exm. Sr. presidente da provincia e seu secretario, o Dr. chefe de policia, o presidente da camara municipal, diversos funccionarios publicos, e muitos cidadãos de differentes classes.

« Na porta da agencia achava-se collocada uma guarda de honra, tendo adiante a musica da companhia municipal, a qual ainda, depois de retirar-se a guarda, conservou-se em frente do edificio executando algumas peças até 10 horas da noite, quando terminou-se a festa.

« Trocaram se diversos telegrammas entre as provincias de Sergipe e Bahia, Pernambuco e Alagôas, nos quaes, todas ellas manifestaram a satisfação de que se achavam possuidas, por mais um meio de fraternisação, que sem duvida alguma lhes prodigalisa o sublime invento.

« Com effeito, todas as palavras são poucas, para traduzir as emoções que nos devem dominar, a todos, ante tão bella e magestosa realidade.

« Se ha alguma cousa que neste mundo possa despertar o enthusiasmo das multidões, e admiração sem igual, é certamente esse poderoso meio de communicação que nos proporcionou o genio mais soberbo, sobre quem hão de chover as bençãos de todas as gerações, agradecidas e extasiadas diante de uma creação dos mais fecundos resultados.

« Nenhum espirito, por mais avesso ás leis do progresso, e da perfectibilidade, poderá desconhecer as immensas vantagens a colher-se na posse de tão real beneficio.

« Em geral, a humanidade tudo tem a ganhar com a eliminação das distancias; a intelligencia alarga se, o pensamento vôa, e nessa reverberação das idéas, que já não encontram tropeço em sua transmissão rapida, como o pensamento que as gera, muita luz, muito progresso manda-nos a fé que esperemos do prodigioso invento a que nos referimos,

« E' de todos o bem, do elemento official, como e mais ainda, do commercial e outros.

« Parabens á provincia de Sergipe.»

« Inaugurou-se no dia 15 do corrente a sociedade—Monte Pio dos Artistas—desta capital.

« A's 11 horas, presentes no salão da camara municipal um extraordinario numero de socios, e de cavalheiros de differentes classes, dignaram-se comparecer o Exm. Sr. presidente, o illustre Sr. Dr. chefe de policia, e então principiou o acto solemne da inauguração, recitando um discurso analogo o Sr. Urbano Soledade, que presidio a sessão.

« Depois de um pequeno intervallo, preenchido pela execução de algumas peças musicaes, recitou uma allocução o Sr. alferes Ramiro Rodrigues da Costa.

« Em seguida tomou a palavra o talentoso Dr. Eugenio Fontes, que por grande espaço de tempo prendeu a attenção do auditorio com um lindissimo discurso.

« Recitou ainda um discurso analogo o Sr. Angelo Policiano, que como um homem pratico e experiente, desenvolveu-se perfeitamente.

« Temos grande prazer em noticiar essa importante festa dos operarios.

« Hoje que todos caminhamos em busca da civilisação; hoje que nos esplendidos banquetes do progresso, já não ha quem ouse plantar linhas divisorias entre as differentes classes sociaes, pois que todo um mundo reconhece a necessidade da união e identificação de todos os seres pensantes, para o aperfeiçoamento de todas as camadas, para os triumphos dos sagrados principios da ordem e da liberdade; hoje finalmente que os privilegios tem absolutamente cessado, e o homem é na sociedade considerado, não pelos brazões de familia, mas pelos brazões do proprio merecimento; devem todas as classes congregar-se para a realisação do bem commum, devem todas procurar pelos meios ao seu alcance attingir á altura a que tiverem direito, na ordem social.

« A sociedade—Monte Pio dos Artistas—tem fins verdadeiramente nobres; que prosiga animada, certa de que os homens de bom coração hão de sempre auxilia-la, promovendo a sua estabilidade e o seu real engrandecimento.»

**Loteria.**—A que se acha á venda é a 126. a beneficio da igreja do Rosario de Serinhãem, que corre no dia 28.

**Leilão.** — Hoje, na feira semanal á rua do Imperador, haverá grande queima de moveis, objectos de ouro, quinquilharias e muitos artigos do uso domestico.

**Casa de detenção.**—Movimento da casa de detenção do dia 24 de novembro de 1874:

Existiam 318, entrou 1, sahiram 5, existem 314.

A saber:

Nacionaes 236, mulheres 9, estrangeiros 27, escravos 40, escravas 2.—Total 314.

Alimentados á custa dos cofres publicos 253.

A saber:

Sãos 237 e enfermos 16.—Total 253.

**Passageiros.** — Chegados dos portos da Europa no vapor inglez *Neva*:

William Otto, Julia Carneiro, E. A. Burle, Beatriz Burle, Carolina S. Burle, Cabino Guiayest, William Wyatt, James H. Wyatt, John Lilly, Mario Lilly, J. F. de Souza Azevedo e sua familia, Justo J. Gomes Teixeira Ayres Rodrigues Alves, Manoel F. de Carvalho, Benvenuto da Silva Saldanha, Antonio F. Gomes, Thereza de J. S. Gomes, José Rodrigues da Silva, William Kelley, Halliday e sua esposa, Simão Saraiva da Cunha, Francisco X. Ferreira, Paulino J. da C. Amorim, Francisco Luiz de Almeida, Gabriel S. Raposo da Camara, Anna C. de Albuquerque Barbosa, M. A. de Carvalho, Antonio J. Vieira, Antonio F. Romano, Salvador H. H. da Graça.

— Sahidos para os portos do sul no mesmo vapor:

Manoel Otero Carpinteiro, João Caetano, Erminio Deocleciano de Loyola, Luiz Barauna, José Pereira Raposo, Manoel José Pereira, Frank A. Laphan, Francisco Ferreira Vianna Bandeira, Roberto Ferreira, José Pinto Ferreira de Oliveira, João Pinto de Oliveira Souza, D. Julia Augusta de Monte Pacheco, 2 filhos e 1 filha, Anselmo, Josepha e André, Delphina Lee, Maria Lee, Dr. Eduardo Velloso, Dr. João dos Reis Silva Dantas e 1 filho.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Mandahu*:

Francisco Melchiades e 1 praça de policia.

— Sahidos no mesmo vapor para a Parahyba:

4 officiaes, 100 praças, compostas de exercito e marinha.

**Cemiterio publico.**—Obituario do dia 24 do corrente:

Um menor, de 6 mezes, que fôra encontrado na matriz de S. José, o qual falleceu de tosse convulsa.

Thereza Maria de Jesus, parda, Parahyba, 46 annos, viuva, Boa Vista; variolas.

João, pardo, Pernambuco, 1 dia, S. José; convulsões.

Gabriel, escravo, preto, Pernambuco, 7 annos e 8 mezes, S. José: tetano.

Luiz, escravo, preto, ignora-se a naturalidade, 38 annos; solteiro, S. José; hepatite.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

*Srs. redactores.*—Lendo na *Provincia* de 25 do corrente uma publicação assignada pelo—inimigo dos patoteiros—, na qual pede providencias ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação sobre o monopolio que existe acerca das folhas corridas.

Permitta o autor da tal publicação, que lhe diga com franqueza: ou S. S. está mal informado, ou pretende occupar-se no mesmo trabalho de tirar folhas corridas, e não tem adquerido freguezes.

Os continuos da relação não conhecem da legalidade ou não legalidade da folha, apenas escrevem como determina a lei, e pouco se importam que ellas sejam tiradas pelo Sr. Amaral, ou pelo—inimigo dos patoteiros, apenas verificam se nas folhas fallaram todos os escrivães da cidade, e nada teem que ver com os peticionarios.

A legalidade pertence ás autoridades perante quem forem as mesmas apresentadas para o fim que pretenderem os supplicantes.

Quanto á introducção do Sr. Amaral no tribunal, tem este alli entrada como outra qualquer parte que leva papeis para serem despachados, e até mesmo o—Sr. inimigo dos patoteiros—quando lá for.

O trabalho de tirar folhas corridas é como o dos despachantes, e procuradores, quanto mais procuram servir bem, mais freguezes adquirem. Procure o—Sr. inimigo dos patoteiros—servir bem a quem o procurar, que terá muito que trabalhar em tirar folhas, se é que se dedica a isso, mas não procure sob a capa do anonymo ferir a reputação dos continuos da relação, que se exercem um lugar de pouca posição, procuram sempre conservar intactas as suas reputações.

*O amigo da verdade.*

**Resposta ao Sr. encarregado da cobrança das dividas da massa fallida de Bento da Silva & C.**

Tendo se publicado em alguns *Diarios de Pernambuco*, uma relação da referida firma, onde se acha o nome do annunciante, como devedor da quantia de 112$620, declaro que nunca tive transacção alguma com aquella firma, sou com effeito devedor de igual quantia ao fallecido Manoel Ribeiro Bastos, isto, ha annos, e não tenho satisfeito não só esta como outras quantias que devo, pois, estando a lutar com um desalmado usurario desde novembro de 1864, tenho cahido nesta e em outras faltas pelo pouco recurso de que disponho, pois quem tem tido quatro causas judiciaes, um conflicto de jurisdicção, 3 causas por parte da familia, proveniente das mesmas causas, e não dispondo de grandes recursos, não pode, pois, deixar de cahir em grandes faltas.

Logo que termine a luta, que julgo no fim, não só satisfaço este debito, como todos quanto devo ainda mesmo os que estiverem prescriptos.

Recife, 24 de novembro de 1874.

*M. A. Caju'.*

## Ponte dos Carvalhos.
## Aos tabeliães publicos.
## Attenção.

Lendo no *Diario de Pernambuco* de 30 de outubro corrente, um annuncio de Brasiliano de Magalhães Castro, respondendo outro de um *herdeiro do casal* do finado João Francisco Paes Barreto, e sendo o abaixo assignado consenhor da propriedade Ponte dos Carvalhos, por ter comprado as partes a dous herdeiros, vem tambem o abaixo assignado protestar contra qualquer aforamento feito, por julga-lo illegal e *criminoso*; e póde que ninguem faça negocio com o referido Brasiliano sobre a mesma propriedade. Declaro que nesta data vou propor ao mesmo Brasiliano a acção competente, para o que o chamei á conciliação.

Recife, 20 de novembro de 1874.

*João Chrysostomo de Oliveira Pelagio.*

**N. 424. Vale á pena o experimentar-se a saúde?** —Se assim é, leitor doente, sois convidado a seguir no trilho da grande multidão que encontraram melhoras e allivio, quando elles quasi que haviam cessado de o esperar,—nas Pilulas Assucaradas de Bristol. A extensão da sua operação medicinal é vasta. Ellas não só produzem os effeitos os mais beneficos em todos os casos immediatos de molestias do estomago, do figado e dos intestinos, mas tambem em grande numero de casos fortuitos. Nos casos de espasmos e ataques convulsivos, são ellas tidas, não só pelos medicos os mais experimentados, como tambem pelos não iniciados, como o mais completo e perfeito de todos os remedios. Ellas renovam o systema geral, ao par que brandamente movem o ventre, e por isso, nos casos de prostração physica, que tenha sido motivada pela idade, uma constituição fraca, ou por qualquer um outro soffrimento especifico, ellas para isso são inapreciaveis. Emquanto que os outros purgantes debilitam e causam colicas e nauseas, ellas pelo contrario recuperam as forças e refrescam o espirito.

As pilulas acham-se acondicionadas dentro de vidrinhos, e por isso conservam-se perfeitas e invariaveis em todos os climas. Em todos os casos de impurezas do sangue, a Salsaparrilha de Bristol. deve de ser administrada juntamente com as Pilulas.

## COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

**Praça do Recife, 25 de novembro de 1874.**

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — do sertão 1ª sorte 7$300 por 15 kilos.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/2, e do banco 26 1/4 d. por 1$.
Cambio — sobre Paris a 90 d/v. 365 rs. o franco, do banco, hontem.
Dito — sobre dito a 3 d/v. 370 rs. o franco, do banco.
Cambio — sobre Hamburgo a 3 d/v. 457 rs. por R. M., do banco.
Cambio — sobre Lisboa a 3 d/v. 108 0/0 de premio, do banco.
Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 8 d/v. ao par.
Cambio — sobre o Rio Grande do Sul a 20 d/v. ao par.

B. de Vasconcellos,
Presidente.
A. P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 24 . . . | 715:342$950 |
| Idem do dia 25 . . . | 14:313$745 |
| | 729.656$695 |

Descarregam hoje 26 de novembro de 1874.

Palhabote americano — *I. Bauger* — mercadorias para alfandega.
Hiate nacional—*Deus te Guarde*—generos nacionaes para o armazem d'Avila.
Brigue portuguez — *Rio Vouga* — lagado já despachado para o caes do Apollo.
Lugar portuguez—*Cidral*—vinho para deposito do trapiche Cunha.
Patacho inglez—*Georgina*—kerosene já despachado para o caes do Apollo.
Vapor nacional—*Bahia*—(esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia.
Vapor inglez — *Neva* — mercadorias e bagagens para alfandega e trapiche Conceição.

**Importação.**

Hiate nacional *Deus te Guarde*, entrado de Maceió em 25 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão 50 saccos a Gomes de Mattos Irmãos.
Cêra de abelha 1 barrica aos mesmos.
Esteiras de palha de carnauba 10 molhos á ordem.
Palha de carnauba 300 molhos á ordem. Pelles de carneiro 1 fardo a Gomes de Mattos Irmãos. Sal 615 alqueires aos consignatarios.

Vapor nacional *Mandahu*, entrado do Aracajú na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Assucar 519 saccos a Borstelmann & C., 110 a M. José Alves. Algodão 50 saccas a Albino Amorim & C.
Couros salgados 104 a M. José Alves, 116 a Pereira Carneiro, Maia & C.
Farinha de mandioca 116 saccos a Pereira Vianna & C., 50 a D. da S. Torres, 16 a Francisco Gonçalves Torres.
Milho 160 a Pereira Vianna & C.
Oleo de ricino 95 latas a Francisco Gonçalves Torres.

Palhabote americano *J. P. Auger*, entrado de New-York em 24 do corrente e consignado a Jorge Tasso, manifestou:

Banha 50 barris á ordem, 400 a Tito Livio Soares, 50 aos consignatarios. Breu 50 barricas á ordem, 50 a Antonio Francisco Corga, 50 aos consignatarios. Bolachinhas 100 barriquinhas aos consignatarios. Barricas abatidas 100 a M. F. Marques.
Farinha de trigo 450 barricas a José Jacome Tasso, 300 a João Quirino de Aguiar & C.
Kerosene 1000 caixas a Antonio Francisco Corga, 500 a Tito Livio Soares, 200 á ordem, 100 ao consignatario.
Oleo de figado de bacalhão 1 caixa a Lapa Primos.
Papel 1000 resmas ao consignatario.
Remos 58 a Beltrão & Filho.

Vapor inglez *Neva*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 21 volumes a diversos. Artigos de Paris 1 caixa a Domingos Manoel Martins.
Calçado 6 caixas aos consignatarios, 2 a Vaz & Leal, 1 a Alfredo Gibson, 1 a Joaquim Antonio de Araujo & C., 1 a Lyra & Vianna, 1 a Moreira Halliday & C., 1 a Vaz Junior & C. Camisas 1 caixa a Alfredo Gibson, 1 a Cramer Frey & C. Cartões 1 caixa a José Luiz Gonçalves Ferreira & C. Chá 6 caixas a Luiz Antonio Siqueira, 5 meias ditas a José Joaquim Alves. Chapéos 6 caixas a Keller & C., 4 a Vaz Junior & C., 1 a E. A. Burle & C. Couros 3 caixas a Monhard Mettler & C, 1 a Moreira Halliday & C. Elastico 1 caixa á ordem.
Globos geographicos 2 a Luiz Antonio Siqueira. Gravuras 1 caixa a Moreira Halliday & C.
Imagem 1 caixa á irmã Lézat.
Joias 1 caixa a R. Hyvernat & C. Dita e artigos de Paris 1 caixa a Lehmann Fréres & C. Ditas falsas 2 caixas a Vaz Junior & C. Jornaes, livros e cigarros 2 caixas a De Lailhacar & C.
Livros 3 caixas a Silva Cardoso & Pessoa, 2 a Theodoro Simon, 2 a Walfredo & Souza, 1 a Eduardo Fenton, 1 a H. Forster & C., 1 a Keller & C. Luvas 1 caixa a Papoula & C.
Manteiga 45 barris e 70 meios ditos a Fernandes & Irmão. Meias 1 caixa a Vaz Junior & C. Mercadorias diversas 6 caixas ao mesmo, 4 a Alfredo Gibson, 3 caixas a Vaz & Leal, 1 a Antonio Pinto da Silva, 1 a H. Ledebour, 1 a Mendes, Azevedo & C. Mineraes 1 caixa a M. R. Mastanns. Modas 1 caixa a Alfredo Gibson, 1 a Antonio C. de Vasconcellos. Molles 1 volume aos consignatarios.
Objectos de ferro 12 peças a Brasilian Submarine Telegraph Company. Ditos diversos 1 volume á mesma, 1 a Alcoforado, Vieira & C., 1 a Duarte Irmãos, 1 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Keller & C. Ditos de escriptorio 1 caixa aos mesmos.
Papel 5 fardos a José A. dos Santos Andrade. Perfumaria 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira. Presunto 2 caixas a José Joaquim Alves & C. Provisões 5 á ordem.
Queijos 74 caixas a Antonio F. Corga, 50 a Souza Bastos & C., 45 a Antonio F. de Carvalho, 45 a José M. da Rosa & Filhos, 40 a Beltrão & Filhos 40 a Lebre & Reis, 35 a Fernandes da Costa & C., 35 a Cardoso, Martins & C., 35 a Domingos José Ferreira Cruz, 34 a Paulino José da Costa Amorim & C., 23 a Joaquim José Leitão & C., 17 a José Corrêa Braga, 13 a José Joaquim Alves & C., 10 a Mills Latham & C.
Relogios de ouro 1 a Moreira Halliday & C. Roupa 1 volume ao Dr. Naegeli, 1 a Ceciliano Mamede de Almeida.
Tecidos diversos 104 volumes a Keller & C., 50 a Cramer Frey & C, 41 á ordem, 31 a Braga Son & C., 27 a Alcoforado, Vieira & C., 22 aos consignatarios, 16 a Mills Latham & C, 10 a Monhard, Mettler & C., 5 a Brown Thomson & C., 4 a Gonçalves Irmãos & C., 3 a Carneiro & Nogueira, 3 a E. A. Burle & C., 3 a Moreira, Halliday & C., 3 a H. Ledebour, 2 a Luiz Antonio Siqueira, 2 a Olinto, Jardim & C., 1 a Alfredo Gibson, 1 a A. C. Vasconcellos, 1 a Joaquim Monteiro da Cruz, 1 a Teixeira Elias & C.
Velas stearinas 200 caixas a Keller & C. Véos de algodão 1 caixa a J. M. dos Santos Aguiar. Vestimentas 1 caixa a Vaz Junior & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1874.

*Para os portos do exterior.*

— No lugar francez *Rio Grande*, para o Havre, carregou: H. & Labille 1,297 couros salgados com 15,564 kilos; Keller & C. 1 sacco com 50 kilos de café; A. Burle & C. 1,506 couros salgados com 18,072 kilos.

— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregou: J. J. Gonçalves Beltrão & Filho 1,000 couros salgados com 12,000 kilos.

— No navio nacional *Marinho*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 149 barricas com 17,283 kilos de assucar branco e 113 saccas com 8,028 ditos de algodão.

— No navio hespanhol *Tres Dorotheas*, para Barcellona, carregou: A. Loyo 149 barricas com 17,283 kilos de assucar branco e 113 saccas com 8,028 ditos de algodão.

— Na barca nacional *Claudia*, para o Rio da Prata, carregou: Amorim Irmãos & C. 150 cascos com 52,800 litros de aguardente.

— No lugar hespanhol *Themoteo III*, para o Rio da Prata, carregou: Amorim Irmãos & C. 375 barricas com 37,636 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Neva*, para o Rio da Prata, carregou: P. Carneiro, Maia & C. 500 barricas com 64,485 kilos de assucar branco.

*Para os portos do interior.*

— Para o Rio de Janeiro, no hiate nacional *Rival*, carregou: A. Loyo 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco; M. L. Paes Barreto 200 ditos com 15,000 ditos de dito; J. A. Silva Araujo 200 ditos com 15,000 ditos de dito.

— Para o Rio Grande do Sul, no lugar portuguez *Laia*, carregou: M. L. Paes Barreto 600 volumes com 47,233 kilos de assucar branco.

— Para o Ceará, no brigue nacional *Raio*, carregou: J. A. Silva Araujo 12 pipas com 5,760 litros de alcool.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 24 . . | 12:033$601 |
| Idem do dia 25 . . | 148$855 |
| | 12:182$456 |

VOLUMES SAHIDOS

| | |
|---|---|
| No dia 2 a 24 . . | 29,408 |
| No dia 25. | |
| Primeira porta | 99 |
| Segunda porta | 121 |
| Terceira porta | 156 |
| Trapiche Conceição | 129 |
| | 29,913 |

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

| | |
|---|---|
| No dia 2 a 24 . . | 46 |
| No dia 25. | |
| No trapiche Conceição | |
| | 46 |

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 24 . . | 47:140$679 |
| Idem do dia 25 . . | 856$195 |
| | 47:996$874 |

CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 24 . . | 95:598$396 |
| Idem do dia 25 . . | 5:604$170 |
| | 101:202$566 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 24 . . | 35:812$840 |
| Idem do dia 25 . . | $ |
| | 35:812$840 |

AGENCIAS PROVINCIAES

| | | |
|---|---|---|
| Liquidos espirituosos. | | |
| Rendimento de 2 a 23 | 4:690$863 | |
| Idem do dia 24 | 524$294 | |
| | | 5:215$157 |
| Bacalhão, etc. | | |
| Rendimento de 2 a 23 | 4:568$088 | |
| Idem do dia 24 | $ | |
| | | 4:568$088 |
| Generos de estiva. | | |
| Rendimento de 2 a 23 | 4:141$270 | |
| Idem do dia 24 | 417$068 | |
| | | 4:558$338 |
| Farinha de trigo, etc. | | |
| Rendimento de 2 a 23 | 5:743$072 | |
| Idem do dia 24 | $ | |
| | | 5:743$072 |
| Fumo, etc. | | |
| Rendimento de 2 a 23 | 2:464$069 | |
| Idem do dia 24 | 387$022 | |
| | | 2:851$091 |
| Vinagre, etc. | | |
| Rendimento de 2 a 23 | 1:581$008 | |
| Idem do dia 24 | $ | |
| | | 1:581$008 |
| | | 24:616$754 |

Thesouro provincial de Pernambuco, 25 de novembro de 1874.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

## Banco Commercial de Braga.

**Jorge Tasso.**

**37—Rua do Amorim—37**

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este **Banco** ou suas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, a saber:

**Portugal**

| | |
|---|---|
| Agueda. | Melgaço. |
| Amarante. | Malhada. |
| Anadia. | Mirandella. |
| Arcos. | Monte-mór o velho. |
| Aveiro. | Monção. |
| Arco de Baulhe em Cabeceiras de Bastos. | Oliveira de Azemeis. |
| | Ovar. |
| Barca. | Penafiel. |
| Barcellos. | Port'Alegre. |
| Beja. | Pinhel. |
| Caminha. | Ponte de Lima. |
| Chaves. | Portimão |
| Castello Branco. | Porto. |
| Coimbra. | Povoa do Varzim. |
| Castro Daire. | Povoa de Lanhoso |
| Coura. | Regoa. |
| Covilhã. | Silves. |
| Esposende. | Santo Thyrso. |
| Elvas | Tavira. |
| Estremoz. | Torres Novas. |
| Fafe. | Thomar. |
| Famalicão. | Valença. |
| Faro. | Vianna. |
| Figueira. | Villa do Conde |
| Gouveia. | Villa Pouca de Aguiar. |
| Guarda. | Villa Real de S. Antonio. |
| Guimarães. | Villa da Feira. |
| Lagos. | Villa Nova de Cerveira. |
| Loulé. | Vinhaes. |
| Lamego. | Vizeu. |
| Lisboa. | Villa Real. |

Movimento da Beira.

**Ilhas.**

| | |
|---|---|
| Fayal. | Funchal. |

**Hespanha.**

| | |
|---|---|
| Badajoz. | Madrid. |
| Barcellona. | Orense. |
| Cadiz. | Padron. |
| Caceres. | Pontivedra. |
| Campinas. | Puenteareãs. |
| Coruna. | Santiago. |
| Ferrol. | Vigo. |

# SEGUROS
## MARITIMOS
E
## CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

# SEGUROS
## Mritimo e contra-fogo
## COMPANHIA
## Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

## Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
**INSURANCE COMPANY**
**Agentes**
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

## Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.

*Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.*

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

**Rua do Vigario n. 10.**

## COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

**Agente**: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 25.*

Assú — 12 dias, hiate nacional *Deus te Guarde*, de 159 toneladas, capitão M. C. Pessoa, equipagem 8, carga sal e outros generos; a B. Lourenço.

Aracajú e escala — 5 dias, vapor nacional *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Marinho, equipagem 16, carga assucar e outros generos; á companhia pernambucana.

Southampton e portos intermedios — 16 dias, vapor inglez *Neva*, de 1,855 toneladas, commandante W. W. Herbert, equipagem 140, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Bahia e portos intermedios — Vapor brazileiro *S. Salvador*, commandante Antonio de Souza Beltrão, carga varios generos.

Parahyba — Vapor nacional *Mandahu*, commandante Marinho, em lastro.

New York — Escuna ingleza *Julia*, capitão Benjamin Brigd, carga assucar.

Canal — Brigue inglez *Willie*, capitão James Cranch, carga assucar.

Rio Grande do Sul — Escuna nacional *Jorgiana*, capitão Manoel Antonio de Souza, carga assucar.

Buenos Ayres e portos intermedios — Vapor inglez *Neva*, commandante W. W. Herbert, carga parte da que trouxe da Europa.

*Observação.*

Passou no dia 24 do corrente, procedente da Bahia para Europa o lugar allemão *Elbe*, capitão Tampke.

## EDITAES.

O Dr. Augusto Egydio de Castro Jesus, juiz de orphãos e ausentes do termo de Serinhãem da comarca do Rio Formoso, provincia de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo foram arrecadados, e postos em administração os bens deixados por José Nicolão Bezerra, que era natural do termo de Barreiros, e que falleceu sem herdeiros presentes, pelo que se convida aos herdeiros successores do dito finado, e todos aquelles que tenham direito a ditos bens a virem habilitar-se no prazo de 30 dias e requerer o que for a bem de seu direito.

E para que chegue a noticia a todos, se passou o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado as tres vezes nos jornaes da capital.

Dado e passado nesta villa de Serinhãem, sob o meu signal e sello, que é ou valha sem sello ex-causa, aos 18 de novembro de 1874.

Eu, João Pessoa da Gama, escrivão o escrevi.

*Augusto Egydio de Castro Jesus.*

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, tem de ser arrematada no dia 26 de novembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda do mesmo thesouro, a obra dos reparos do empedramento do 1º e 2º lanços da estrada de Palmares, orçada em 11:880$, e debaixo das condições abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia.

E para constar a quem interessar possa, se mandou faze publico pelo presente *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 30 de outubro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação das obras.

1.ª

As obras de reparos e empedramento do 1º e 2º lanços da estrada de Palmares á Pimenteiras, na importancia de 11:880$, serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos, approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

prazo de 15 dias, e os concluira no de 5 mezes, este ultimo prazo contado depois de findo o primeiro.

3.ª

Os pagamentos serão feitos em quatro prestações iguaes, a proporção dos trabalhos executados.

4.ª

Finalmente, em tudo mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.

Cabo, 16 de outubro de 1874. — Assignado, o engenheiro Joaquim G Coelho.

Conforme.—O official João Joaquim de Siqueira Varejão.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

## DECLARAÇÕES.

## Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 26 do corrente novembro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

1º Discussão do balancete apresentado pelo Sr. thesoureiro,—trimestre de julho a setembro de 1874.

2.º Pareceres e mais trabalhos de commissões.

3.º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 23 de novembro de 1874.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

CONSULADO PROVINCIAL.

Nesta repartição arrecada-se novamente durante o corrente mez as importancias dos apparelhos, encanamentos, differenças e annuidades devidas á companhia Recife Drainage, no trimestre de julho a dezembro de 1872, pelos predios sitos ás ruas do Marquez do Herval e Padre Nobrega, isto de conformidade com a portaria do Sr. inspector do thesouro provincial e as novas relações em substituição ás primeiras.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de novembro de 1874.

O administrador,
*Antonio C. Machado Rios.*

# COMPANHIA
DO
# BEBERIBE.

O Sr. Jorbeniano de Aquino Fonseca, caixa da companhia do Beberibe, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Tenorio n. 19, das 10 horas ás 3 da tarde, o 53 dividendo desta companhia findo em 31 de outubro do corrente anno, na proporção de 3$000 por apolice: previne-se aos Srs. accionistas que o pagamento será realisado em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 14 de novembro de 1874.

O secretario,
*Luiz Manoel Rodrigues Valença.*

## Companhia Fidelidade

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nestes ultimos o sello livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes,
Agente.

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 14 do andante mez, tem de ser contratado perante a junta do mesmo thesouro, no dia 26 do corrente o fornecimento dos moveis precisos para as escolas do sexo masculino, do Campo Grande, estrada nova de Beberibe, Coelhos, Campo Verde, N. S. do O' do Maranguape; e do feminino, 1ª cadeira de N. S. da Graça, na Capunga, como se vê da tabella abaixo mencionada.

As pessoas que quizerem contratar o referido fornecimento, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, ao meio dia.

Secretaria do thesouro provincial, 19 de novembro de 1874. — O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

TABELLA

6 quadros com a effigie do Senhor Crucificado

com 0,m66 de altura e 0,m44 de largura, um 10$.
6 mesas de amarello com 1,m11 de comprimento, 0,m65 de largura e 0,m75 de altura, com pés torneados e duas gavetas, uma 22$.
6 cadeiras de braços, de amarello, uma 16$.
12 cadeiras singelas, uma 8$.
6 estrados de louro com 1,m60 de comprimento 1,m40 de largura e 0,m15 de altura, um 20$.
18 classes ou mesões de amarello com 2,m64 de comprimento, 0,m44 de largura, 0,m72 de altura na frente e 0,m76 de lado opposto, com dés torneados, contendo 4 tinteiros e 3 traslados em quadros, um 34$.
24 bancos de amarello (assento de palhinha) com 2,m64 de comprimento, 0,m25 de largura e 0,m45 de altura, com pés torneados, um 25$.
6 pedras para calculos com 1,m0 de comprimento e 1,m2 de largura, uma 10$.
18 cabides de amarello com 10 tornos, um 5$.
6 reguas de jacarandá, uma 500 rs.
6 escrivaninhas de metal, uma 5$.
1 theares singelos, um 10$.
6 jarras, uma 5$.
6 cocos de folha de ferro, um 1$.
18 bacios com tampas, um 2$.
6 cubos de amarello, um 7$.
Conforme.

M. A. Ferreira.

## Thomaz de Aquino Fonceca & C.
## Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças :

| | |
|---|---|
| Lisboa. | Regoa. |
| Porto. | Chaves. |
| Braga. | Villa-Flor. |
| Vianna. | Mirandella. |
| Viseu. | Alijó. |
| Guarda. | Favaios. |
| Coimbra. | Bragança. |
| Guimarães | Lamego. |

Rio de Janeiro.

Na rua do Vigario n. 19.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 18 de novembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

| | |
|---|---|
| Vidal de Negreiros. | |
| Casa terrea n. 94. . . . . . . | 301$006 |
| Rua larga do Rosario. | |
| 2.º andar e loja n. 24 A fechada . . | 310$000 |
| 2.º andar n. 24 idem. . . . . . | 408$000 |
| 3.º andar n. 24 A idem | 251$000 |
| Rua de Antonio Henriques. | |
| Casa terrea n. 26 . . . . . . | 99$000 |
| Largo da Campina. | |
| Idem n. 11 (fechada). idem. . . . | 120$000 |
| Rua do Coronel Suassuna | |
| 1º andar do sobrado numero 94 . . . | 386$000 |
| PATRIMONIO DOS ORPHÃOS. | |
| Rua do Commercio | |
| Sobrado n. 30 . . . . . . | 800$000 |
| Rua da Moeda. | |
| Casa terrea n. 21 fechada).. . . . | 400$000 |
| Becco das Boias. | |
| Casa terrea n. 18. . . . . . . | 421$000 |
| Rua da Lapa. | |
| Casa terrea n. 11. . . . . . . | 202$000 |
| Rua do Amorim. | |
| Sobrado de 2 andares n. 23 . . . | 602$000 |
| Casa terrea n. 34 . . . . . . | 2[illegible]2$000 |
| Ruar do Bugos. | |
| Casa terrea n. 21. . . . . . . | 153$000 |
| Rua do Vigario. | |
| 2º andar do sobrado n. 27 fechada . . | 243$000 |
| 1º andar do mesmo idem . . . . | 240$000 |
| Loja do mesmo fechada. . . . . | 300$000 |
| Rua do Encantamento. | |
| Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada). | 1:400$000 |
| Rua da Senzalla velha | |
| Idem n. 16. . . . . . . . . | 209$000 |
| Rua da Guia. | |
| Casa terrea n. 25 . . . . . . | 209$000 |
| Idem n. 29 . . . . . . . | 201$000 |
| Rua da Cruz. | |
| Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada). | 800$000 |
| Idem n. 14. . . . . . . . . | 600$000 |
| Rua de S. Jorge | |
| Casa terrea n. 103 . . . . . . | 207$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arremat... as suas fianças, ou comparecerem acompan... s dos respectivos fiadores, devendo pagar ale... renda, o premio da quantia em que for seg... o predio que constitue... mento com ...l, assim como o serviço da limpeza e preço ... apparelhos.

Secretaria ... nta Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

Gabinete portuguez de Leitura.
(Directoria)

Pede-se aos Srs. socios effectivos que se acham em atrazo para com a thesouraria do gabinete, ó obsequio de darem cumprimento á primeira parte do § 2.º do art. 12 dos estatutos, afim de que a directoria possa dar as providencias que lhe hão sido exigidas por alguns socios, e bem assim poder cumprir o que estatue o § 3.º do art. 69.

Secretaria da directoria, 18 de novembro de 1874.

V. Ferreira Chaves Junior.
Secretario.

CONSULADO PROVINCIAL

De conformidade com a portaria do Sr. inspector do thesouro provincial se declara aos contribuintes que deixaram de realisar o pagamento de seus debitos devidos á companhia—Recife Drainage—no semestre findo em junho de 1873, pelos apparelhos, differença dos mesmos, encanamentos e annuidades, que o podem fazer, visto achar-se prorogado o recebimento até o fim do corrente mez.

Consulado provincial, 18 de novembro de 1874.

O administrador,
*Antonio C. Machado Rios.*

— Pelo thesouro provincial se manda fazer publico, que vão novamente á praça perante a junta do mesmo thesouro, no dia 3 de dezembro proximo vindouro, as arrematações seguintes :

Obra da bomba do Frageso, orçada em 840$027, e a obra da ponte de Moés, no rio Tapacurá, na estrada da Victoria, orçada em 1:485$000.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 23 de Novembro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira

— No dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, finda a audiencia do Sr. juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, a qual terá lugar na sala das audiencias, vão á praça para serem arrematadas a quem mais der, 18 cadeiras de junco, envernisadas de preto, por 60$, 1 par de consolos, envernisados, por 10$, 1 sofá de junco por 30$, 1 par de lanternas por 2$, 4 quadros com moldura dourada por 20$ ; os quaes foram penhorados a Manoel Moreira de Souza por execução de Francisco Peeira de Meirelles.

## Tribunal do Commercio.

Esta secretaria faz publico que foi nesta data escripto no numero dos commerciantes matriculados Francisco Gurgel do Amaral, cidadão brazileiro, casado, natural da provincia do Ceará, de 28 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta praça com sua casa de commercio de fazendas por grosso e a retalho.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 23 de novembro de 1874.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Esta secretaria faz publico que foram archivados na forma da lei :

O contrato de sociedade de Aprigio Fortuna & C., da qual fazem parte um commanditario e o dito Fortuna, com o capital em commandita de 50:000$000, para o commercio, por tres annos, na cidade da Fortaleza, provincia do Ceará, de compra e vendo de mercadorias e todas as negociações licitas.

O contrato de sociedade de Miguel José da Costa e Antonio da Silva Malter, sob a firma Costa & Silva, com o capital de 4:379$980, para o commercio, por tres annos, nesta cidade em uma taverna sita á rua Imperial n. 167.

O distrato da sociedade, por expirar o prazo do contrato, de Baltar, Oliveira & C., de cuja firma faziam parte Francisco Ferreira Baltar, Francisco Ferreira Baltar Junior, Henrique Bernardes de Oliveira e José Ferreira Baltar, ficando o activo e passivo a cargo dos ex-socios Francisco Ferreira Baltar, Henrique Bernardes de Oliveira e José Ferreira Baltar ; e retirando-se Francisco Ferreira Baltar Junior pago do seu capital e lucros.

Secretaria do tribunal do commercio, de Pernambuco, 24 de novembro de 1874.

O official-maior,
*Julio Guimarães.*

— Esta secretaria faz publico que nesta data foi registrada a escriptura antenupcial de dote, celebrada entre os conjuges Carlos João Baptista Lecrerc e D. Anna Maria Virginia Falque, da qual se vê que os bens dotaes com que a esposa entrou para o casal, no valor de 89:351$790, foram os seguintes : 31 apolices da divida publica ; 22 ditas da divida provincial ; 20:767$190 dinheiro depositado em conta corrente no London and Brasilian Bank Limited ; mobilia de sua casa e joias de seu uso ; mercadorias e armação da loja de chapéos de sol, n. 4, á rua Primeiro de Março desta cidade ; e que, alem de outras clausulas, ficou estabelecido que o casamento não será regulado por carta d'ametade, segundo o costume deste imperio ; que não haverá communhão dos bens com que cada um dos conjuges entrou para o casal, nem dos que adquirirem na constancia do matrimonio por qualquer titulo que seja ; que á esposa fica o direito de continuar em seu nome por preposto ou administrador sob sua administração e inspecção e commercio por ella adoptado ; e que os rendimentos dos bens do esposo serão applicados aos encargos do matrimonio, e os da esposa ella destinará uma parte para o predito fim, e disporá da outra parte como lhe aprouver.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 24 de novembro de 1874.

O official maior,
*Julio Guimarães.*

— Pelo consulado provincial se faz publico que no dia 30 do corrente finda-se o prazo marcado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, para ter execução os arts. 78 e 79 do regulamento de 6 de abril ultimo, que determinam que os generos importados de outras provincias por via terrestre deverão ser acompanhados para prova de sua procedencia, de uma guia do proprietario, e por elle assignada, da qual conste declaradamente o lugar d'onde vem os generos, quaes sejam elles, a quantidade dos volumes, marca delles e o nome do conductor, devendo essa guia ser apresentada pelo conductor na primeira collectoria que ficar na direcção ou proximidade de seu transito, do ponto da procedencia a esta cidade, para que seja com o visto do fiscal ou collector, authenticada a mesma procedencia, sem o que sera o genero considerado producção da provincia, e nenhuma outra prova poderá supprir essa falta.

Consulado provincial de Pernambuco, 25 de novembro de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

NOVISSIMO

## ENTRETENIMENTO

Apparição e desapparição de uma menina de 14 annos, que bebe, come e falla com o espectador.

O professor Gris d'Appremont tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade, que sue essa verdadeira maravilha, que agradou extraordinariamente não só em França e na Allemanha, como na Italia, e outros paizes onde tem estado. As familias não devem perder a occasião de ver objecto tão curioso.

RUA DA IMPERATRIZ N. 1

Entrada 1$000 por pessoa, e 500 rs. por criança.

## AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

Portos do norte

**BAHIA**

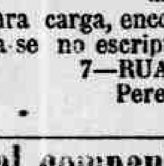
Commandante Guilherme Wadington.

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Portos do sul.

**PARÁ**

Commandante C. A. Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente e seguirá para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio

7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

## Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

No dia 28 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Douro*, commandante Twaites, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na agencia rua do Commercio n. 40.

**Companhia alliança maritima portuense**

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal

PARA O PORTO

Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros : a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

## Companhia Pernambucana.

**Porto do Aracaty.**

A carga que de hoje em diante for embarcada nos vapores da Companhia Pernambucana com destino ao porto do Aracaty, será entregue na cidade do mesmo nome, sendo transportada da barra, (onde os vapores costumam fundear), em lanchas de propriedade da mesma companhia, independente de qualquer exigencia de pagamento por este serviço

Da mesma fórma será transportada a carga que for embarcada no porto do Aracaty para quaesquer outros portos da escala.

Recife, 16 de novembro de 1874.

## *Para o Macáo*

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Joven Arthur*, recebe carga e passageiros : a tratar com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

## Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue *Isobel*, tem parte de seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.

## Costa d'Africa

Segue da Bahia em 30 deste mez, para o porto de Onnim, na Costa d'Africa, a barca portugueza *Josephina*, tendo bons commodos para passageiros.

## Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

## LEILÕES.

## LEILÃO

DE

**moveis, fino crystal, louça e objectos de electro-plate**

*Sexta-feira 4 de dezembro*

Sendo :

**Sala de visita**

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, quadros com finas gravuras, lauços e cortinados, venezianas, 6 cadeiras de balanço, 2 mesas de sofá, 2 ditas redondas, e esteiras forro das salas e quartos, 2 consolos de jacarandá com pedras.

**Sala de jantar**

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 apparador de armario, 2 ditos torneados, 1 guarda comida de arame, 2 cadeiras de balanço, a relogio, 12 de guarnição, 1 tapete de côco, 1 filtro, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para cha, 1 dito para sobre mesa, 1 apparelho de electro-plate, 6 duzias de colheres, 3 duzias de facas cabos de marfim, garfos de metal, 1 galheteiro, copos, calices, garrafas, campoteiras, bandejas, toalhas de mesa e guardanapos de linho, um relogio, e 1 cabide para chapéos.

**Quartos**

Uma cama franceza, uma dita de bronze para 2 pessoas, 1 dita de ferro para solteiros, commodas, mesas redondas, mesas com gavetas, guardas roupas, espelhos, lavatorios, cabides, cadeiras, e quadros.

**Cosinha e dispensa**

Mesas de pinho, flandres, potes, trem de cosinha e outros objectos.

A 1 HORA EM PONTO

Vender-se-ha tambem um rico guarda roupa com espelho na porta do meio, 1 magnifico toilet e 1 bom lavatorio com tampo de pedra, tudo de mogno massiço e em optimo estado de conservação.

**Sexta-feira 4 de dezembro**

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na Passagem da Magdalena, casa junto a ponte grande, em que moravam os empregados da casa commercial de Phipps Brothers & C.ª.

As 10 horas e 15 minutos partirá da estação da rua do Brum um bonds que conduzirá gratis os concorrentes do leilão.

O leilão principiará ás 10 e meia horsa.

Terceiro

## LEILÃO

DOS

bens e dividas pertencentes á massa fallida de Rostron Rook & C.

**HOJE**

ás 11 horas da manhã

Em o 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

O agente Dias, levará pela terceira vez a leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, no dia e hora acima indicados, os bens e dividas pertencentes á massa fallida de Rostron Rook & C., os quaes são os seguintes :

Os direitos que teem os referidos fallidos no dominio e posse na metade dos terrenos de marinha, sitos no Caes do Ramos, e aforados perpetuamente ao conselheiro Felippe Lopes Netto, terrenos avaliados todos em 56:624$600.

O direito que teem n'uma casa e sitio no largo da igreja da Torre, tendo a frente para o norte com 200 palmos, e o fundo para o sul com 800, ficando entre o sitio do Sr. Gautier e a propriedade da familia do Barão do Rio Formoso, avaliada por 3:000$000.

E as dividas na importancia de 273:127$882.

O mandado em e qual se acham descriptos os devedores com as respectivas quantias e datas dos vencimentos dos titulos, e todos os mais esclarecimentos precisos, acha-se em poder do agente, onde desde já pode ser examinado pelos Srs. pretendentes.

*Agente Pestana*

## leilão

DE

70 barricas com cerveja Bass, em botijas inteiras e meias ditas, e 2 caixas com superior chá verde

QUINTA-FEIRA 26 DO CORRENTE

HOJE

A'S 11 HORAS EM PONTO.

**No armazem do Sr. Annes**

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 70 barricas com cerveja Bass, em botijas inteiras e em meias ditas, e 2 caixas com superior chá verde.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

## Feira Semanal

**DE**

mobilias completas de jacarandá e amarello, santuarios, mesas elasticas, 1 rica secretaria, espelhos com molduras douradas, quadros com finas gravuras, camas francezas de jacarandá e amarello, guarda louças, pianos, commodas e meias ditas, crystaes, objectos de ouro e prata, relogios de algibeira de ouro e prata, miudezas diversas, marquezões largos e estreitos, 2 espingardas de 2 canos, guardas comidas, figuras de porcelana, jarros para flores, quartinheiras, cabides, guarda roupa, guarda vestido, um lustre de gaz carbonico, redomas de vidro, machinas de costura, grande quantidade de trastes avulsos, e immensos artigos do uso domestico, que serão vendidos á queima roupa, por conta de diversos

**HOJE**

A's 11 horas da manhã

NA

FEIRA SEMANAL

16—Rua do Imperador—16

ARMAZEM

## Novo leilaõ

DAS

armações, moveis, drogas e mais utensilios existentes em a botica denominada Popular, sita em a rua da Imperatriz n. 71, pertencentes á massa fallida de Gonçalves Fialho & C.

Quinta-feira 10 de dezembro

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará novamente a leilão, no dia e hora acima indicados, as armações, moveis, drogas e mais utensilios existentes em o referido estabelecimento.

O mandado contendo todos os esclarecimentos precisos acha-se em poder ao mesmo agente, onde pode desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

## Leilão

DE

moveis, louça, crystaes, candieiros a gaz, carteiras e burras

**Sendo :**

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 lustre de crystal, 1 dito de bronze, arandellas a gaz, lanças para cortinados, 4 pares de cortinados e escarradeiras.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores com tampos de pedra. 2 ditos envidraçados, 2 ditos torneados, 4 garrafas e outros objectos.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda roupa, 1 toilette, 1 lavatorio, 2 marquezões, 2 camas de ferro para meninos, e muitos outros objectos de casa de familia.

Duas carteiras e 2 cofres.

SEXTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

AO CORRER DO MARTELLO .

**Por intervenção do agente Pinto.**

No primeiro e segundo andares do sobrado da rua do Bom Jesus n. 42.

## LEILÃO

DE

moveis, louças e cofres francezes

SEXTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

**No armazem da rua do Imperador n. 48**

SENDO:

Mobilias completas de jacarandá, ditas de amarello, guarda roupa de dito, guarda vestidos, toilettes, mesas elasticas de 3 e 4 taboas, aparadores, cofres francezes, cadeiras de amarello, para sala de jantar, sofás, consolos, lavatorios, carteiras para escriptorio, 1 repartimento para dito, machinas de costura, camas francezas, marquezões e marquezas, estantes, 1 meio apparelho de porcelana para jantar, diversos rewolvers, e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello

A's 11 horas do dia acima

## LEILÃO

DE

540 palmos de terreno do sitio « Aguasinha » no Porto da Madeira, em Beberibe, na estrada que vai á cidade de Olinda, pelo Forno da Cal, do quarteirão de 1,040 palmos, em seguimento ao terreno vendido a Antonio de Souza Rego, separados por uma estrada.

SABBADO 28 DO CORRENTE

**ás 11 1[1]2 horas**

Por intervenção do agente Pinto

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

## LEILAO

**Do sitio do Salgadinho n. 5.**

com boa casa de moradia.

SABBADO 28 DO CORRENTE

O agente Pinto levará a leilão, a requerimento de D. Alexandrina Maria do Sacramento Pereira, inventariante dos bens deixados por seu marido, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz da 1ª vara do civel, o sitio do Salgadinho n. 5, o qual será vendido para pagamento dos credores, ás 11 horas do dia 27 do corrente, no escriptorio do referido agente, na rua do Bom Jesus n. 43.

## Leilaõ

DE

Diversos objectos, abaixo declarados, pertencentes ao pacho *Invencivel*, naufragado na barra do Assu'.

QUINTA-FEIRA 26 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

**No caes do trapiche do Loyo,**

O preposto do agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos salvados do patacho *Invencivel*, naufragado na barra do Assú, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

A saber :

2 mastros de peroba usado
1 arco de gavia.
1 retranca de pinho.
1 caranguejo.
1 lote de cabos alcatroados.
1 bujarrona.

## LEILÃO

Em continuação

DAS

casas terreas sitas á rua Vinte e Quatro de Maio, antiga rua da Cadeia Nova, ns. 37 e 39, com as seguintes commodidades : 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintaes murados, cacimba e cambrone, cada uma, as quaes rendem mensalmente 27$500, servindo de base pelas duas casas a offerta de 4:500$000.

Sabbado 28 do corrente.

**ás 11 horas**

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

O agente Pinho Borges, banstante autorisado, venderá as referidas casas por conta e risco de quem pertencer.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar, e qualquer esclarecimento, com o mesmo agente.

## LEILÃO

DA

armação, generos e pertenças da taverna da rua do Rangel n. 77, esquina do mercado novo.

Em lotes

SABBADO 28 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão, em lotes, á vontade dos compradores, d'armação, generos e pertenças da taverna acima, a qual se acha muito sortida de generos.

A's 11 horas da manhã, taverna n. 77.

## LEILÃO

DE

Uma casa terrea em Sant'Anna.
Uma pequena dita em a rua do Coronel Suassuna.
Um terreno de marinha na rua Imperial.

Quarta-feira 1º de dezembro

A's 11 horas da manhã

Em a rua do Marquez de Olinda n. 37, 1º andar.

A SABER :

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, uma casa terrea edificada em terreno rendeiro, em Sant'Anna, segunda de gradil e portão de ferro na frente, depois da estação desse mesmo nome, a qual tem 3 salas de frente, 1 para jantar, 4 quartos, grande cozinha guarnecida de azulejo, com janellas em ambos os oitões, 1 porta e 4 janellas de frente. Essa casa que possúe elegancia solidez, é completamente nova e falta-lhe apenas o ladrilho de duas salas e pintura.

Uma pequena casa terrea edificada em solo proprio, em a rua do Coronel Suassuna (antiga Augusta), n. 223, com 2 salas e 2 quartos.

Um terreno de marinha na rua Imperial, sob n. 313, com 40 palmos de frente e 260 de fundo, contendo alicerce para uma casa.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar os referidos bens, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, á rua do Marquez de Olinda n. 37, escriptorio do referido agente, se dará.

## LEILÃO

DE

JOIAS

No dia de dezembro proximo, se fará leilão por intervenção do agente Martins, de todos os penhores constantes das cautelas seguintes, visto terse findo o prazo das transacções e seus donos não as reformarem.

**A saber :**

N. 1502, 1503, 1565, 1593, 1784, 1835, 1868, 1936, 2050, 2091, 2095, 2192, 2254, 2256, 2262, 2342, 2397, 2436, 2448, 2458, 2481, 2617, 2712, 2737, 2738, 2750, 2799, 2802, 2807, 2867, 2871, 2896, 2929, 2945, 2972, 2987, 3007, 3023, 3034, 3037, 3045, 3060, 3065, 3076, 3093, 3096, 3110, 3149, 3151, 3174, 3175, 3185, 3190, 3193, 3194, 3195, 3197, 3205, 3206, 3207, 3211, 3213, 3218, 3220, 3223, 3227, 3234, 3235, 3242, 3250, 3251, 3254, 3260, 3262, 3265, 3273, 3277, 3280, 3285, 3288, 3293, 3298, 3300, 3304, 3309, 3312, 3318, 3320, 3321, 3326, 3327, 3334, 3339, 3341, 3354, 3358, 3366, 3373, 3384, 3394, 3397, 3399, 3406, 3410, 3415, 3419, 3432, 3444, 3460, 3468, 3480, 3493, 3500, 3508, 3517, 3527, 3529, 3533, 3553, 3556, 3572, 3579, 3589, 3596. A' travessa da rua do Duque de Caxias n. 2, 1º andar, podendo ditas cautelas serem reformadas, pagando o premio, ou resgatadas até o bater do martello.

Grande

## LEILÃO

DE

bons moveis, crystaes, louça de porcelana, 1 faqueiro de prata de lei, peças dobradas, objectos de electro-plate, e outros muitos objectos em perfeito estado, e 1 carro americano de 4 rodas, com pouco uso.

DOMINGO 29 DO CORRENTE

**ás 11 1[1]2 horas**

no sitio da povoação do Caxangá

**A saber :**

Sala de visita.

Um piano de jacarandá, do fabricante Achroder, 1 rica mobilia de faia, a medalhão, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos com tampo de pedra, 1 cadeira de rosca, 1 porta-charutos, pares de escarradeiras, 4 pares de jarros riquissimos, 2 ricas serpentinas de electro-plate, pares de lanternas. bolas de vidro, tapetes grandes e pequenos, descanços de pés, porta-cartas de pedra, diversos quadros symbolicos, 1 candelabro de electro-plate, para 6 luzes.

1º quarto.

Uma cama de jacarandá, em perfeito estado, 1 rica toilette de jacarandá, com tampo de pedra e espelho, 1 toucador de mogno, com pedra, 1 lavatorio e pertenças, 1 bidet, 1 porta-agua e 4 cabides de faia.

2º quarto.

Uma cama de ferro, com molla, que serve de cadeira, 1 guarda vestidos de amarello, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de ferro, 1 banquinha de amarello, 1 cabide e 1 cama para criança.

3º quarto.

Uma commoda de amarello, 1 lavatorio e pertenças, 1 cama de ferro, 6 cadeiras de guarnição e 2 cadeiras de balanço.

Sala de jantar.

Um guarda-louça de raiz de amarello, 2 aparadores, 1 mesa elastica, 1 rica caixa de charão, para chá, 1 apparelho de porcelana fina para chá, 1 dito dito para jantar, 4 garrafas de crystal para vinho, 1 fructeira de crystal, 2 ditas de electro-plate, 3 pares de compoteiras, calices para vinho, ditos para champagne, copos, galheteiros de electroplate, 1 sofá de palha, 6 cadeiras de dita, 2 cadeiras de balanço de dita, 1 fructeira de pedra, 1 relogio de parede e despertador, e cadeiras avulsas.

Cozinha.

Um armario de cedro, 1 mesa de amarello, 1 jarra de barro da Bahia, deposito para gaz, 1 fogareiro e diversos trens de cozinha, e outros muitos outros artigos domesticos, que se acham patentes no dia do leilão.

Tendo de mudar de residencia o Sr. João Antonio Monteiro, por sua ordem fará leilão o agente Pinho Borges, dos moveis e mais artigos acima mencionados, na casa em que residia na povoação de Caxangá.

Os referidos moveis e objectos são recommendaveis por serem de gosto e pouco usados.

O mesmo agente avisa aos concurrentes que depois do leilão haverá uma companhia de ganhadores para facilitar os transportes de seus lotes.

A's 10 1[1]2 horas da manhã partirá um trem expresso que conduzirá gratis os concurrentes.

O leilão principiará logo que chegue o trem.

## AVISOS DIVERSOS

## Caixeiro

Precisa-se na rua de Marcilio Dias n. 24, com 14 a 16 annos.

—Aluga-se o armazem e o 1.º andar do sobrado da rua dos Burgos n. 11, assim como uma quarto por detraz da rua da Sanzalla Velha: (Becco Tapado) e uma outra casa na rua do Lobato n. 4 (freguezia de Santo Antonio) : a tratar na rua da Praia n. 20, com José Feliciano Nazareth.

## Declaração

O visconde de Suassuna tendo visto no *Diario* de hoje (24 de novembro) um annuncio para ir a leilão de venda o sitio da Torre, no largo da igreja, n. 6, como pertencente á massa fallida de Rostron Rook & C., vem declarar que esse sitio é de sua propriedade, que o comprou em praça do juizo da fazenda ha muitos annos, e que delle sempre tem estado de posse, e por isso protesta contra quem o comprar, e contra elle manterá o seu direito. E para que ninguem se chame a ignorancia, o abaixo assignado, procurador do mesmo Exm. Sr. Visconde, faz o presente annuncio.

Recife, 24 de novembro de 1874.

Basilio Luiz Coelho.

— Precisa-se de um escravo de meia idade para serviço de sitio : na rua do Marquez de Olinda n. 18.

**Ama** Precisa se de uma ama para cozinhar para casa de familia de tres pessoas : a entender-se na rua do Cabugá n. 3, loja do Collar de Ouro.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre : na rua da Concordia n. 43.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pouca familia, que seja livre ou escrava : na rua da Cruz n. 52, 2.º andar.

**Ama** Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição para casa de familia : á rua Duque de Caxias n. 91.

— Precisa-se alugar uma escrava para vender na rua : a tratar na rua do Cabugá n. 3, 2º andar.

**AMA** Precisa-se de uma ama escrava, que saiba engommar, e mais serviço de casa de pequena familia : na rua Nova n. 28.

**Ama** Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Direita n. 30.

**AMA** Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar e comprar : na rua do Imperador n. 10.

— Precisa se de uma ama para cozinhar : na travessa do Corpo Santo n. 25.

## Manoel José Monteiro Torres.

Keller & C., administradores da massa fallida de Manoel José M. Torres, pagam aos credores da mesma massa o primeiro dividendo a razão de 19 por cento.

## ATTENÇÃO

Pede-se ao Sr. Julio com casa de penhores na rua das Cruzes, que não entregue a pessoa alguma, senão ao proprio dono, a cautela n. 3,272 ; é bem conhecido do Sr. Julio o dono desta cautela, por já ter pago juros da mesma, depois de perdida.

Gregorio José Garcia não póde vender sua taverna sem entender-se com

C. A. von du Linden.

## 100$000

Aluga-se pelo tempo da festa, uma casa muito fresca, na rua de S. Pedro Novo n. 30, em Olinda, com duas grandes salas e 4 quartos, cozinha e quintal murado, com agua canalisada : a tratar no Recife, rua do Livramento n. 3.

## Cozinheiro

Na rua da Alegria n. 40, ainda se precisa de um cozinheiro, prefere-se escravo.

## Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira, paga se bem : na rua do Barão da Victoria n. 44, loja.

## Engommadeiras

Para casa de familia precisa-se de duas boas engommadeiras, que entendam de costura e ensaboado, paga-se bem : no Manguinho, sitio n. 2, com portão de ferro e muro cinzento, antes da rua da Amizade.

## Cozinheiro

Quem precisar alugar um escravo cozinheiro, de idade, mas bastante robusto e entendido na sua arte, dirija-se á rua do Atalho n. 9, oitão da caixa d'agua, na Boa-Vista.

## CRIADA

Na rua do Visconde de Itaparica n. 32 precisa-se de uma criada que seja sadia, para andar com criança.

— Offerece-se um moço chegado do sertão, para criado de algum senhor advogado, ou mesmo casa de familia : a tratar na rua do Livramento numero 3.

— Precisa-se tomar a premio de 5 a 6 contos de réis, com hypotheca em um predio que vale o dobro, nos suburbios desta cidade : a tratar na rua da Conceição, na Boa-Vista n. 18, das 7 as 10 do dia e das 2 as 4 da tarde.

## Aluga-se

Um escriptorio no primeiro andar da rua do Commercio n. 4 : a tratar no armazem da mesma casa.

— Aluga-se o primeiro e segundo andares do sobrado sito á rua de Lomas Valentinas n. 86, com bons commodos para grande familia, bem como o primeiro andar do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 85, com commodos sufficientes para pequena familia : quem pretende-los, dirija-se á rua Nova n. 17, que achará com quem tratar.

## Bom negocio.

Para principiante aluga-se a casa n. 279, á rua Imperial, com uma armação nova, ou vende-se a mesma armação, conforme se convencionar : a tratar na casa contigua, de porão.

## Acções entre amigos.

**30 premios.**

Visto ter-se perdido os acções que tem no talão os numeros seguintes : 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119 e 120, declara-se pelo presente que ficam sem effeito.

— Quem precisar de uma boa ama de leite pode dirigirse a rua da União n. 35

— O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao commercio, que nesta data comprou ao Sr. Gregorio José Garcia a sua taverna sita a rua do Pombal n. 16, livre e desembaraçada de qualquer onus : se alguem se julgar credor, queira apresentar seus titulos no prazo de tres dias, a contar desta data, findos os quaes não se responsabilisará por qualquer debito que possa apparecer.

Recife, 23 de novembro de 1874.

Silvino da Costa Machado.

— Alugam-se duas boas casas para passar-se a festa, no lugar do Caxangá, sendo perto do banho e da estação : quem pretender, dirija-se ao sitio da Ilha, que achará com quem tratar.

## Ao commercio.

Os abaixo assignados fazem publico, e com especialidade ao respeitavel corpo de commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna sita á rua estreita do Rosario n. 19, que gyrava sob a razão de Oliveira & Dias, ficando o socio Dias com o activo e passivo da mesma firma, e o socio Oliveira pago de seu capital e lucros e desonerado de toda e qualquer responsabilidade.

Recife, 19 de novembro de 1874.

José Alves Dias.
Domingos Jorge Oliveira.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, que ninguem faça negocio de qualidade alguma com sua sogra a Sra. D. Maria Magdalena Telles de Vasconcellos, sobre a casa n. 19 do pateo da Paz, nos Afogados, visto ella ter de dar conta da parte que coube em partilha á sua mulher D. Isabel da Costa Nogueira.

Recife, 21 de novembro de 1874.

Manoel do Nascimento Pacheco Medeiros.

## CASA DO OURO

**Aos 4:000$000**

## Bilhetes garantidos

***Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 50, e casa do costume***

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em meio bilhete de n. 3671, e um bilhete inteiro de n. 2110 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (125ª) ; convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja do Rosario de Serinhaem, que se extrahirá no dia sabbado, 28 do corrente mez.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| **De 100$000 para cima.** | |
| Inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |

Recife, 12 de novembro de 1874.

*João Joaquim da Costa Leite*

## Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira para engommar para duas pessoas : a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, das 9 horas ás 4 da tarde, ou no segundo sitio, depois da estação do Chacon.

## Leiam todos.

Carlos Walter, antigo e bem conhecido relojoeiro desta praça, scientifica aos seus numerosos freguezes e amigos desta e de outros provincias limitrophes, e ao illustrado publico em geral que tendo mudado o seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 18, para a casa n. 17 da mesma rua, confronte ao antigo estabelecimento, ahi se acha prompto para executar quaesquer obras de relojoaria e mechanica (as mais difficultosas) como sejam, concertos e obras novas em qualquer relogio de uso commum, e chronometro de algibeira e maritimos, e o respectivo regulamento destes, cuja exactidão garante dando como penhor a sua reputação de artista (que tem-se esforçado até agora em manter illeza,) e bem assim encarrega se de quaesquer concertos em instrumentos de physica, para o que se recommenda aos Illms. Srs. engenheiros e capitães de navios mercantes e de guerra. Avisa a seus freguezes do interior, e de outras provincias, que qualquer obra executada em sua casa, quando a receberem será acompanhada de um recibo e seu carimbo collocado na caixa de seu relogio afim de evitar enganos, como garantia de ditas obras serem executadas pelo mesmo annunciante. Os preços serão os mais modicos possiveis, e se observará toda presteza na execução do trabalho.

— Aluga-se uma casa terrea com sotão, na travessa do Paysandú n. 4, lugar da Passagem, entre a ponte pequena e a grande, confronte ao sitio do finado Dr. Firmo : a tratar no largo do Carmo n. 1, taverna.

# GELO

**NÃO HA MAIS FALTA DE GELO**

AGORA HA COM ABUNDANCIA

Gelo para almoço — Gelo para cerveja
Gelo para lanche — Gelo para refrescos
Gelo para jantar — Gelo para sorvetes
Gelo para ceia — Gelo para remedio
Gelo para vinho — Gelo para banhos

Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fructas
Gelo para conservar peixe
Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso
NA
FABRICA NOVA DA VIUVA STARR
Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até as 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B. Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fóra da cidade devem ser feitos com antecedencia.

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.

---

# FUNDIÇAO DE FERRO

## A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

# CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral qu continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

**Vapores** de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado
**Caldeiras** de sobresalente para vapores.
**Moendas inteiras** e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
**Taixas fundidas** e batidas, dos melhores fabricantes
**Rodas d'agua** com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
**Rodas dentadas** de todos os tamanhos e qualidades.
**Relogios e apitos** para evapors.
**Bombas** de ferro, de repucho.
**Arados** de diversas qualidades.
**Formas para assucar,** grandes e pequenas.
**Varandas de ferro fundido,** francezas de diversos e bonitos gostos.
**Fogões francezes** para lenha e carvão, obra superior.
**Ditos ditos** para gaz.
**Jarros de ferro fundido** para ardim.
**Pés de ferro** para mesa e banco.
**Machina** para gelar agua.
**Valvulas** para bomba e banheiro.
**Correias inglezas** para machinismo.
**Bancos e sofás** com tiras de madeira, para jardim.
**Concertos** concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
**Encommendas** mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

---

# HOMEOPATHIA PURA

E

# DROGARIA CENTRAL

## 41 Rua do Imperador 41

O novo proprietario deste acreditado e bem montado estabelecimento, com o fim de conservar os creditos de unico neste genero, tem reformado e melhorado completamente o mesmo em ordem a poder satisfazer qualquer pedido para as provincias do norte e interior desta, garantindo perfeição em todas as preparações, aceio e medicidade nos preços, compativel com este genero de drogas.

Chegou a grande remessa que fizemos de *pharmacia homeopathica* de J. Epss & C., de Londres, composta de medicamentos, carteiras, pocolotes, Opodeldock de Rhus, de Buvonia, de Arnica e de pós especiaes para dentes.

Tem á disposição dos amantes da homeopathia a excellente, obra do Dr. Mure **medico do povo**, já em 3.ª edição.

Tem carteiras de globulos e tinturas de 12 medicamentos até 120, á escolha do comprador.

## ESPECIALIDADES

{pera amordedura de cobras.
{*Para bexigas como preservativo.*

Chocolate homeopathico.
Café homeopathico.

China cruzeiro, *para intermittentes.*
Schynus, *para anginas.*
Calendula, *para queimaduras.*
Taranlula, *para paralysia.*
Tintura mãi d'arnica, *para contusões, córtes, etc.*
ria,l
enao A CHEGAREM

Elor d'araruta.
Pós para dentes, inglezes.

Jericó, *para rheumatismo.*
Matta-matta ou jaboti, *para tosses.*

Espirito de Hahereman *ou de camphora.*

Opodeldock d'Arnica.
Dito de Rhus } para rhematismo.
Dito de Bryonia }

Cactuc grande flôrus, *para pneumonias molestias do coração.*

Acha-se constantemente á testa do estabelecimento e inspeccionando todas as preparações o Sr. Dr. Jesuino Augusto dos **Santos Mello.**

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

---

N.5 A.—Rua do Barão da Victoria.—N.45 A.

# LOJA DE JOIAS

DE

# JOSÉ JOAQUIM DIAS DO REGO.

**Isto sim! já não é liquidação! é queima!!**

O proprietario deste novo estabelecimento aturdido com o inesperado estridor dos gritos que surgem de todos os angulos desta grande cidade, annunciando a liquidação dos estabelecimentos de joias; e, receioso de ficar SOSINHO, apezar de bem avaliar as grandes vantagens que neste caso deveria auferir; tomou a inabalavel resolução de QUEIMAR todas as suas joias, com o unico fim de encorporar-se á grande caravana, e, com ella, seguir em romaria para....... é segredo!

A pyra está ardente - as victimas aguardam brilhantes o momento do sacrificio—só fa os sacrificadores.

Isto posto, espera se, com justa razão, uma grande concurrencia dos amantes da econ que não devem perder o ensejo de se proverem de objectos taes; e devem-n'o ainda assim fazer, que depois de todas essas liquidações, com o novo anno, acabam-se as JOIAS desta cidade, e não terá publico aonde dellas se possa prover.

**A ellas! A ellas!**

---

# CHAPÊOS DE SOL

Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março n. 20 A, receberam um grande sortimento de chapéos de sol de seda, lisa e trançada, com bonitos cabos de unicorne, marfim e madeira, e vendem-os a 6$ e 7$, sendo este preço metade do seu valor.

---

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

# RUA DO BRUM N. 52

## (Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

**Vapores e rodas d'agua** dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
**Moendas de canna** de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
**Rodas dentadas** para animaes, agua e vapor.
**Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.**
**Alambiques e fundos de alambiques.**
**Machinismos** para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
**Bombas** de patente, garantidas.......
**Todas as machinas** e peças de que se costuma precisar.
**Faz qualquer concerto** de machinismo, a preço mui resumido.
**Formas de ferro** tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
**Encommendas.** Incumbe-se de mandar vir qualquer mechinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
**Arados americanos** e instrumentos agricolas.

# RUA DO BRUM N. 52
# PASSANDO O CHAFARIZ

---

# ODILON DUARTE & IRMÃO

# CABELLEIREIROS

## Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 (1.º ANDAR.)

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 °/ₒ menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

---

# ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

DE

# AUGUSTO CAORS

Pharmaceutico
Pela escola de Paris
Successor de

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro. MEDALHA DE PRATA.

Premiada na exposição de Vienna d'Austria. MEDALHA DE MERITO

# ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue. sem mercurio.

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam: as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

## Pomada anti-dartrosa

Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

## Unguento de Caroba

Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.

UNICAMENTE PREPARADO POR

# ROUQUAYROL IRMAOS, SUCCESSORES

Botica Franceza
22—Rua do Bom Jesus—22
ANTIGA RUA DA CRUZ)
PERNAMBUCO.

---

# ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova—N 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos odos osseus atrigos, como sejam:

## Calçado francez

para homem
senhora,
meninos
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

## Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

## Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

## Bons pianos.

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se, troca se e aluga-se.

## Quinquilharias.

**Artigos de differentes gostos e phantasias.**

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças, e muitos outros artigos.

## Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

---

# ESCRAVO FUGIDO.

Fugio no dia 11 de outubro proximo passado o escravo José, mulato, altura e corpo regulares, pernas arqueadas para fóra, pés chatos, falta de dentes na frente, levou camisas brancas e de algodão de listras, calças de casemira e de algodão, chapéo preto de feltro. Este escravo já foi pegado no engenho Carrapato, termo do Rio Formoso. é de presumir que tomasse o mesmo destino; roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e leva lo á rua D. Maria Cesar, outr'ora Senzala-Nova, n. 30, que se gratificará.

— Na rua do Rosario n. 16, ha mais uma escrava para alugar.

— Quem precisar de um official de machinista ferreiro com as habilitações necessarias para qualquer trabalho tendente a ferro ou metal, e tomar conta do manejo de engenho, sendo fóra desta provincia, póde dirigir-se á rua larga do Rozario n. 23 que achará com quem tratar

## Attenção.

Aluga-se uma casa com sotão, na rua da Boa Hora n. 6, em Olinda: a tratar na rua dos Guararapes n. 10, ou em Olinda, no Varadouro n. 4.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 12 sito na rua de Marcilio Dias (outr'ora rua Direita defronte do oitão da igreja do Livramento, por preço modico: quem precisar, dirija-se ao primeir andar do sobrado n. 36, na mesma rua.

**Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.**

O abaixo assignado manda celebrar, pelo eterno descanso d'alma do seu prezado e sempre lembrado amigo o Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, uma missa ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, no convento de Nossa Senhora do Carmo, e convida não só a Exma. familia, parentes e amigos do illustre finado, como tambem aos seus amigos para assistirem a este acto pio e religioso, pelo que desde já se confessa eternamente agradecido.

Joaquim Bernardo de Mendonça.

Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Um amigo do finado Dr. Pereira do Carmo manda resar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, na igreja da Graça, na Capunga, sabbado 28 do corrente, ás 8 horas da manhã.

- Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de taverna: no pateo da Santa Cruz n. 12.

---

!!!

# A MÃO GRANDE

## Aponta para o futuro

Ou a futura....
Tempo ou occasião
Em que se devem..
Realisar....
Alguns casamentos
Para o que....
Desde já e ja....
A confeitaria....
Do Campos....
Sem rival....
Está se preparando
Para fornecer tudo que é
Necessario....
Aos noivos e aos convidados
Isto é....
Bouquetes de novos gostos
Bandejas de novos gostos.
Tudo a capricho
Dos proprietarios da....

**Confeitaria do Campos**
24 — Imperador — 24

E no intuito de merecer a preferencia, não tem poupado despezas para apresentar
O que ha de melhor e nunca visto.

---

# Aos senhores pintores.

## Oleo de linhaça á 1$800 o galão

No armazem de tintas da rua do Imperador n. 22.

## Negrinha

Precisa-se alugar uma negrinha para carregar uma criança de 18 mezes: na rua do Cotovello n. 129.

Aluga-se a sala e alcova do 1.º andar e mesmo todo o 1º andar, proprio para escriptorio ou pequena familia: a tratar na rua do Duque de Caxias na loja n. 32

## Não ha mais cabellos brancos.

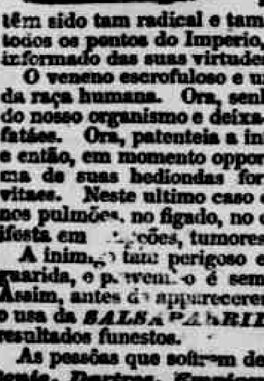
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiros.

---

# Salsaparrilha de Ayer

**PARA PURIFICAR O SANGUE.**



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso é um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e preveni-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas activos*, o uso da *SALSAPARRILHA DE AYER* poderá evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestões; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER.*

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, do mesmo modo o *Mal do Figado, Congestão* ou *Inflammação do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de mans residuos no sangue.

**A Salsaparrilha é um excellente restaurador da força e vigor do systhema.**

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensões* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
**J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.**
*Chimicos Practicos e Analyticos.*
VENDE SE POR

---

# AVISO PREVIDENTE

PARA O

# Natal-folia

Da festa todos desejam
Ver o dia resplendente,
Dia que nos leva a mente
Do infinito ás alturas:
Onde os anjos o amor beijam
E a caridade festejam,
Teem as almas sepulturas
Nas estrellas que flammejam!
E nesse dia em que tem
Do jubilo rasgar o seio,
Saindo lhe bem do meio
A cratera da alegria:
E' preciso que os amantes
Da pura gastronomia,
Venham já e quanto antes
Do Campos ao armazem.
Porque só assim terão
A sciencia do prazer:
Comer bem, melhor beber
Sem receio da maldade
Nem da vil superstição,
Que jamais conseguirão
Supplantar a liberdade
Nos carceres da inquisição!

## Rua do Imperador n. 28

Do prazer viva o requinte
Alegre como o trovão,
E da mesa a descripção
Reparem: é a seguinte:

## Mesa giganta.

Presuntos, fiambres, paios, chouriças, salchichas e linguiças; lombos de porcos e de carneiros, aves em conservas, peixes e toucinho; camarões, ostras, lagostas e coelhos com hervilhas; conservas legumes e champignons; queijos flamengos, pratos e londrinos; doces em calda e de goiaba; fructas em conservas, passas, amendoas, nozes e ameixas; aletria, talharim e macarrão; araruta, tapioca e cincoenta qualidades de massas finas e nutrientes; chá, mate, café e chocolate francez, hespanhol, portuguez e nacional; bolachinhas, bolinhos e confeitos, manteiga ingleza e franceza; banha, arroz, batatas, cebolas, alhos, cominhos, pimenta, mostarda e molho inglez; cervejas, cidra, champagne, cognac, genebra, hesparedina, bitters, licores e aguardente de canna; vinhos de Lisboa, Figueira, Carcavellos, Collares, Bairrada, Bastos, Porto, Borgonha e Bordeaux; cigarros, charutos e uma grande (giganta ?) quantidade de victualhas raras e excitantes, não fallando nas especialidades dos preparados francezes, allemães, inglezes, turcos, chinezes, hollandezes, italianos, prussianos, hamburguezes e americanos!

## Além do que:

Encontra-se um immenso deposito de novidades, como sejam: velas toradas, (?) torcidas (!) e de ecores, bilhas, quartinhas, e outros muitos objectos de grandes phantasias; assim como o maravilhoso oleo de mamamona preparado expressamente. para combater a gigantomania e applacar o systema nervoso! Ver para crer.

## Distracções:

Os amantes das palestras e boa pinga, encontrarão no fundo do estabelecimento, além de muito fresco e agua fria, bancos macios e mesas asseiadas, destinadas ao serviço dos lunchs, que os mesmos amantes poderão saborear ao som mavioso de uma elegante musica composta dos melhores cantores americanos e q e são coadjuvados por uma bicharia domestica e interessante.

## Moralidade da cousa.

E' immenso o sortimento
E se vende pelo custo,
Pelo que é muito justo
Só ao Campos comprar;
Visto que é um portento
Dos generos o paladar!

— Precisa-se alugar uma escrava cozinheira: na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

Triumpho da

# SCIENCIA MEDICA!

Em tempos modernos nenhum descubrimento ope uromaior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

# PEITORAL DE ANACAHUITA!

TANTO NO TRATAMENTO
DA

Tosse, — Crupo,
Asthma, — Thisica,
Rouquidão, — Resfriamentos.
Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta,** do **Peito** e dos **Orgãos da respiração,** que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do

# PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolvo e entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema
desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, os entes dos collegios de medicina de Berlim testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com
PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, anto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena esta geralmente á applicação d'um ou dous tragos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas.
H. Frosters & C., agentes.

## Toda attenção

Retalha-se, com frente para a rua da Amizade, sobre 19½ palmos de fundo, uma porção de optimo terreno para edificação, tirada do sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho, do preço de 50$ por palmo. Aquella frente é toda murada, bem como a parte posterior e a lateral extrema: os pretendentes podem entender-se com o Sr. Dr. Witruvio

## Afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villarouco.

Manoel Azevedo de Andrade, testamenteiro do finado Antonio de Azevedo Villarouco, faz sciente para conhecimento dos interessados, que até hontem, 10 do corrente mez, lhe foram apresentadas as certidões de baptismo dos afilhados e afilhadas do dito finado em numero de 8, e são as seguintes: Antonia, filha legitima de Manoel Bento de Mendonça e de sua mulher Roza Maria de Jesus — Antonio, filho legitimo do Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas e de sua mulher D. Isabel Emilia Gonçalves Mascarenhas — Umbelina, filha legitima de José Fernandes Bastos e de sua mulher Candida Heliodora de Jesus Bastos — Antonia, filha legitima de José de Azevedo Villarouco e de sua mulher Maria Francisca de Brito — Josephina, filha legitima de João Machado Brandão e de sua mulher Roza Maria de Oliveira — Maria, filha legitima de Francisco Xavier de Sá Leitão e de sua mulher Rita Baptista de Sá Leitão — João, filho legitimo de Antonio Gonçalves Ferreira Junior e de sua mulher Guilhermina Gonçalves de Paula Ferreira — Carolina, filha legitima de Francisco de Amaral e de sua mulher Emilia Roza de Jesus.

Faz mais sciente o abaixo assignado, que, perante o Illm. e Revm. Sr. vigario geral deste bispado, está um filho do finado João Martins Ribeiro produzindo sua justificação afim de provar que tambem é afilhado do referido Villarouco, visto que a certidão de baptismo por elle exhibida não prova o bastante para poder ser attendido.

Declara mais o abaixo assignado, que tendo mandado publicar em Portugal um annuncio convidando os afilhados e afilhadas do mesmo Villarouco que n'aquelle reino houvessem, a igualmente se habilitarem com suas certidões de baptismo a concorrer ao legado que lhes foi deixado; aguarda a chegada do proximo paquete da Europa a 25 ou 26 do corrente mez para ver se por elle vem alguma certidão; e logo em acto continuado procederá a divisão da quantia deixada com a igualdade recommendada pelo testador.

Recife, 11 de novembro de 1874.

*Manoel Azevedo de Andrade.*

## INSTITUTO PARTICULAR.

### Rua da Roda n. 48, sobrado.

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Herminio Rodrigues de Siqueira funccionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

## Alugam-se

Boas casas de campo, na Cruz das Almas Poço da Panella; a tratar com o commendador Tasso.

## Bons banhos e dormida fresca no Monteiro.

Aluga-se alli por preço commodo uma casa pequena que tem 2 salas, 3 quartos, cozinha e boa cacimba, e é perto do rio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

## Criado

Na rua da Alegria n. 40, se precisa de um criado que tenha principio de cozinha.

## GRANDE OPERADOR DE CALLOS

( Extracção sem dor )

Rua das Cruzes n. 41, segundo andar

**Confronte á typographia do Diario.**

Tomam-se assignaturas a 30$ por anno, garantindo-se a extracção até 3 callos com todas as suas raizes.

Extracção de callos ás pessoas que não forem assignantes 5$ por cada callo com todas as suas raizes.

*Unhas encravadas e frieiras* serão habilmente tratadas pelo preço que for convencionado.

Chamados a casas particulares, preços dobrados.

— Aluga-se a casa da rua do Visconde de Albuquerque n. 25, tendo um andar, sotão e pavimento terreo, com agua e gaz, pintado de novo: a tratar na rua do Vigario Tenorio, armazem de molhados, n. 5.

— Aluga-se a sala e a alcova do 3.º andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias, proprio para moços solteiros: a tratar na loja.

— Desappareceu no dia 12 do corrente, da ilha do Nogueira, um boi manso, de carroça, sendo grande e gordo, de côr castanho alvacento, com as patas furadas, no pescoço marcas da canga, levando chocalho grande e uma correia de sola com fivela, e um pedaço de corda nos chifres. Ha toda probabilidade de ter sido furtado: quem souber noticia certa deste animal, dirija-se á mesma ilha, que será generosamente gratificado.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar e outra para engommar e ... na rua da Concordia n. 43.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 29 da rua da Ilha do Carvalho: a tratar na rua das Larangeiras n. 18, 1º andar.

## Declaração.

Neves, Irmão & C. pelo presente declaram terem perdido uma letra de seu saque datada de 5 de maio deste anno a 5 mezes de prazo, aceita pelo Sr. Manoel José Mendes Bastos, de Garanhuns, da quantia de 800$, cuja letra foi perdida em viagem de Garanhuns para esta cidade, rogam pois a quem quer que a tenha achado o favor de entregal-a nesta cidade no armazem Baliza, á rua do Livramento n. 38, visto de nada servir a referida letra por já estar prevenido o aceitante da mesma que só pagará aos abaixo assignados.

Recife, 19 de novembro de 1874.

Neves, Irmão & C.

## Buritis.

Aluga-se o sitio dos Buritis, no Arraial, com plantação de mandioca, macacheira e grande baixa de capim, tem excellente casa para moradia, banho e muitas arvores fructiferas: a tratar no mesmo sitio das 6 ás 8 horas da manhã e das 5 ás 7 da tarde, ou na rua do Amorim n. 56, das 10 ás 4 da tarde, nos dias uteis.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Padre Floriano n. 69: a tratar na praça da Independencia n. 18 e 20.

## Villa de Palmares

Na padaria denominada Maurity, sita na praça deste nome, casa de azulejo, n. 2, desta villa, estabelecimento de Francisco Seraphico de Assis Vasconcellos, fabrica-se com a maior perfeição, limpeza e barateza, pão, bolacha, e tudo quanto se póde obter da farinha de trigo. O annunciante protesta servir com esmero e agrado a todos quantos quizerem honrar seu estabelecimento e se constituirem freguezes e consumidores.

## Moleque fugido.

Gratifica-se com 50,000 réis a quem pegar Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto e cabeça redondos, narizchato, cabellos carapinhos e cortados de fresco; ausentou-se na tarde de 10 de outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica-se na rua da Cadeia do Recife n. 39, ou na rua da Aurora n. 165.

## ADVOGADO

**BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.**

**23 Rua estreita do Rosario 23 primeiro andar.**

## Consultorio medico

DO

**Dr. Murillo.**

RUA DO VIGARIO N. 1, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

*Especialidades*: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

## Cravos

Na rua da União, atraz do Gymnasio, ns. 47 e 49, vende-se sempre cravos brancos e encarnados.

## ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos, sita na estrada do Lucas: a tratar á rua do Vigario n. 31.

## Casa no Caxangá.

— Aluga-se duas casas na povoação de Caxangá, tendo uma duas salas grandes, 8 quartos e 1 gabinete, 1 grande terraço e cacimba; e outra com duas pequenas salas, 3 quartos e cozinha, ambas proximas ao rio e a estação: a tratar á rua dos Pirenes n. 22.

## Attençaõ

Continua-se a fornecer comedorias para fóra, mandando-se levar em casa dos assignantes, mais em conta do que em outra parte; tambem nos encarregamos de fazer comida para qualquer collegio que os Srs. directores tenham de passar a festa: quem precisar dirija-se á rua estreita do Rosario n. 35, defronte do escriptorio do Dr. Leonardo.

## Aluga-se

O 2.º andar e armazem da rua de Pedro Affonso n. 59, o sobrado de um andar e sotão da rua do Hospicio n. 65, e o 1º andar e armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63: a tratar na rua do Vigario n. 31.

## CASA DA FORTUNA.

### AOS 4:000$000.

### BILHETES GARANTIDOS.

*A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.*

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1864 com 4:000$000, um inteiro n. 3970 com 200$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (125ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Serinhãem (126ª), que se extrahirá sabbado, 28 do corrente mez.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio bilhete | 2$000 |
| **Em porção de 100$ para cima** | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio bilhete | 1$750 |

*Manoel Martins Fiuza.*

## Ao Sr. Justino Pereira de Moraes.

O abaixo assignado arrematante das dividas da massa fallida de João Hygino de Souza, pede ao Sr. Justino Pereira de Moraes, morador na Immaculada, o favor de vir á rua Direita n. 21 ultimar sua conta com referencia á mesma massa.

Recife, 23 de novembro de 1874.

*José Ricardo Faria.*

## Cuidado

Precisa-se fallar ao Sr. Libanio Residio de Carvalho, escrivão da colectoria de Santo Antão, a negocio que não deve ignorar: no largo da Assembléa n. 7.

## Caixeiro

Offerece-se um menino para caixeiro de taverna, com alguma pratica: a tratar na rua Direita n. 10, refinação.

## Coques de cabello.

**53.—Rua Duque de Caxias.—53**

Augusto Porto, recebeu lindos e elegantes coques de cabello verdadeiro, cintos de couro com fivelas de metal, popelinas de seda e linho, ricas toalhas e lenços de labirintho que vende por commodos preços.

— Precisa-se de 1:500$ a juros, dando-se por segurança hypotheca em um predio que rende 21$000 mensaes, pagando-se os juros todos os mezes: a quem convier, annuncie, para ser procurado.

— Dá-se 2:200$ a juros sob alguma casa terrea e mais algum em escravos: na rua do Coronel Suassuna n. 86.

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

**Rua do Visconde de Albuquerque n. 30.**

ESPECIALIDADE

**Molestias de senhoras e meninos.**

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto até 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

## PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

## MOFINA

### Está encouraçado !!!

**Agua molle em pedra dura Tanto dá até que a fura.**

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1874, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para o fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

## E. A. DELOUCHE

### 24--Rua do Marquez de Olinda--24

**Esquina do becco Largo**

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

## ABRE-SE !

## O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de ranjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

— Alugam-se tres casas na rua do Coronel Suassuna, preparadas de novo, e com commodos sufficientes: de ns. 103, 193 e 198: a tratar na rua Direita n. 8.

## Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69, na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mahult. O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina. ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

PARA O PUBLICO VER

**Mofina**

Por que razão o Sr. tenente José Caetano da Silva não indemnisa ao Sr. editor da *America* ?

## AVISO.

O actual administrador da grande propriedade Apipucos, achando-se em embaraços para poder regularisar o interesse de todos os consenhores da mesma propriedade, por isso pede aos mesmos consenhores que tenham a bondade de comparecer no escriptorio da capella de nossa propriedade, ás 3 horas da tarde do dia 29 do corrente, para uma reunião extraordinaria, afim de mostrar os embaraços que tem encontrado em sua actual administração, assim o espera o mesmo administrador que Vv. Ss., alem de seus interesses, compareçam no dia acima indicado. Apipucos, 14 de novembro de 1874.

— Aluga-se a casa terrea n. 8 da rua do Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro: a tratar com Maternus Leuz á rua da Guia n. 54, padaria. Com o mesmo contrata-se um amassador.

— Precisa-se fallar com os seguintes senhores, na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.

Dr. Candido Vieira da Cunha, de Sergipe.

Tito Antonio da Cunha, da Bahia.

Domingos Olympio B. Cavalcante, Sobral do Ceará.

Manoel Pantaleão da Silva.

— Precisa-se alugar um criado que entenda de serviço de casa e de sitio: na Capunga, entrada da barreira, sitio n. 2.

## COMPRAS.

## CHUMBO

### Velho

Compra-se chumbo velho, cobre e latão: no armazem da loja amarella, á travessa da rua do Imperador.

## CHUMBO VELHO

Compra-se chumbo velho, cobre e latão: no armazem da Loja amarella, na travessa da rua do Imperador.

## Compram-se

as collecções das leis provinciaes de Pernambuco, dos annos de 1849, 1855, 1866 e 1869: nesta typographia.

## VENDAS.

## E' só quem vende a 600 rs.

Cambraias brancas bordadas, com listras e quadros, abertas e tapadas, fazenda muito fina, com 5 palmos de largura; por termos grande porção resolvemos vender barato para acabarmos; é fazenda de 1$600 o covado, e nós estamos vendendo por 600 rs. o covado, dão-se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

## Vende-se

um terreno em Beberibe de baixo, com 50 palmos de frente e 500 de fundo: a tratar na rua de Vidal de Negreiros n. 137.

— Vende-se cinco bois de carroça, gordos e mansos: a tratar na olaria do viveiro do Muniz.

— Vende-se os seguintes predios: uma grande olaria á rua do Visconde de Goyanna n. 63, com muitos commodos ainda para padaria, e boa serraria, tendo um extenso terreno, com optimo porto de embarque, e muitas fructeiras: a casa terrea n. 65, na mesma rua, junto á dita olaria; e um barreiro nos Remedios, com excellente barro para todas as obras de olaria: a tratar ou com o Sr. José Camello, das 3 horas da tarde ás 8 da noite, no Caldeireiro, ou na estação da Mangabeira, e no Arraial, sitio do finado M. Marcelino José Lopes.

— Vende-se uma pequena armação de taverna com todos as suas pertenças, nos Afogados, á rua do Bué: a tratar na mesma.

## Festejos

Grande liquidação de fazendas finas e do melhor gosto, para vestidos de festa, na loja n. 44, á rua Duque de Caxias.

Popelinas de modernissimos padrões, covado a 800 rs.

Ditas de ditos a 1$200.

Ditas de ditos a 1$400.

Ditas de ditos a 1$600.

Cambraias organdys de padrões e côres inteiramente novos e modernos, covado 320 rs., córtes de cambraias brancas para vestidos, bordados e com babados, a 6$.

Chapéos modernos, gosto allemão, para senhora, proprios para a estação da festa, a 2$500.

Ditos de diversas qualidades, para homens, pelo barato preço de 2$ 2$500, 3$ e 4$.

Camisas francezas e inglezas, de diversas qualidades, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$.

Collarinhos de linho, lisos e bordados a 400 rs.

Toalhas de linho para rosto a 400 rs.

Lenços finos com barra, duzia 1$400

Ditos ditos brancos, duzia 1$500.

Metins escocezes, inteiramente novos, proprios para chambres, covado 240 rs.

Meias finissimas, para senhora, duzia a 3$500.

Lãzinhas, chitas, cambrias, madapolões, algodões, brins, por preços baratissimos, bem como outros muitos artigos que se acham expostos para os amigos do bom e de barato, por 25 0/0 menos que em outra qualquer parte, finalmente tudo, tudo se acha em liquidação.

## Alta novidade.

O Barateiro, á rua 1º de Março n. 1, acaba de receber grande sortimento de entremeios e babadinhos tapados e transparentes, de todas as larguras e vende a 1,000, 1,200 e 1,500, fazenda que sempre custou 2,500; a uma experiencia nós os convidamos

## Livros novos.

| | |
|---|---|
| Goethe — Fausto, 12.º | 3$000 |
| Moreira — Genio das trevas, 12.º | 1$500 |
| O Protestantismo de hoje em defeza do Catholicismo, 12.º | 1$000 |
| Kaempfen — A chavena de chá, 12.º | 1$000 |
| Soares — A liberdade do commercio, 8.º | 3$000 |
| Regras da vida christã | 500 |
| Vianna — Relampagos (poesia) 12.º | 1$500 |
| P. Chagas — Terremoto de Lisboa, 8.º | 1$500 |
| Murger — Scenas da vida da Bohemia, 8º | 2$000 |
| Simões Dias — Corôa de Amores, 8.º | 2$000 |
| Lobato — Os fidalgos do coração de ouro, 2 vol., 12.º | 3$500 |
| Rodrigues — Estudantes e costureiras, 8º | 2$000 |
| Milner — Resumo de grammatica ingleza | 1$500 |
| Escrich — Casamentos do diabo, 3 vol. com magnificas estampas | 4$500 |
| Este notavel romance é do mesmo autor da — Mulher Adultera. — Acha-se quasi esgotada a edição. | |
| Ponson — Dramas da Aldeia, 3 vol. | 4$000 |
| Dito — Mocidade do rei Henrique, 5 vol. | 9$000 |
| Dito — Segunda mocidade do rei Henrique, 2 vol. | 4$000 |
| Dito — Os bastidores do mundo, 3 vol. | 5$000 |
| Souvestre — O rei do mundo, 2 vol. | 4$000 |
| Camillo — O demonio do ouro, 2 vol. | 3$000 |

**Livraria Popular, á rua Nova n. 59.**

## Vende-se

a taverna da travessa do Peixoto n. 30, livre e desembaraçada de qualquer debito: a tratar na mesma.

## Vende-se

a casa terrea n. 47, sita á rua Bella, em Palmares no melhor ponto de negocio: a tratar na rua do Livramento n. 4, loja.

## Qual é a loja que vende barato ?

## E' na rua do Livrament n. 4.

## O que vende ?

## Queira ler para saber.

**Fazendas, chapéos e roupas feitas.**

Perfeito sortimento para todaas classes.

Pannos finos e casemiras, brins de linho branco, pardo e de côr, ditos de Angola, ditos de algodão brando e de côr, gangas de linho e de algodão, de côr e amarello, madapolão de diversas qualidades e preços, algodão branco de listras e azul de varias marcas e preços, chitas, metins e percales, baptistas brancas e de côres, brilhantinas, alpacas de lindos desenhos, ditas com palmas de seda e listras de seda, ditas pretas e brancas, chapéos de sol para homem e senhora, meninos e meninas, ditos para cabeça de homem senhora, meninos e meninas, ha grande variedade aonde se vê os de castor a 1$ e 2$, camisas de todas as qualidades e preços, para homem e menino, ditas de meias, ceroulas de preços de um a tres mil réis, calças, colletes e paletots, havendo grande quantidade para escolher a vontade; tambem ha cambraias brancas e de côres; assim como, muitos outos artigos que deixamos de publicar: cheguem ao amigo do bom e barato, á rua do Livramento n. 4.

— Vende-se uma casa terrea nova e bem construida e com commodos para numerosa familia, sita á rua do Nascente n. 20, que olha para a via ferrea do Recife ao S. Francisco: trata-se na rua Imperial n. 217.

## Través.

Vende-se traves de louro e qualidade; para ver no caes do Ramos, e trata-se com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, á praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

## Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

## Lustres, candieiros e arandellas para gaz.

No novo estabelecimento, Grande Exposição, na rua do Imperador n. 35, junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem-se lustres, candieiros e arandellas de differentes tamanhos e modernos gostos, tanto de vidro como de bronze, e tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Tambem se vendem globos de bonitos padrões, chumbo e tudo o mais que for preciso para o serviço do gaz. E como os donos deste estabelecimento mandam vir de conta propria e se querem acreditar, vendem tudo mais barato do que qualquer outro, para o que os compradores podem experimentar.

## Aos 5,000 covados de lã

**A 160 rs.**

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas de muito bonitos gostos e delicados padrões, fazenda nova no mercado, pelo diminuto preço de 160 rs. cada um covado; quem deixará de fazer vestidos de lã tão bonitos e por tão pouco dinheiro? Fornecem-se as amostras: na rua da Imperatriz numero 60.

## CALÇADO EM LIQUIDAÇÃO.

O Paris n'America está liquidando os calçados pelos seguintes preços:

Botinas de duraque, de côres, com canno alto e laço, á Luiz XV a 5$000 !!!

Botinas de duraque, de côres, bordadas, canno alto, a 6$ !!!

Botinas de duraque com laço a 3$.

Botinas pretas gaspeadas, canno alto, a 4$, 5$ e 6$000.

Botinas lisas e enfeitadas, para meninas a 3$.

Botinas de Suzer, de cordovão com ponteira de verniz, para homem a 8$. Aproveitem, que é barato.

## Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

**Vende-se na Pharmacia e Drogaria de Bartolomeu & C.**

A'

**34. — Rua larga do Rosario — 34**

## Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na Pharmacia e drogaria

A'

34 — rua larga do Rosario — 34.

## Imperial fabrica de rapé arêa fina de Moreira & C., da Bahia.

Deste excellente rapé, que se torna recommendavel aos amantes da boa pitada tem estabelecido esta fabrica o seu deposito á rua do Commercio n. 5, que vendem por junto e a retalho, fazendo-se vantagem a quem comprar porção.

## Fio de algodão da Bahia.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

## Salsa parrilha do Pará.

Chegada recentemente teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

## Fechaduras de broca.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

## Proprios para bailes.

Chegaram em boa quadra, para a loja do Passo, riquissimos cortes de seda com largas listras achamalotadas e lindissimas côres; cortes de tarlatana com palmas bordadas á prata, proprios para bailes: só na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

## E' sempre assim.

AO SEXO AMAVEL.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, toma a liberdade de avisar ao bello sexo, que acaba de receber diversos artigos de — alta novidade, os quaes estão expostos á venda em dito estabelecimento, é bom que venham aprecial-os para por esta fórma satisfazerem os caprichos de suas elegantes toilettes.

A Nova Esperança, não querendo tornar-se massante, limita-se a mencionar alguns artigos dos mais em voga no mando das modas, os quaes são os seguintes:

Lindos cintos de couro e filigrana.

Modernos botões de aço para vestidos.

Novos leques, grandes, matisados.

Elegantes fivellas de aço para vestidos.

Delicados ramos de flores de larangeira.

Bolsas de couro e filigrana, proprias para trazer pendentes ao cinto.

## Breu, breu, breu

No armazem de Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37, e no caes do Apollo, armazem de farinha de trigo, do commendador Tasso.

## Aos Srs. de engenhos

Chita com 4 palmos de largura, fazenda muito superior, a 260 rs. o covado, propria para escravos: só á rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

## Doce fino de goiaba

Vende-se no deposito do pateo do Terço ns. 4 e a, pelo barato preço de 800, 900, 1$000 e 1$200; assim como grande sortimento de caixões pequenos, proprios para embarque; ha requeijão todas as terças-feiras e sabbados, por preço commodo.

— A loja Agrado e Seriedade, sita á rua da Imperatriz n. 16, vende por baratos preços lã para bordar, de lindas cores, e fitas de sarja de todas as cores e larguras, assim como de setim.

## Chá verde e preto

Amaral, Nabuco & C. declaram a seus amigos e freguezes que receberam pelo ultimo vapor de Europa, nova remessa de chá verde e preto, garantem sua boa qualidade e vendem no seu Bazar Victoria, rua do Barão do Victoria n. 2.

## VENDE-SE

uma balança decimal das melhores que tem apparecido neste genero, podendo pesar até 500 kilos: no armazem n. 3 da rua do Vigario.

— Vende-se uma casa terrea na rua do Paysandu, estrada da Magdalena, com 4 quartos, 2 salas, corredor independente e forrada, com quintal murado: trata-se na rua de Hortas sobrado n. 48.

## Boa acquisição.

Uma pessoa que urgentemente precisa retirar-se desta provincia, vende por 3:500$ uma herança de 16:000$ solidamente garantida. Não é um pleito que se vá tentar exposto ás contingencias do julgamento, mas um direito já liquidado e apurado por sentença proferida pelo supremo tribunal de justiça, em grão de revista. Na rua do Riachuelo n. 22 (outr'ora rua do Destino se dirá quem vende.

## Grande-Novidade.

Chapéos de sol de seda trançada muito boa, armação especial, a 7$000. Só na rua 1º de Março n. 14, loja de Gusmão & Leal.

## Rua do Crespo n. 20.

Alpacas lisas com barra, fazenda muito larga e de lindas côres, para vestidos, e presta-se para roupa de meninos; vende-se pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, aproveitem-se antes que se acabe: á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, de Guilherme & C. Dão-se amostras com penhor.

— Vende-se o estabelecimento de molhados, sito á rua de Pedro Affonso n. 61, bem afreguezado, tanto para o mato como para a praça, serve para qualquer principiante em razão de ter poucos fundos: a tratar no caes do Ramos n. 21.

## Cantaria de Lisboa.

Soleiras, hombreiras, capiteis e sacadas, á venda por preço commodo: a tratar no armazem n. 23 da travessa do Corpo Santo.

## Tauchnitz Edition

COLLECTION OF BRITISH AUTHORS

Each volume — 1$200

**Popular Library, rua Nova n. 59**

## Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

## GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

## Loja de fazendas

DA

## Rua do Crespo n. 20.

Lã de cores miudas muito boas para roupa meninas a 160 e 200 rs. o covado.

Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.

Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado. Só se vendo.

Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.

Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.

Metins de côres miudas a 280 rs. o covado.

Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 a 440 rs. o covado.

Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.

Ditas pretas com flores miudas a 280 rs. o covado

Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.

Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.

Organdy de assento branco e de cores, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado. E' pechincha.

Cortes de casemira de cores modernas a 5$500 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.

Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.

Brim branco de linho a 1$400 a vara.

Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.

Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.

Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.

Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado

Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.

Colchas grandes a 3$500 uma.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$.

Lençoes de bramante a 2$ um.

Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.

Ditos de caça de côres abainhados a 3$800 a duzia.

E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se desenganarem queiram mandar ver as amostras. Só na loja de

**Guilherme & C.**

## Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

## BAZAR DAS FAMILIAS

### Rua Duque de Caxias n. 60 A

## Para a festa

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas, convidam aos seus freguezes e amigos a sortirem-se dos artigos indispensaveis para a festa, artigos da ultima moda e de fino gosto, os quaes se vendem por modico preço, de fórma que igual não se encontra em outra parte.

Afim de que o publico avalie o que levam ditos, offerecem á sua preciosa consideração a seguinte menção:

Riquissimas polinaises de gorgorão preto, ricamente enfeitadas, pelo diminuto preço de 36$.

Lindissimos casaquinhos de gorgorão preto, ricamente bordados, sendo curtinhos conforme a moda, pelo diminuto preço de 12$000 cada um.

Riquissimas sahidas de baile, de lã e seda, para senhora, inteiramente novidade, pelo diminuto preço de 12$000.

Lindissimas capinhas de lã e seda inteiramente novidade, pelo insignificante preço de 8$000 e 10$000 cada uma.

Riquissimos cachinets de lã e seda, pelo diminuto preço de 6$000 cada um.

Um completo sortimento de capellas com veio de blonds, proprias para noivas, pelo diminuto preço de 10$, 15$ e 20$ cada uma. E' barato! E como são lindas ?!

Riquissimos lacinhos com fivéla, proprios para pescoço de senhoras pelo diminuto preço de 1$500 cada uma.

Lindas gravatinhas de côr, proprias para senhoras, pelo diminuto preço de 1$000 cada uma.

Lindissimas rosas com alfinetes, proprias para peito de senhoras, pelo diminuto preço de 1$500 cada um.

Cambraias brancas, bordadas de côres a lã, fazenda modernissima, pelo preço de 540 rs. o covado.

Cambraia transparente, com duas larguras, pelo preço de 13$000 a peça.

Cambraia transparente fina, Suissa, a 6$500 a peça.

Cambraia muito fina, Victoria, a 7$200 a peça

Meias de côres para homem, pelo diminuto preço de 8$000 á duzia. E' barato!

Riquissimas caixinhas, cada uma com uma duzia de lenços de linho já abainhados, pelo diminuto preço de 5$500, 6$, 6$500 e 7$.

Grosdenaples preto, fazenda muito superior, a 1$200 o covado.

Setim branco, Macau, fazenda superior, a 2$200 o covado.

Riquissimo sortimento de popelinas de linho, pelo diminuto preço de 440 e 500 rs. o covado.

Riquissimas faias de seda, fazenda modernissima, pelo commodo preço de 2$200 o covado.

Popelinas de linho e seda, padrões inteiramente novos, a 1$600 e 1$800 o covado. E' barato!

Grosdenapoles côr de rosa, fazenda muito superior, a 1$600 e 1$700 o covado.

Um completo sortimento de lãs e alpacas de seda com listras a 700, 800, 900 e 1$. E' muito barato!

Um completo sortimento de lãs, a 180, 200, 240 320 e 380 rs. o covado.

Madapolões, Elephante, com 20 varas, a 4$400 a peça.

Madapolão, Maravilha, com 20 jardas, a 5$500 a peça.

Madapolão francez, Madraste n. 55, a 6$200 a peça.

Madapolão superior francez n. 60, a 7$000 a peça.

Assim como um grande sortimento de chitas escuras, claras e outros artigos.

REIS E SILVA & GUIMARÃES.

## Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

## Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

## Insignias maçonicas e cadeiras para viagem

Amaral, Nabuco & C. vendem insignias maçonicas para diversos gráos, e cadeiras a abrir e fechar, proprias para viagem: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

## Maripoza

**A 300 rs. o covado**

Só na rua do Queimado n. 43.

JUNTO A' LOJA DA MAGNOLIA.

Maripoza branca com lindas listras abertas pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; aproveitem que é pechincha, só o 43 — Barateiro sem igual.

Dão-se amostras com penhor.

— Precisa-se de uma ama escrava de boa conducta, para todo o serviço de uma casa estrangeira de pouca familia: a tratar na rua da Aurora n. 43.

PAGINAÇÃO INCORRETA

# Ao barateiro

## A' rua 1° de Março n. 1

**Confronte ao arco de Santo Antonio.**

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo gande deposito de fazendas de lã, linho, seda e algodão, e achando-se proxima a occasião do balanço, resolveram fazer grande reducção em preços, afim de que naquelle tempo não tenham grande trabalho em balanços ; a saber :

GORGORÃO de seda preto, para collete, um corte por 2$. E' fazenda que sempre custou 7$.

AMAZONAS, linda fazenda para vestidos de passeio, a 500 rs. o covado.

GROSDENAPLES de côres, verde, encarnado, branco, côr de rosa e cravo, a 900 rs., 1$ e 1$200 rs o covado. Quem é que não comprará ?

POPELINAS de linho, de quadros e listras, bonitos gostos, a 500 rs o covado. Aproveitem.

POPELINAS de linho e seda, gostos inteiramente novos a 900 rs.

DITAS com listras largas assetinadas, o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 2$.

CRETONE francez com listras e de quadrinhos de côres e pretos a 400 e 440 rs. o covado. Isto só no barateiro !

DITO francez de listras, proprio para camisas e vestidos a 300 rs. ; pois só se vendo se póde crer.

ESGUIÃO de linho e algodão, proprio para camisas, fronhas, etc., etc., com 7 jardas, a 3$200, e com 10 jardas a 4$500 a peça.

MUSSULINA branca, com listras, para vestido, a 400 rs. o covado. E' pechincha !

MADAPOLÃO francez com 20 varas, por 4$500. E' barato.

CASEMIRAS de cores, para costumes (roupa de homem) a 3$ o covado. Ver para crer !

LÃS escocezas, estamos acabando aos preços de 120, 180 e 200 rs. Apressem se!

CHITAS escuras e claras, fazenda fina a 240, 260 e 280 rs. ; só á rua Primeiro de Março n. 1.

CHAPÉOS de alpaca, para sol, para senhora, a 2$000. E' admiravel !

BRIM branco n. 5, exposição superior, a 2$ a vara.

CAMISAS de cretone francez de côres, a 2$500 uma.

CAMISAS brancas, inglezas e francezas, gran de sortimento por preços baratissimos.

BRIM pardo trançado, para 280 rs. e 400 rs. o covado.

BRIM Angola, superior, a 500 rs. o covado ; isto só na loja do Barateiro !

CHAPEOS de sol de seda para homem, fazenda superior, a 8$500, 9$000 e 10$000.

BAPTISTAS matisadas, gostos miudinhos a 360 rs. e 360 rs. o covado ; só confronte ao arco de Santo Antonio !

LENÇOS de linho superiores, abainhados a 3$, 4$500 e 5$000 a duzia.

TOALHAS felpudas superiores a 6$500 a duzia. Em outra parte vendem por 9$ !

MEIAS cruas, superiores, para homem, a 4$, 4$500 e 5$. E' pechincha.

BOTINAS superiores para senhora, a 4$500 o par.

ATOALHADO alcochoado, fazenda superior, para mesa, a 1$500 a vara.

ALGODÃOZINHO branco, com pequeno toque, a 3$500, 4$ e 4$500, e marca T, a 3$ a peça.

Além das fazendas acima mencionadas, encontrarão muitas outras que agradarão em qualidade e preços, e que para não massarmos a paciencia de nossos freguezes, ás deixamos de enumerar,

Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.
Não se enganem
Pois são os verdadeiros barateiros !

## *Aos legitimos fogões economicos.*

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio-Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel ; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias : na rua do Vigario n. 12

## Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram ; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

## E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem-na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade :

Modernas settas para prender os cabellos.
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

## Cura dos estreitamento d'uretra

pela facil applicação das

## SONDAS OLIVAES

DE

## GOMMA ELASTICA

As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas

## Vendem-se

NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE

## Bartholomeu & C.

34— Rua larga do Rosario — 34

## Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber !

## *Popelinas a 1$ e 1$500 o covado*

O Desengano recebeu um grande sortimento de popelinas de seda, de lindissimos padrões, fazenda que se vende por 2$500, esta vendendo pelos diminutos preços de 1$ e 1$500 o covado. E' grande pechincha ; a ellas, antes que se acabem : na rua 1° de Março n. 25, junto a loja da esquina. Dão-se as amostras com penhor.

# MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS

## N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

# EM LIQUIDAÇÃO.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas que ha tempo tinham feito encommenda e agora estando em liquidação resolvem que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições o que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

**Organdys branco a 400 rs.**
Vende-se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.

**Popelinas a 1$000.**
Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.

**Alpacas de cores a 400 rs.**
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

**Lãazinhas a 120 rs.**
Vende-se lãazinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.

**Alpaca lavrada a 640 rs.**
Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.

**Granadina a 500 rs.**
Vende-se granadina preta com listras brancas a 500 rs. o covado.

**Percales finas a 400 rs.**
Vende-se percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.

**Chitas finas a 260 rs.**
Vende-se chitas de côres escuras a 260, 280 e 320 rs. o covado.

**Cassas de côres a 260 rs.**
Vende-se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.

**Cambraia victoria a 3$500.**
Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500, 4$ e 5$. Cambraia transparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

**Cortinados a 6$.**
Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.

**Chales de lã a 640 rs.**
Vende-se chales de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$600 e 2$.

**Cortes de casemira a 5$.**
Vende-se cortes de casemira de cores a 5$, 5$500 e 6$.

**Cobertas de chita a 2$.**
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

**Colchas de fustão a 2$.**
Vende-se colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.

**Fustão branco.**
Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.

**Madapolão a 3$.**
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5$ e 6$ dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.

**Algodãozinho.**
Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.

**Bramante.**
Vende-se bramante de 10 palmos para lenções a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

**Algodão enfestado a 900 rs.**
Vende-se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ o metro, dito trançado a 1$280 o metro.

**Grande liquidação de roupa feita.**
Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500, camisas brancas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletots de alpaca preta a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

# PREDILECTA

**A' rua do Cabugá n. 1 A.**

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes ; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora ; tambem tem para collete alitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de messa ; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos et de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ósso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos ; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ósso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel ; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno recebeu a Predilecta de por barato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

# Fundas Herniarias

ELECTRO-MEDICAES

Para ligar perfeitamente e curar radicalmente

## as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatonicos mantém as quebraduras as mais volumosos e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.

Unico deposito em Pernambuco, pharmacia e drogeria de Bartholomeu & C.
Rua larga do Rosario n. 34.

# CASA

Vende-se ou aluga se uma casa terrea em Olinda, com grandes commodos, gaz e agua encanada : a tratar na rua 1° de Março n 6.

# Cimento Portland

O verdadeiro cimento Portland em barricas de 180 kilos : vendem Lebre & Reis, á rua do Amorim n. 58.

## Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

# EXPOSIÇÃO

DE

## Fazendas e artigos de alta novidade

NA

# LOJA DO PASSO

## Rua Primeiro de Março n. 7 A.

**Cordeiro Simões & C.**, proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia ; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

**Artigos de alta novidade e ultima moda.**

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, camelão, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

**Popelinas.**
Neste artigo temos um variadissimo sortimento, não só em gosto como em qualidade.

**Lãs**
com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

**Luvas**
de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

**Finalmente :**
tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc., cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

## Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda) : a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

## Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

## Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros ; a ellas antes que se acabem.

## *Colchas para camas.*

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,800 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000 : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

# Vende-se

No escritorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar:

Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

# VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14 :
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

## A 120 rs. o covado.

Na rua da Imperatriz n. 60, vende se para acabar uma grande quantidade de lãs, restos de diversos sortimentos, desde 120 rs. até 500 rs. ; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$280 e 1$600 o covado, ha grande variedade em padrões, os que primeiro chegarem melhor pechincha farão, a ella a rua da Imperatriz n. 60.

## MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500 ; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000 : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

# Saccos

Vende se saccos de estôpa com um pequeno defeito, proprios para ensaccar farinha, milho, etc., pelo diminuto preço de 320 rs. cada um : na loja do Guilherme & C., á rua do Crespo n. 20.

# Casaquinhos

Casaquinhos de gorgorão de seda, pretos, proprios para senhoras, fazenda muito fina que sempre se vendeu por 20$, estamos vendendo por 6$ cada um ; isto só na loja do Guilherme & C. á rua do Crespo n. 20.

# Linho d'Alsacia

Linho de Alcacia com listras, abertas, fazenda muito larga, padrões lindos e inteiramente novos, proprio para vestidos de senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado ; dão-se amostras : á rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

# Sargelim

Sargelim de côr trançado proprio para forro de vestidos e outra qualquer obra e vende-se pelo diminuto preço de 160 rs. cada covado : á rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

# E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte :

**Settas** douradas.
**Bicos** de côres, tanto de seda como de guipure.
**Leques** dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
**Sahidas** de baile.
**Presentes**, diversos artigos proprios para presentes.
**Golinhas** e punhos.
**Manual** para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
**Sapatinhos** de setim para baptisado.
**Camisas** bordadas para senhoras.
**Ligas** de seda.
**Franjas** mossicas.
**Adereços** de tartaruga.
**Voltas** de madreperola.
**Pulseiras** de madreperola.
**Lindas** flores para cabeça.
**Bolsas** de velludo.
**Perfumarias** dos melhores e mais afamados fabricantes.
**Chapéos** de sol para senhoras.
**Fitas** de velludo de todas as cores e larguras.

## Moscas.

Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000— na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

## Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

## Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer ; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

# Grande descoberta

## Curativo das molestias do peito pelo

**Xarope de sulphito de soda**

DE

**A. BERNET**

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalioni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no

Deposito da pharmacia e drogaria
de
**Bartholomeu & C.**
N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

# ARMAZEM DO TASSO.

## A' praça circular do Apollo vende-se :

**Tijoles** de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
**Tijolos** francezes, sextuplos.
**Cimento** Portland. verdadeiro.
**Azulejos grandes** muito proprios para rodapés.
**Azulejos** verdes e amarellos, tamanho regular.
**Machinas** de descaroçar algodão.
**Cadeiras** de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

# Salsa parrilha

## Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho : na rua larga do Rosario n. 34.

## E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

# Nova remessa.

## Vinho verde de Amarante

Convida-se os apreciadores a virem apreciar o que ha de mais excellente neste artigo ; vende-se em decimos e a retalho, em casa de Pôças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a Igreja.

**Retalhos de lãs.**
O Pavão vende uma porção de retalhos de lãs para vestidos tendo grandes e pequenos, que liquida barato para acabar, assim como uma porção de cassas e chitas pretas que se vendem por qualquer preço para acabar : na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Espartilhos, a 3$500, 4$ e 5$.**
O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos espartilhos que vende a 3$500, 4$ e 5$000.

**Pechinca em lenços brancos a 2$500.**
O Pavão vende duzias de lenços finissimos de cambraia branca para mão, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 a duzia e liquida-se a 2$500 por ter grande porção de duzias, ditos abainhados a 2$, ditos chinezes muito finos e ditos francezes escuros muito finos para quem toma rapé.

**Cassas de cores a 240 rs.**
Vende-se cassas de cores para vestido a 240 rs. o covado : na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

**Camisas.**
Vende-se uma grande porção de camisas brancas com peito de linho e de algodão, por muito menos do seu valor, por estarem um pouco enxovalhadas, assim como seroulas francezas e de algodão a 1$500, ditas de linho a 2$ e 2$500 para acabar : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

**Roupa para homem para acabar até ao fim do anno.**
Na loja do Pavão liquida se uma grande porção de roupa para homem como sejam : calças de brim d'Angola, ditas brancas, ditas de casemira de cor de 6$ até 12$, ditas de brim de cores, palitots e fraks de panno preto, de alpaca e alpacão, assim como de casemiras de cores, colletes brancos, pretos e de cores, assim como roupa branca de todas as qualidades, não se olha a prejuizo, o que se quer é liquidar até ao fim do anno.

**Cambraia Victoria e transparente**
Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente para vestidos tendo 8 1/2 vara cada pessa de 3$600 para cima, isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva

**Collarinhos de linho para acabar a 4$ a duzia.**
Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de duzias de collarinhos de linho, por estarem um pouco enxovalhados, pelo barato preço de 4$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu por 7$ é pechincha : a rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

**Chales de casemira a 4$.**
O Pavão vende chales de casemira com gostos chinezes, sendo muito grandes, que sempre venderam a 7$ e 8$, liquida a 4$. Ditos de lã, muito encorpados, com listras, a 3$. Ditos de quadros, fazenda muito boa 2$ ; assim como, um bonito sortimento de ditos de merinó, lisos e de quadros, vende de 2$ até 5$ e 6$ : á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão. de F. Pereira da Silva.

**Popelina de linho a 400 rs. o covado.**
O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais bonitas popelinas listradas para vestidos que vende pelo barato preço de 400 rs. o covado, lavando-se não desbotam ; assim como, bonitas e modernas lãzinhas com listras de seda a 640 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 500 rs., são bonitas. Bareges de uma só côr, pelo barato preço de 400 rs. o covado, é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

**Cortes de vestidos para liquidar.**
O Pavão vende a 4$, 5$ e 6$ corte de cambraia branca com enfeites bordados de côr, fazenda que sempre vendeu a 7$ e 8$, e liquida a 4$ para acabar. Ditos brancos de cambraia aberta com listras e lavradinhas, que sempre se venderam a 10$, liquidam se por 5$. Ditos Benoatão com lindos enfeites de côr, fazenda que val 12$, liquidam se a 6$. Ditos de cassa de côres com 7 varas a 3$ ; é pechincha : na rua da Imperatriz n 60, loja de Felix Pereira da Silva.

**Pechincha para crianças.**
Meias a 2$500 a duzia.

**Toalhas de fustão para mesa a 2$500.**
O pavão vende toalhas de fustão para mesa de jantar pelo barato preço de 2$500, é pechincha : na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F. T. da Silva.

**Gros preto a 1$.**
O Pavão vende grosdenaples preto a 1$ o covado e dahi para cima, até 4$ : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

**Brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$.**
O Pavão vende cortes dos verdadeiros bins de Angola a 2$, 2$500 e 3$ ; é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

**Metins a 280 rs.**
O Pavão vende bonitos metins de côres para vestidos, pelo barato preço de 280 e 320 rs. o covado ; assim como, um bom sortimento de chitas de todas as cores, padrões modernos e fixos, pelo barato preço de 280 até 360 rs. : á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

## O Desengano está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as fazendas existentes em seu estabelecimento, por menos do que em outra qualquer parte.

**Vanzinése de seda.**
Vende-se esta fazenda de lindos patrões, de listras e palmas, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, por ter uns toques de môfo, é grande pechincha. Esta fazenda tambem serve para luto, por ser toda preta ; é fazenda de 2$500 o covado.

**Damasco de lã.**
O Desengano está vendendo damasco de lã de lindos padrões e de duas larguras, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, é fazenda de 2$500. Aproveitem que o Desengano está queimando.

**Casaquinhos de gorgorão de seda.**
O Desengano está vendendo casaquinhos de gorgorão de seda, enfeitados, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um, é grande pechincha. A elles antes que se acabem.

**Organdys a 320 rs. o covado.**
Vendem-se Organdys de listras, branco, pelo barato preço de 320 rs. o covado. Aproveitem.

**Madapolões de 4$000 a peça.**
O Desengano está vendendo madapolão francez com 20 varas a 4$ a peça ; dito muito fino, a 5$, 5$500, 6$ e 7$ a peça ; é grande pechincha.

Algodão marca T, largo, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Ricos chapéos de sol de seda, com cabo de marfim, a 12$ cada um ; é pechincha.
Baptistas de lindos padrões a 400 rs. o covado.
Lãzinhas de cores, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 160 e 200 rs. o covado. A ellas antes que se acabem.
Cambraia Victoria, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Alpacas de cores, lã e seda, bonitos padrões, a 500 rs. o covado ; é grande pechincha.
Meias de cores, bonitos padrões, a 280 e 300 rs. o covado.
Chitas claras de lindos padrões a 240, 260 e 280 réis.
E outras muitas fazendas que deixa de mencionar-las para não se tornar enfadonho, por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato. Rua do Crespo n. 25, junto á loja da esquina.

## Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio : á rua do Commercio n. 5.

## Chocolate do Maranhão

Unico deposito nesta cidade, em casa de José Tavares Carreiro & C., rua Direita n. 14, onde se vende pelos preços e vantagens da fabrica.

## Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

## E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias n. 63.

## Cortinados para camas

Na loja do Pavão vende se um grande sortimento de cortinados bordados proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis—é pechincha : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

## Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem : na loja do Passo a rua 1.° de Março n. 7 A.

## Não ha quem venda mais barato !

Gama & Brito, com armazem de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. vendem manteiga ingleza em barril a 800 e 1,000 rs por cada 450 grammas ; vinho de maçã a 1,200 a garrafa, dito Figueira a 440 a garrafa, a canada a 3,400 rs., gaz (Devos) liquido a 240 a garrafa, velas stearinas a 560 o maço, velas economicas a 760 o maço, chá perola a 3,200 rs. cada 450 grammas dito aljofar superior a 3,000 rs. cada 450 grammas, um completo sortimento de biscoitos em latas, que se vendem por preços baratissimos, hervilhas francezas a 640 a lata, marmelada muito fina a 640 rs. a lata com meia kilo, queijos frescos, azeite doce de Lisboa a 640 a garrafa, assucar de primeira sorte a 320 rs. o kilo, dito de segunda sorte a 28 o kilo, dito de terceira sorte a 240 o kilo, vinho do Porto, em barril, a 800 rs a garrafa, dito engarrafado das marcas mais acreditadas a 1,000, 1,200 e 1,500 ; o que póde haver de melhor e tudo mais á vontade dos compradores, certos de que encontrarão a maior sinceridade e agrado possivel : no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, armazem de Gama & Silva Brito.

## Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar :
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

## Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar : á rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira de Silva.

## Cal de Lisboa novissima

Vende se em grandes e pequenas porções : na rua Direita n. 14.

## Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha

## As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que ven[illegible] na rua do Marquez de Olinda [illegible]

## VENDE-SE

o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras acommodações, todo murado, com duas frentes cercadas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo ; e a casa tem de 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, tera bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

## A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar ; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados ; já ha poucas : á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

## Para padarias e tavernas

Sal fino e muito alvo : vende-se na rua Imperial n. 5, armazem.

**Lãzinhas brilhantes a 720 rs.**
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas brilhantes, sendo de quadrinhos miudinhos, parecendo de uma só côr, e tendo differentes côres ; esta fazenda tem um brilho como seda e bastante largura, e vende-se a 720 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

**Lãzinhas modernas a 320 rs.**
O Pavão vende bonitas lãzinhas de quadrinhos, tendo de todas as côres, pelo barato preço de 320 rs. o covado ; sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs., é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

**Crochets para cadeiras.**
O Pavão vende uma porção de panos de crochet, proprios para encosto de cadeiras e de sofás, que vende por preços baratissimos : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

**Córtes de organdy a 2$400**
O Pavão recebeu um bonito sortimento de córtes de organdy, matisados, para vestido, que vende pelo baratissimo preço de 2$400 o córte, é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

## São de listras

**Lãzinhas a 240 rs. o covado.**

Só o 43—Queimado—Só o 43
JUNTO A LOJA DA MAGNOLIA.
Lãzinhas de listras, gostos á prussiana, fazenda muito linda a 200 rs. o covado.
Aproveitem antes que se acabem.
Dão-se amostras com penhor.

## Pedras de marmore

Vende-se pedras de marmores, de diversos tamanhos, com duas polegadas de grossura, proprias para muitos misteres : a tratar com João José da Cunha Lages.

## Bartholomeu & C.

PARA

## Liquidação de contas

vendem por barato preço

# SALSA-PARRILHA

DO

# PARA'

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

## E' pechincha.

## A 160 rs.

Lãzinhas de côres, padrões muito lindos proprios para vestidos de senhoras e meninas, e vende-se pelo diminuto preço de 160 rs. o covado, por este preço só se encontra na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C. ; dão se amostras.

## Leques gigantes

Só quem tem dos mais modernos é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

— Vende-se o armazem n. 16, sito no caes do Capibaribe, tendo um terreno com 47 palmos de frente para o mesmo caes e 295 de fundo : a pessoa que quizer, dirija-se a rua Formosa n. 33.

— Vende se a taverna sita á rua Imperial n. 296, tem poucos fundos, propria para algum principiante : a tratar na mesma.

## Sal do Assú.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, a bordo do palhabote *John Ariche* : a tratar com o capitão a bordo, ou no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 57.

# LITTERATURA

## Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

DISCURSOS PRONUNCIADOS NA ESCOLA NORMAL, POR OCCASIÃO DA DESTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS AOS ALUMNOS DESSE ESTABELECIMENTO NO DIA 22 DO CORRENTE.

*Discurso do Sr. Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima.*

Eil-os, são soldados. Eis como são os soldados da milicia, com que temos combatido pela causa do progresso e da civilisação.

Ou antes são os sacerdotes da religião d'este templo; e eis como mandamos derramar os beneficios da instrucção.

Acabam de ser gloriosamente investidos dos titulos conquistados á custa de tantos esforços d'elles e nossos, e já se preparam para a laboriosa expedição.

E por unicas armas não possuem mais do que o diploma que tem á mão direita, e os sentimentos de abnegação e desinteresse que guardam no coração.

Ainda que orgulhosos de sua investidura, vede-os transluzentes de modesta alegria, que se parece com resignada tristeza; de olhar firme e sereno, como quem tem a consciencia da dureza da luta, e a certeza do triumpho.

Elles tem razão. O magisterio primario é um sacerdocio trabalhoso e de immensa responsabilidade.

Quem não revestir-se de coragem, quem não poder renunciar ao fausto e ás grandezas sociaes; quem não souber resistir ás seducções da ambição e do interesse, jámais poderá elevar o *nada a tudo* na phrase do abbade Beesau que diz o menino é nada, e o menino é tudo.

A abnegação e o desinteresse formam a circumferencia que fecha o circulo das virtudes, que devem decorar a alma do mestre primario: são as bases do Evangelho d'esse sacerdocio, de sorte que faltando uma d'ellas, corre perigo a causa da instrucção primaria e da educação.

Tambem, para o mestre ambicioso e especulador todas as recompensas sociaes, seriam mesquinhas, porque, para os beneficios da instrucção e da educação não ha preço sufficiente.

Por outro lado, depositario dos mais sagrados penhores sociaes; interprete dos mais innocentes corações, testemunha constante das expansões naturaes e espontaneas da infancia, poder descricionario entre Deus e a sociedade junto ao menino, contrahe o professor primario a nobre, porém espinhosa obrigação de preparar os homens futuros para Deus e para a sociedade, e quão immensa é a responsabilidade do que desmente essa confiança! quem não tiver a coragem de semelhante sacrificio, afaste-se, fuja, não se anime a tocar na infancia, no dizer energico do barão Degerando.

Apezar, porém, d'esse immenso peso de trabalho e de responsabilidade, vos mostrastes, Srs. alumnos-mestres, na altura d'esse ministerio sublime, porque soubestes moldar vossos corações aos principios, que vos imprimio este instituto: agora, nada de hesitações; tende coragem, e ide derramar a instrucção por todos os cantos d'esta nossa terra; ide mudar a sua face, na expressão de Leibnitz.

Eia, não olheis mais para o polo das riquezas e seducções sociaes; encarai sómente a placidez d'uma vida modesta e benefica; que ides gozar e a unica estrella que ahi vos conduzirá é a piedade christã.

Não tendes que verter lagrimas de saudade das grandezas que acabais de renunciar e deveis exultar-vos sómente pelo beneficio, que a mãos largas ides fazer aos nossos concidadãos.

Dos homens nada mais deveis esperar do que a estima e o respeito, de Deus, porém, toda a especie de recompensa, que seja do Céo, e assim é que devemos comprehender a maxima—quem dá para a instaucção empresta ao Senhor.—

Se encontrardes embaraços em vossa missão no systema organico de nossas leis de ensino, lembrai-vos que devemos nos acostumar a responsabilisar menos as leis do que sua execução: executai-as, observai-as sempre com espirito de rectidão e de verdade que encontrareis n'ellas remedio a todos os inconvenientes, e solução a todas as duvidas, porque, deveis saber que uma lei de ensino não póde conter disposições tão providentes que convertam o mestre máo em bom, nem disposições tão más, que tornem máo o bom mestre; suas ameaças, e suas promessas nunca penetram a area do circulo estreito em que o professor vive em intimo colloquio com os subditos de seu modesto imperio. Seus erros, ou seu zelo sómente são sentidos e conhecidos pela sociedade sempre tarde e pelas suas consequencias inevitaveis.

Portanto, o bom exito de vosso ministerio depende muito mais de vosso zelo e dedicação, do que das leis, que pretenderem restringir ou ampliar vossa liberdade na escolha dos methodos de ensino, e dos meios disciplinares, que julgardes apropriados ao mister, a que vos encaminhais.

A lei de instrucção nada mais tem que fazer do que crear a escola, preparar o mestre e estebelecer as materias que devem ser ensinadas: o resto é do mestre.

Na escola só vejo o mestre, o discipulo, e os methodos comprehendendo a disciplina.

Desse modo concorreremos todos para a realisação da maxima de Laboulaye, elle disse uma verdade nas seguintes palavras—« Não ha hoje obra mais christã, e mais « patriotica, que possa ser emprehendida « por uma grande sociedade do que sejam « as escolas; é o triumpho e o beneficio « da civilisação. »

Pois bem, o poder fez sua parte: creou as escolas: esta escola cumprio seu dever: preparou o mestre: agora fazei o que vos cumpre, Srs.,—derramai o beneficio e alcançai o triumpho: porque sois os obreiros da civilisação.

---

*Discurso do Sr. Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves.*

Senhores.—Dous factos constituem, em geral, a civilisação dos povos: o desenvolvimento do estado social, e do estado intellectual; o desenvolvimento da condicção exterior e geral, e o da natureza interior e pessoal do homem; n'uma palavra, o aperfeiçoamento da sociedade e o da humanidade.

Ambos, senhores, são o resultado de uma luta, começada desde a origem das sociedades, e proseguindo com ardor atravez dos [illegible]. Com effeito, o homem desde o começo do mundo vio-se sempre collocado entre dous inimigos: d'um lado a natureza exterior; e d'outro lado, o homem, seu semelhante. Do primeiro inimigo triumpha o homem dominando pela intelligencia a materia, transformando e accommodando-a ás suas nescessidades, aos seus prazeres e á sua gloria. A conquista da materia pela intelligencia traz como resultado o augmento de sua liberdade, e com esta a sua emancipação.

Se atendermos, senhores, para a maneira pela qual se ha desenvolvido o elemento social ou material da civilisação dos povos, chegaremos ao seguinte resultado: « o desenvolvimento material ha sempre seguido uma marcha natural, gradual, successiva e logica. » Para provar esta asserção seria necessario, senhores, percorrer a historia do aperfeiçoamento material de todas as nações, e semelhante tarefa levar-me hia muito longe, e eu receio cahir no tedio dando ao assumpto mais largueza do que a que comporta o estreito espaço de um discurso.

Mas, pergunta-se, o mesmo teria acontecido ao desenvolvimento moral dos povos? Não, e não; quando o homem achou-se face á face do homem, a luta travou-se, e o primeiro resultado della foi a escravidão dos mais fracos: a humanidade dividio-se logo entre oppressores e opprimidos, tyrannos e vassallos, senhores e escravos.

O elemento intellectual ou moral, aliás o mais importante da civilisação, faltou, por isso que foi estorvado, logo ao nascer, em seu desenvolvimento. Mas cedo ou tarde os opprimidos reclamam contra a oppressão; uma nova luta se trava, da qual devem sahir vencedores os antigos vencidos. A historia, senhores, não s'esqueceu e antes registrou em seus fastos o nome do primeiro tyranno que teve a humanidade: Nemrod, se chamava elle, foi o primeiro que pela força conquistou terras, e fez de Babylonia a capital de seu vasto imperio; e dahi em diante a historia nos apresenta uma longa serie de usurpadores e tyrannos, aos quaes, os povos deslumbrados por suas victorias e riquezas, denominaram *heróes*.

Mas Deus quer, senhores, que as mesmas guerras, violenciais e invasões oppressivas, sirvam d'instrumento contribuindo assim como um dos mais poderosos elementos de civilisação. Um povo, cujos conhecimentos scientificos são mais desenvolvidos traz com a violencia á conquista os fructos de seus trabalhos á um outro menos adiantado: lhe imprime com a sua dominação um bem estar material, que elle até então desconhecia, ou gozos intellectuaes aos que teria ficado por muito tempo extranho E' assim, senhores, que Alexandre Magno transmittio ao Oriente a emancipação intellectual fundando a cidade de *Alexandria* e fazendo della o centro do commercio e da litteratura entre a Grecia e a Asia. Outras vezes a guerra prepara a civilisação do povo vencedor tornando-o tributario das idéas scientificas do povo vencido. Assim, a Grecia governava Roma por meio de seus sabios e artistas, ao passo que Roma dominava a Grecia por meio de seus proconsules

Seria necessario, senhores, folhear a historia de todas as nações para provar que as cousas se teem assim passado. Mas creio ter dito bastante para me fazer comprehender de todos vós.

Senhores, a humanidade assistio por longos seculos ao vergonhoso espectaculo do dualismo, isto é, da separação absoluta dos dous elementos essenciaes da civilisação, do desenvolvimento material e do desenvolvimento intellectual ou moral. Foi nos tempos modernos, nos seculos 17, e 18, que os philosophos concordaram na necessidade da intima e rapida união das idéas e dos factos, e no desenvolvimento correspondente da sociedade e do homem. Cumpre que o elemento material não caminhe mais avançado que o desenvolvimento intellectual ou moral, ou vice-versa. Como conhecer-se um grande melhoramento social, sem que venha acompanhado de um bello desenvolvimento intellectual, de um progresso analogo nos espiritos? E como o melhoramento social pode se communicar, se diffundir senão fôr pelas idéas, sobre as azas das doutrinas?

As idéas sós, senhores, zombam das distancias, atravessamos mares e se fazem por toda a parte penetrar e comprehender.

A perfeição da civilisação, portanto, consiste não sómente na união de seus dous elementos *intellectual* e *material*, mas tambem na sua simultaneidade, extensão, facilidade e rapidez com que ambos se auxiliam e se geram mutuamente.

Eis aqui, senhores, o typo o mais completo e perfeito da civilisação. Se faço delle applicação á provincia de Pernambuco, eu vejo que a sociedade pernambucana apresenta o espectaculo do mais completo divorcio entre os dous elementos civilisadores.

Por toda a parte grandes desenvolvimentos materiaes, mas se os confronto com o desenvolvimento intellectual, que contraste, que desigualdade! Vivemos, senhores, no meio de muitos gozos materiaes, mas mergulhados em um abysmo de trevas pelo que pertence ao desenvolvimento dos espiritos.

Honra e gloria portanto áquelles cidadãos que tomaram a si o patriotico empenho da diffusão das luzes pelos seus comprovincianos. A sociedade propagadora da instrucção publica é filha da iniciativa individual de alguns cidadãos que por ella hão tudo sacrificado: os nomes do Dr. João José Pinto Junior, Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, Dr. Olympio Marques da Silva e professor Vicente de Moraes Mello, e outros, são credores da gratidão de sua provincia natal; para com patriotas ha contrahido a provincia uma divida insolvavel que será attestada pelos beneficios que já se vão colhendo de tão arrojado e grandioso commettimento.

Senhores, cumpre-me terminar, muito tenho abusado d'aquella attenção e benevolencia com que me honrais; mas não devo fazel-o, sem que dirija a palavra ao nobre ministro do imperio, objectivo principal, espontaneo e livre desta festa.

Sr. ministro, é grande, magestoso e imponente o aspecto dos tempos que correm; a vida jorra em borbotões por toda a parte, as ficções esvaem-se como o fumo que nos ares é acossado pelos ventos, os preconceitos desapparecem ante a razão culta do homem, e quando o sol assoma no horizonte a consciencia deste povo elevando-se até Deus faz justiça ao patriotismo daquelles que, como V. Exc., são incansaveis em transportar para os factos as idéas as mais grandiosas, esculpindo assim com honra, gloria e immortalidade o seu nome nos fastos da historia nacional.

Ha, Sr. ministro, um grito d'enthusiasmo que caracterisa este seculo, é a liberdade; herdeiro das tradicções de 89 e 93 e atravessando o espaço e o tempo a liberdade tende a enthronisar-se como a unica Deusa que ha de reinar e dirigir os destinos dos povos. Tudo tende a se uniformisar em seu regaço; á impresna livre para escrever e á tribuna livre para fallar e discutir, juntaste outras conquistas mais para a liberdade—*emancipação da escravidão, trabalho livre, instrucção livre*, e com pouco nos darás tambem *suffragios livres para governar* e *igreja livre* para orar.

As alumnas e alumnos da escola normal não teem para um patriota e liberal como V. Exc., uma offerta de maior valia; elles e ellas reconhecem que o mimo é insignificante e não está na altura do real merecimento de uma tão distincta e illustrada personagem; mas pedem que o aceite apenas como uma prova de gratidão para com um ministro que, como V. Exc., tanto se ha desvelado pela causa da instrucção publica deste imperio.

---

## Questão penitenciaria.

RELATORIO APRESENTADO AO MINISTRO DA JUSTIÇA PELO ADMINISTRADOR DA SEGURANÇA PULLICA E DAS PRISÕES DA BELGICA

(Continuação.)

As sallas, em que os presos dormiam em commum misturados sem distincção de idade, foram substituidas por cellulas, em que cada preso ficava isolado a noite.

Este progresso era immenso.

Desde então foi *Gand* que tornou-se modello para os criminalistas do seculo 18. Foi nestas felizes innovações que a Imperatriz *Maria Thereza* se inspirou, para proseguir em outras partes do paiz a reforma tãobem inaugurada na grande metropole industrial.

Assim, desde 3 de janeiro de 1776 esta illustre Soberana procurou induzir a Côrte Suprema de Justiça de Bruxellas á meditar si não converia abolir successivamente a pena Capital, ao menos para a maior parte dos casos, applicando-se exclusivamente aos crimes mais atrozes; providenciando para que em todas as provincias os estabelecimentos destinados á cazas de correcção estabelecessem escolas, trabalhos, que devessem servir de correcção e punição, e que fossem com rigor applicadas com a publicidade necessaria contra os detentos, afim de que a vista frequente destas punições inspirasse ao publico um horror ao crime, maior da que produzia a pena de morte, e que oém disso, a sociedade tirasse algumas vantagens dos trabalhos dos criminosos.

Além das vantagens resultantes do novo systema para a saúde e moralidade dos presos, não se deveria esquecer as que deviam produzir sobre elles o trabalho forçado organizado de modo, tal á servir menos a especulação, e mais a emenda dos culpados, e a sua educação professional.

O germen dos melhoramentos que levaram o regimen actual á tão alto gráo de perfeição, existe ainda todo inteiro na organisação da nova prisão de *Gand*.

Infelizmente as boas intenções do Governo d'então, em favor de outras prisões do Reino, ficaram sem resultados.

Um só estabelecimento, a prisão de *Vilvorde*, teve uma organisação á immitação da de *Gand*.

Menos de dez annos haviam decorrido depois da abertura desta ultima prisão, annos de prosperidades e bons resultados, e já modificações desastrosas introduzidas pelo Imperador José II marcavam a decadencia da instituição.

*Jonh Howard*, visitando-a em 1873, verificou que os trabalhos tinham cessado em grande parte, que a alimentação estava consideravelmente reduzida, e que uma quarta parte dos presos estava na enfermaria.

E qual fôra o motivo que tinha determinado o Imperador á supprimir os officios?

Foram, a acreditarmos em *Howard*, as representações de pessoas interessadas, que encontravam nestes trabalhos um obstaculo á realisação de lucros consideraveis para suas industrias.

O espirito de innovação e de lucro estragou a obra primitiva, e impedio que se não prehenchessem as grandes vistas dos que fizeram construir esta casa.

Por ephemeros que tivessem sido os felizes resultados desta importante fundação o pensamento, que presidira á sua instituição, conservou-se fecundo: a Casa de *Gand*, á pezar das innovações desasadas, que a desnaturaram, servio de pharol aos reformadores do velho e do novo continente; e foi na sua generosa e ao mesmo tempo sabia organisação, que os philantropos dos Estados Unidos colheram no fim do seculo passado, as idéas reformadoras, que deram nascimento aos dous systemas penitenciarios, que ha longos annos, tem agitado a opinião e preoccupado os legisladores.

As prisões *d'Auburn* e de *Charry-Hill*, na America, as de *Glocester*, de *Milbamk*, e de *Glascow*, na Inglaterra, eis os primeiros fructos do pensamento, que creou a prisão provincial de correcção de *Gand*.

Não me demorarei na apreciação do regimen de nossas diversas casas de detenção, durante a época da reunião deste paiz á França. As sabias reformas prescriptas para o regimen penitenciario pelo legislador constituinte de 1791 ficaram sem execução, e todos os abusos dos tempos anteriores: e se o legislador de 1809 contribuio para introduzir-se uma classificação mais regular e mais justa em diversas casas de detenção, o regimen dellas em cousa alguma foi melhorado.

Na casa de correcção de *Gand*, não fallando de outras, onde se tinha visto antes reinar a ordem, a moralidade e o trabalho, não se vio mais senão a exploração odiosa e immoral dos presos, entregues á todos os vicios pelos industriaes, cuja ardente ambição não tinha outro fim, senão tirar o maior proveito do trabalho dos condemnados.

A idéa de emenda e da educação pelo trabalho cedeu o lugar ás emprezas e especulações particulares.

Este systema, tão contrario ás verdadeiras noções do regimen penitenciario, não tardou em produzir os resultados desastrosos, que trazia em germen: as prisões tornaram-se verdadeiras escolas de vicios, e a progressão na criminalidade veio demonstrar á sociedade assustada a importancia de uma boa organisação dos lugares de detenção, sob o ponto de vista da moralidade publica.

O governo dos Paizes Baixos, ferido pelos perigos de uma igual organisação mettea reciprocamente mãos á obra: introduzio successivamente reformas uteis na maior parte das casas de detenção: o systema de empreitadas substituio pela administração tanto para a alimentação como para o trabalho dos detentos: regulamentos determinaram a organisação e administração de diversas: a educação moral e religiosa dos detentos foi tambem objecto de sua solicitude; mas, á pezar destes grandes melhoramentos, que testemunhavam o ardor e o zelo da administração, o regimen das prisões mantinha abusos, que cumpria fazer desapparecer. Foi para isto que se dirigiram todos os esforços do governo filho da revolução de 1830.

Não delinearei aqui todas as reformas e melhoramentos introduzidos no nosso regimen penitenciario depois d'aquella época: limitar-me-hei a mostrar que, desde os primeiros annos, progressos notaveis tem sido realisados pela administração, e que quasi todos os grandes abusos, legados de outras éras, desappareceram inteiramente.

Classificação moral e material dos detentos: separação dos sexos; suppressão da dormida em commum: separação dos menores, dos adultos: suppressão dos abusos da *Cantine* (taberna): organisação melhor e mais larga do trabalho: desenvolvimento da instrucção moral e religiosa, taes são as reformas principaes, que a administração póde assignalar, e que tanto tem contribuido, se não á emendar, ao menos á moralisar a população de nossas detenções.

Porém, por mais importante que fosse esta reforma, não correspondia as verdadeiras necessidades.

Uma questão grave se impunha ao estudo do governo.

O regimen das prisões, tal como se achava organisado, preenchia o fim á que o legislador deve propor-se para assegurar a repressão e a emenda dos culpados?

O numero crescente das reincidencias não testemunhava, que este regimen offerecia inconvenientes e apresentava perigos reaes para sociedade?

A vida em commum nas prisões durante o dia, com separação a noite, não deixava o caminho aberto á todos os abusos, á todos os vicios que engendra a mistura de gente perversa e corrompida?

Depois de estudos conscienciosos o governo pensou que á este respeito uma reforma radical era necessaria: esclarecido por trabalhos de homens notaveis, que se occupavam da reforma penitenciaria, esclarecido pela experiencia de um systema, que não tinha produzido senão resultados insufficientes, abandonou o caminho seguido até então, e transformou uma parte de nossas prisões em casas de detenção cellulares.

Esta transformação terá produzido os resultados felizes que a sciencia penitenciaria liga á este systema?

E' o que examinaremos mais tarde. Acredito que demonstrarei, sem difficuldade, que a nova via em que o governo se lançou, ha alguns annos, é já fecunda em resultados, e que, em um futuro, que não está longe, o paiz colherá o fruto dos sacrificios que tem feito, para a inauguração de um systema que tende cada vez mais a generalisar-se na Europa.

O primeiro ensaio do systema cellular, dia e noite, foi feito em 1835, na casa de correcção de *Gand*, aonde se construio algumas cellulas, segundo o typo da penitenciaria de Philadelphia; e pouco depois um quarteirão cellular foi tambem erigido na prisão de *Vilvorde*.

Estas celullas eram especialmente destinadas:

1.° Aos detentos postos em observação na entrada, e antes da sahida.

2.° Aos detentos punidos disciplinarmente por faltas graves, e que em vista da duração da pena não podiam ser recolhidos aos calabouços.

3.° Aos detentos, cujos habitos viciosos podiam exercer uma funesta influencia sobre a ordem e a disciplina do Estabelecimento ou sobre a moralidade dos seus companheiros de prisão.

4.° Aos detentos, cujos antecedentes favoraveis, boa conducta ou idade pouco avançada reclamavam uma excepção á regra ordinaria do Estabelecimento.

Depois o governo fez construir successivamente diversos estabelecimentos, cujas aberturas tiveram lugar da ordem seguinte:

1.°—Prisão de *Tongres* em 1 de janeiro de 1844.

2.°—Prisão para mulheres em *Bruxellas* —1 de agosto de 1850.

—3.° Prisão de *Marche*— 16 de dezembro de 1850.

4.°—Prisão de *Leige* — 1 de janeiro de 1851.

5.°—Prisão de *Bruges*—27 de janeiro de 1851.

6.°—Prisão de *Dinant*— 1 de julho de 1853.

7.°—Prisão de *Verviers*— 1 de agosto de 1853.

8.°—Prisão para mulheres em *Liége*— 8 de agosto de 1853.

9.°—Prisão de *Charleroi*— 1 de janeiro de 1854.

10.—Prisão *d'Anvers*—4 de outubro de 1857.

11.— Prisão de *Courtrai*— 12 de julho de 1856.

12.—Prisão de *Hassett* — 2 de fevereiro de 1859.

13.—Prisão central de *Louvain*— 1 de outubro de 1860.

14.—Prisão de *Gand*—1 de setembro de 1862.

15.—Prisão de *Termonde*—14 de agosto de 1853.

16.—Prisão de *Mons* — 1 de novembro de 1867.

17.—Casa de detenção de *Louvain*—1 de maio de 1868.

Além destas prisões, que estão occupadas existem outras em construcção: são as detenções d'*Arson*, de *Tornai*, e de *Huy*.

O primeiro destes Estabelecimentos, hoje concluidos, será occupado brevemente: os outros dous não tardarão em receber a população que se lhes destina.

O numero de cellulas para homens, que comportam estes diversos estabelecimentos, aleva-se a 2,701, sem contar 256 alcovas de ferro nos quarteirões desoccupados; o que representa commodos para 2,957 detentos.

Tal é hoje a importancia das prisões construidas segundo o systema cellular.

O que resta, pois, a fazer para completar este systema e dotar o paiz de um regimen penitenciario uniforme?

Continuar á marchar na senda encetada, e transformar, successivamente, as diversas prisões secundarias, que estão ainda sob o regimen commum.

Estas prisões são as de *Mellina*, de *Furnes* d'*Upares*, de *Neuchatau*, de *Nivelles*, *d'Audenarde*, de *Turnhont*, de *Namur*, e de *Bruxellas*.

Supponde, segundo os dados da experiencia, que o numero das cellulas para homens, que ainda ficam á construir, attinge a cifra de 800 á 900, o numero total de cellulas para presos do sexo masculino se elevaria á 3,550, sem contar as alcovas.

Esta transformação se impõe á administração, não só pelo estado relativamente deploravel em que se achão estes estabelecimentos, mas ainda pela necessidade de uniformisar o systema de nossas prisões secundarias, permittindo estabelecer a classificação dos detentos sobre melhores bases, classificação, que a concurrencia dos dous systemas torna difficil, senão impossivel.

Esta transformação permittirá, por outro lado, (logo que o Codigo Penal militar tiver recebido a sancção do poder legislativo) transferir os presos da casa de *Vilvorde* para as diversas prisões seccundarias, e conceder á esta população numerosa as vantagens do regimen da separação noite e dia.

As estatisticas demonstram que os militares, em prisão preventiva e condemnados por diserção e venda de equipamentos, se elevão annualmente, termo medio, á enorme cifra de 800.

Quando as nossas casas de detenção não se abrirem mais, para receberem esta cathegoria de detentos, a cifra media annual da população masculina e adulta de nossas diversas prisões, que hoje é de 4,600 detentos, pouco mais ou menos, descerá á 3,800.

Desfalcando desta população a da prisão central penitenciaria de *Gand* (seja de 700 detentos) ficará a somma de 3,100 detentos masculinos e adultos, que facilmente serão alojados nas prisões cellulares.

Si, nas cifras precedentes, não levo em conta a população dos mendigos validos, encerrados nos depositos, que se eleva a media de 800 do sexo masculino, é porque nada me faz prever, que o governo use da faculdade, que lhe concede a lei, de submetter esta cathegoria de condemnados ao regimen cellular de nossas casas de detenção: mas se á isto um dia se resolver o governo, o numero de cellulas disponiveis será muito sufficiente, se attender se a dupla circumstancia, de que a execução desta medida terá o effeito de diminuir os delictos de mendicidade e da vagabundagem, e de que a reducção das penas cumpridas em cellula, admittida em principio pelo governo e pelas camaras, trará uma diminuição na população media annual de nossos estabelecimentos penitenciarios.

Esta transformação da população de nossas casas de repressão trará a imensa vantagem, de poder-se realisar em nossas prisões secundarias todos os melhoramentos, que reclama o regimen cellular, e que exerceram uma influencia incontestavel sobre a intrucção, e emenda dos condemnados á ellas recolhidos.

Quer isto dizer, que o governo entende supprimir todas as prisões em commum?

Evidentemente que não.

A experiencia demonstra, que nem todas as cathegorias de presos podem ser submettidos ao regimen cellular. Sem contar os condemnados á trabalhos perpetuos (á menos que a duração da prisão em cellula não seja limitada por lei), ha outras cathegorias de condemnados, aos quaes este regimen não poderia ser applicado sem inconvenientes.

A prisão central de *Gand* continuará, pois, á receber um certo numero de detentos, e o governo examinará, se depois da supressão da prisão de *Vilvorde*, não converia aproveitar este estabelecimento, para nelle encerrar certas cathegorias, que não podessem ficar em *Gand*, e cuja condicção não permittirá a applicação do regimen de separação continua.

Além disto, tem se reconhecido, geralmente, que os menores delinquentes não podem, sem inconveniente, ser submettidos á este regimen; e tambem para elles reservará a administração estabelecimentos especiaes, organisados por maneira, que a vida em commum durante o dia não possa prejudicar a sua educação e regeneração.

Quanto as mulheres, detentas na penitenciaria de *Namur*, nada me parece justificar a prisão dellas em uma casa submettida ao regimen de separação sómente á noite.

Está-se de accordo hoje em que podem ellas, sem inconveniente, ser encerradas em prisões cellulares, e é á este regimen que são ellas submettidas em nossas prisões secundarias. Converia, desde então, que estas casas que offerecem commodos, mais que sufficientes, fossem destinadas á receber esta população que, segundo a gravidade da infracção, se repartiria pelas prisões mais ou menos importantes.

Mas o governo, introduzindo o regimen cellular na maior parte das casas de detenção, pretende estabelecer um regimen uniforme, igualmente applicavel á todas as cathegorias de detentos?

Evidentemente que não.

O que convém estabelecer em todas as casas de prisão, que são susceptiveis de applicação deste regimen, é a separação continua: é previnir os effeitos funestos das relações dos detentos entre si: é impedir que os presos corrompidos não exerção uma malefica influencia sobre seus companheiros, cuja moralidade deixa ainda prever a sua emenda.

Mas é evidente que a regra da separação deverá variar, conforme for o preso, simples detento, pronunciado, ou condemnado.

Na detenção preventiva deve ser ella applicada pura e simplesmente, sem nenhuma aggravação: na detenção penal terá ella de satisfazer á outras necessidades: é preciso que ella faça o condemnado expiar a offensa de que se tornou culpado, porém, conforme esta offensa for mais ou menos grave. Conforme for a conducta do condemnado, o regimen á que for submettido será tambem mais ou menos sevéro. Assim, a separação continuada será para uns uma vantagem, que elles seriam os primeiros á reclamar o beneficio; e para outros um castigo, que terá como consequencia não só a expiação e a intimidação, como tambem a sua emenda.

Estas considerações fazem comprehender a differença que existe, e que deverá sempre existir, entre o regimen da casa central penitenciaria de *Louvain* e o das outras casas secundarias cellulares. Neste grande Estabelecimento, que encerra detentos de todas as cathegorias, com excepção dos condemnados a trabalhos perpetuos, mas que não recebe condemnados á penas de curta duração, o regimen penitenciario é, e deve ser, applicado com todo o rigor de suas exigencias.

Destinado á servir de meio de intimação, de expiação e de emenda d'aquelles, que por offensas graves foram condemnados á penas sevéras, deve ser submettido á uma regra e á uma disciplina rigorosa, que permittam obter resultados favoraveis, que o systema cellular tem em vista.

E', e deve ser, uma verdadeira casa de repressão, destinada á intimidar os máos e regenerar por todos os meios aquelles, que seus crimes á ella conduziram. O regimen desta casa, appropriada á longa duração das penas que os condemnados ahi devem cumprir, se differenciará ainda do das casas ou prisões secundarias, pelos resultados que deverá produzir. Porque se a separação continua com todos os meios moraes que concorrem com ella, é, por justo titulo, considerada, como devendo produzir a emenda do condemnado, e sob a condição, de que esta separação seja bastante longa, para que o preso possa aproveitar-se de todos os meios postos em acção para trazer a sua regeneração.

Sob este titulo, a prisão de *Louvain* se achará sempre nas condições as mais favoraveis deste systema, do que as prisões secundarias.

Sem duvida nestas, como na penitenciaria de *Louvain*, os detentos, por pouca que seja a duração da pena, experimentarão os effeitos beneficos da separação continua: sua moralidade, como em *Louvain*, estará ao abrigo das culposas seducções dos detentos corrompidos, e o concerto criminoso entre os companheiros tornar-se-ha impossivel: mas não compensarão os effeitos positivos que só a prolongação da separação póde produzir.

Estas considerações explicam tambem o porque é preciso ligar pouca importancia a prova do systema nas prisões secundarias, com relação á criminalidade e á reincidencia.

O regimen destas casas terá, sem duvida, uma influencia benefica sobre a criminalidade e a reincidencia, mas será antes ás vantagens negativas, que aos resultados positivos do systema cellular, que se deverá attribuir.

A reforma do preso é uma obra lenta: não se trata sómente de faze-lo esquecer o vicio, mas tambem de mudar-lhe o caracter, reformar seus costumes e seus habitos.

Como querer, pois, que esta regeneração seja completa no fim de alguns mezes?

O que se não contestará é; que ao menos a separação terá tido para o detento a vantagem de o ter preservado do contagio do mal durante a sua detenção, e de te-lo subtrahido as seducções perniciosas de companheiros perversos.

Tem com razão preoccupado os espiritos saber, se o regimen cellular tal qual tem sido applicado entre nós, tem produzido resultados favoraveis com relação a criminalidade e a reincidencia.

O governo não tem sido o ultimo a preoccupar-se deste ponto importante, e nada tem negligenciado para obter todas as informações proprias á esclarecer a sua consciencia nesta materia. Mas comprehende-se que semelhantes pesquizas não pódem ser obra de um dia: para apreciar com segurança e verdade os resultados de um systema novo, é preciso não apressar as conclusões.

O systema cellular, applicado em todo o seu rigor, não funcciona na Belgica senão á alguns annos: quasi nove annos se tem passado depois da abertura do Estabelecimento, que, unico, se podia prestar á um estudo aprofundado e completo, pelas razões que ficaram expostas.

Apenas quatro annos são passados, depois que a Administração prescreveu medidas no sentido de reunir todos os elementos necessarios para conhecer-se os effeitos deste regimen sobre a reincidencia.

Entretanto, depois de ter comparado e estudado, póde affirmar, desde já, que o systema cellular tem sahido victorioso nesta prova, não só sob o ponto de vista das reincidencias, como tambem com relação a todos os pontos em que os adversarios deste systema estão de accordo.

Mortalidade, suicidios, casos de loucuras nas nossas prisões cellulares, tudo tem sido cuidadosamente observado, e testemunhado a sem razão dos temores dos adversarios do novo systema.

Se consultarmos as estatisticas, desde o anno de 1851 até 1860, ficaremos admirados da progressão, quasi continua, da criminalidade.

Assim, em quanto no periodo quinquenal de 1831 á 1835 a população media annual dos detentos, divididos pelos nossas diversas prisões, era de 4,925, esta mesma população depois de ter attingido de 1846 á 1850 a enorme somma de 8,423, chegou, no periodo decorrido de 1856 á 1860, a 6,986 presos.

E' preciso não esquecer, que até este ultimo periodo, o systema cellular não funccionára, senão em algumas prisões secundarias de pouca importancia, excepção feita das casas de segurança de *Liege*, e de *Bruges*, cuja abertura não remontava então á tempo bastante longo, para ter podido produzir seus effeitos.

Se lançarmos, entretanto, um golpe de vista sobre as estatisticas do periodo decorrido de 1860 até hoje, isto é, no periodo em que o regimen cellular recebeu consideravel desenvolvimento com a creação da prisão central de *Louvain* e de algumas grandes prisões secundarias, reconheceremos que a media annual da população de nossas prisões, longe de seguir uma marcha ascendente como no periodo anterior, tende, ao contrario, á abaixar gradualmente. Assim, no periodo trienal de 1860 á 1862, de 1863 á 1865, de 1866 á 1868, a media da população annual foi, comprehendidas as prisões centraes e secundarias, de 6,377: 5,833: e 5,342 presos: uma diminuição de 1,035 detentos em 9 annos, ou 115 por anno.

O resultado obtido pelo estudo da população de nossas diversas prisões, nas épocas acima indicadas, não está em desaccordo com o que fornece o exame da estatistica criminal durante os mesmos periodos. Assim, em quanto que no decurso de 1854 á 57 a cifra dos condemnados e dos absolvidos por infracções civis se elevou á 26,074, vemos que nos periodos seguintes o numero dos condemnados e dos absolvidos da mesma cathegoria reduzio se á 24,736 no periodo de 1858 á 1862, e á 24,639 no de 1862 á 1865.

Este progressivo decrescimento seguirá o seu curso durante o periodo corrente? E' o que será difficil affirmar na ausencia de elementos estatisticos completos. Porém nada autorisa á suppor-se, que o movimento da criminalidade durante este periodo não esteja em relação com a população media annual de nossos estabelecimentos de repressão. Como já demonstrei, a cifra desta população tende á diminuir de anno em anno. (*Continuar-se-ha.*)